Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa V. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.981 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1906 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

## CORREIO DA MANHÃ

Estando a terminar o corrente anno e approximando-se, portanto, a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a proporcionar-lhes no novo anno de 1907.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 5$000 que constituirá o nosso

### PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regalada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até 31 de janeiro de 1907:

Anno .................... 25$000
Semestre ................ 16$000

* * *

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes, que desejem continuar a honrar-nos com sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até 31 de janeiro de 1907.

* * *

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

* * *

O unico agente viajante do *Correio da Manhã* é o sr. Lourenço Placido Campozana, que actualmente percorre o Estado de Minas Geraes e para quem pedimos a coadjuvação dos nossos leitores e amigos.

## Livros tristes

Nesta época febril em que a magua, o desalento e a saudade não encontram campo para as suas expansões queixosas, uns versos melancolicos talvez pareçam deslocados. A mascarada social não consente mais a rosto descoberto uma expressão sentida. E' preciso rir. Riam-se todos, com feição alegre, discutam os progressos do paiz e o deslumbramento das continuas festas; commentem as construcções modernas, o luxo das vitrinas da Avenida, o sabor de um sorvete servido ás mesinhas da calçada Castellões, entre os requintes da novidade, do inverno do goso, ouvindo *fonfonar* os automoveis-raios, na sua fama de eterna correria e vendo fugir dentro delles os véos de gaze fluctuantes, protectores da cutis feminina contra a mordacidade do ar. Lá vão elles, lá vão, adejando ao vento, como um adeus á tristeza dos habitos e aos sentimentos... Oh! lindos véos voluveis, perpassando pelas ruas num vôo rapido como as azas de um fugitivo passaro, que se enrosse no sulco dessas trepidantes machinas a quinze mil réis por hora — que fazeis da lenta doçura de uma caricia sem pressa?

Sois o emblema da vida actual, na sua frenetica mobilidade; sois a luz que brilha em clarões ficticios e intermittentes, já longe, mal desferido o reflexo que um segundo fulgurou, tremeu, passou...

E, ao rolar dessa onda incessante de coisas e pessoas, que torna mais sensivel a fragilidade de algum isolado, a tristeza não acha onde acampar. Perdidos no mundo actual, os desalentados murmuram baixinho este verso de um outro desalentado, que foi Lamartine, o qual, apezar de ter vivido em época mais favoravel á lagrima, já escrevia:

*Qu'importe à ces hommes, mes frères,*
*Le cœur brisé d'un malheureux?...*
*Trop au-dessus de mes misères,*
*Mon infortune est loin d'eux!*

E só escrevendo algumas endeixas sentidas se vingam as almas verdadeiramente poeticas do rumoroso materialismo da nossa vida *à outrance*. A dôr ingenua e sem mascara fica então encerrada entre as paginas de um doce livro bem intimo, e cumpre folheal-o longe do *fonfon* dos automoveis-raios, na quietação de um gabinete de trabalho, bem fechado, onde só penetre o rumorejo melancolico de algum ramo de arvore, balouçado brandamente pela viração cheirosa.

E' assim que eu leio neste momento dois livros de poesias *A morte do Cid* pelo dr. Jarbas Loreti, bem conhecido já pelo seu formoso talento, e *Cinzas*, pelo dr. Antonio Augusto de Serpa Pinto, que mereceu interessante prefacio da penna magistral de Carlos de Laet. Leio ambos esses trabalhos e aqui lavro as minhas despretenciosas impressões pessoaes, apenas como simples expansão de um espirito sincero e nunca como critica literaria, que a tanto não me abalanço, nem para isso me cabe um papel nas amaveis columnas desta folha.

O facto é que as producções a que me refiro destoam da risonha nota da época: são livros tristes, dolorosos — o primeiro, sobretudo, cuja inspiração nasceu da magua pela morte de um ente querido, caso pungente e bem real, ao passo que a melancolia do segundo reside em causas mais vagas e complexas, de um sentimentalismo de alma incomprehendida e torturada pela propria aspiração.

O poemeto *A Morte do Cid* registra uma realidade atroz; *Cinzas* exprimem apenas uma fluctuação de sonhos irrealizados e de fantasias vãs, dansando no espaço de uma collecção de versos como atomos grisalhos, côr da saudade e do desalento.

Eu tenho o prazer de conhecer pessoalmente o dr. Jarbas Loreti, hoje secretario de legação em Vienna d'Austria, figura de genuino poeta, em que transluzem todos os arrebatamentos sinceros de um sentir mais forte e vibrante do que o do commum dos mortaes que saboream a sua cerveja gelada nas confeitarias, discutindo arte e literatura.

Os seus versos são bellos, sobretudo por isso que têm um evidente cunho de verdade fogosa, o que não impede uma grande delicadeza de matizes. E' esse moço um poeta nato e convencido, que ama em verso, que sente e que chóra sempre em verso. Os sentimentos nelle borbulham espontaneamente em poesias cadentes, suggestivas. E por isto mesmo, agora, o seu poemeto á morte de um pequeno sobrinho adorado, chega-nos lá de longe, dessa Vienna tão brilhante e agitada, como um verdadeiro grito de saudade viva, exhalando-se com doloroso realismo junto ao minusculo leito mortuario, ainda nas solidões romanticas de Petropolis, cá em nossa terra, onde se deu o amargo transe. Gottejam lagrimas sinceras desses versos tristes á memoria da linda creança, e que principiam assim:

*Quando o Cid nasceu, ao pé do seu bercinho,*
*A minha alma cantou, gloria, qual passarinho.*

E segue-se o poemeto todo, de uma doçura intensa de recordações, lembrando a vivacidade gentil do infeliz menino, a sua graça, os seus brinquedos, as suas travessuras, palavras, idéas innocentes ou espirituosas, tudo quanto emfim preenchera essa tão curta vida, que era a alegria e o enlevo de seus paes.

A molestia, porém, arremette contra a galante creança; e o poeta, então ainda em terras brasileiras, é chamado pela agoniada precipitação de um telegramma.

*Chego, chamado... Meu irmão chorava...*
*«Cid perdido! o mar afflige e logo*
*Me vinsta o filho, quasi na agonia!*

Desenrolam-se então as tremendas peripecias de uma meningite que zomba de todos os recursos, de todos os desesperos de uma terna e doce mãe, prostrada junto ao leito, inerte ante as consolações que ministra o pobre pae, vencendo a propria dôr para que ella não vença a companheira, necessaria aos outros filhos.

E o menino morreu; e lá poetinha esperto, elle tambem, que herdara a veia poetica da familia, e estudante alegre e destemido, por todos beijado, querido, afagado, ell-o que marcha inanimado para o cemiterio, dentro do seu caixãosinho atopetado das mais lindas flores de Petropolis — que lindas são! — aljofrado de pranto, emquanto, atrás delle:

*Um silencio de tumba a casa invade...*

Do pequenino escolar pende agora da parede, num canto, a bolsa de couro que elle sobraçava, cheia de livros, e hoje silenciosa, vasia, inutil, servindo apenas para avivar a agrura das saudades que povoam esse lar deserto.

E o poeta parte, segue para o seu novo destino diplomatico no estrangeiro, mas em ponto algum elle olvida a Serra dos Orgãos, *as camelias brancas, as candidas neblinas*, ás quaes supplica que vigiem o somno do pequeno Cid, que a sua alma tanto amou.

São versos, como se vê, bem intimos, que só agitam sentimentos singelos e suaves. Mas quem não os comprehende? quem não aspira com emoção a delicada fragrancia que exhalam, á maneira de um grande, de um branco lyrio de ternura?

Tal é o poemeto que escreveu o dr. Jarbas Loreti sob o titulo *A morte do Cid*, e que de Vienna d'Austria chegou aos inconsolaveis paes do *Cid* como um bafejo de fiel lembrança e constante saudade, a despeito das diversões da vasta capital, que devem envolver o poeta em capitosas malhas. E eu, que recebi de Petropolis a homenagem desses versos tristes, eu os agradeço duplamente, como intellectual, que póde apreciar-os, e tambem como outra *Mater dolorosa*, que póde bem comprehendel-os...

O dr. Serpa Pinto, autor de *Cinzas*, publica o seu primeiro livro de versos e nelles se sente tremer essa incerteza modesta, que é o apanagio de verdadeiro merito.

Quem jamais viu um imbecil duvidar do seu valor em qualquer ramo ou terreno a que se lance? Ninguem. O imbecil vive sempre tranquillo, seguro, quando não se mostra ainda por cima arrogante — o que acontece quasi sempre.

Mas o dr. Serpa Pinto, além de modesto, é um temperamento timido, melancolico, a que os embates de uma vida pouco venturosa têm emprestado uma nota desalentada, que se traduz em desconfiança e retrahimento.

E' natural. Todos os que soffrem muito no attrito brutal com o egoismo humano, ficam assim concentrados, de uma sensibilidade morbida que os tortura. Não me parece justo, entretanto, que o autor de *Cinzas* desconheça o real encanto de doçura e tristeza dos seus versos tão singelos.

Sob essa melancolia, de resto, passam de quando em quando rajadas de aspirações incontentadas e frementes, que ainda rugem, como por exemplo em *Azas*, onde o poeta as invoca, *em largo vôo, poderosas*...

Outras vezes, o poeta clama contra o proprio enleio que o detém e paralysa no limiar dos grandes lances de audacia, como no soneto:

*Labios! meus pobres labios macilentos,*
*Que destino cruel vos emmudece?*
*Porque lhe não dizeis meus pensamentos,*
*A vibrante paixão que me enlouquece?*

*Porque não lhe contaes os meus tormentos?*
*Dizei-lhe, meigos labios, minha prece,*
*Que penso nella a todos os momentos,*
*Ao passo que de mim ella se esquece!*

*Oh! labios, murmurae-lhe o meu segredo!*
*Falae-lhe a meu favor, por piedade,*
*Auras subtis, oh! fontes, arvoredo!*

*Oh! Astros que vagaes na immensidade,*
*E vós, meus labios, pallidos de medo,*
*Ide contar-lhe a minha anciedade.*

Está bem visto que não discuto a fórma das poesias do sr. Serpa Pinto nem a escola a que se filia o seu talento poetico — e pela razão muito simples que não estou a fazer critica literaria nestas linhas. Exponho unicamente uma impressão a respeito dos seus versos, cuja nota melancolica me agrada, como repousante melodia no meio da foliona orchestração do baile de mascaras desta cidade.

O autor de *Cinzas*, que, além de poeta, é jurisconsulto excellente, recusou para seu uso a mascara risonha da moda e deixou vêr a sua face pallida e entristecida, verdadeira, sincera, como lh'a fazem os intimos pezares que só elle conhece e sombream-lhe a alma. Assim de rosto descoberto, sem os esgares de agitado *clown*, elle escreveu o que sentiu: escreveu *Versos d'um velho*, *A morte*, *Definição*, *Prometheu*, *Holocausto*, *A sombra*, muitas outras, e emfim o poemeto que termina o livro e tem por titulo: *Estella*.

Só de uma dessas poesias eu francamente não gostei: foi uma traducção de Lorenzo Stecchetti, denominada: *Canto de odio*. E não me agradou essa, porque o poeta se afastou justamente ahi da nota espontanea do seu temperamento, mais propenso á doçura plangente do que ás violencias da imprecação no genero Beaudelaire.

E aqui deixo nestas linhas a minha humilde referencia aos dois trabalhos poeticos, cujo tom sincero me afagou os gostos, nesta época em que a senha é só de rir bem alto e bem forte, para metter inveja ao vizinho, que por sua vez leva as mãos aos flancos e gargalha ainda mais grosso, numa ostentação de jubilos que nada justifica, mas cujo éco percorre a cidade toda como um ajuste exhibitivo.

Ainda si esse constante riso fosse uma expressão de felicidade, eu diria: bemdito o nosso povo, que realizou os idéaes da perfeita e gloriosa ventura. Mas... a verdade é que tal riso representa uma careta, o rictus da nevrose, a contracção facial da mascara com que todos entram, por fatuidade, na grande quadrilha do *vaudeville* social. E deixar-se hoje alguem ser mesmo triste, quando triste lhe está o coração — que estupenda coragem!

Livros tristes! livros desalentados! livros verdadeiros! eu vos saúdo!...

**Carmen Dolores**

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Desde as primeiras horas até seu desapparecimento, o dia de hontem foi soberbo de luz.

A temperatura maxima foi de 29.0°, e a minima de 25.4° centigrados.

### HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os srs. deputado Jorge de Moraes e o barão da Bocaina, collector federal na capital de S. Paulo.

Com o ministro da viação, antes de seguir para o despacho collectivo, estiveram em conferencia os drs. Paulo Frontin, Rego Barros, Pereira Leal e deputados Rodolpho Paixão e Euzebio de Andrade.

Devido ao despacho collectivo no palacio do Cattete, não compareceu á sua secretaria o ministro da fazenda.

### Cambio

Curso official

| PRAÇAS | 90 D/V | Á VISTA |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 21/64 | 15 7/32 |
| » Paris | 620 | 633 |
| » Hamburgo | 766 | 779 |
| » Italia | — | 638 |
| » Portugal | — | 351 |
| » Nova York | — | 3.271 |
| Libra esterlina em moeda | — | 15.950 |
| Ouro nacional em vales por 1$ | — | 1.773 |
| Bancario | 15 5/16 | 15 13/32 |
| Caixa matriz | 15 5/16 | 15 3/8 |

### Renda da Alfandega

Renda do dia 13:

| | | |
|---|---|---|
| Em ouro | 159:732$688 | |
| Em papel | 202:302$104 | 362:034$792 |
| Renda do dia 1 a 13 do corrente | | 3.665:789$836 |
| Em egual periodo de 1905 | | 3.173:939$670 |
| Differença a maior em 1906 | | 491:850$166 |

FACULDADE DE MEDICINA

DOUTORANDOS DE 1906

**Ricardo Gusmão**
(CAPITAL FEDERAL)
(Clichê de Carlos Alberto & Filhos)

### HOJE

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, visitará o polygono do tiro da ilha do Governador.

Reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia interina do dr. Viveiros de Castro, o Tribunal de Contas.

Pagamentos na Prefeitura: inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca.

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

#### Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Capitão tenente Manoel José Gonçalves, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

D. Elisa de Almeida Ferreira, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Thomaz Vicenzi, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz;

Leopoldo Ribeiro Peres Machado, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

José Faria do Rosario, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

#### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Ben. Ganganelli do Rio, sessão magna; do Gremio Lusitano, festa de anniversario; além das annunciadas na «Vida Operaria».

#### A' noite

PALACE THEATRE — *Hotel do livre cambio.*
MOULIN — Funcção variada.
MAISON — Programma variado.

Conforme noticiámos antecipadamente, foi hontem exonerado, a pedido, do cargo de presidente da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto, o dr. Luiz Raphael Vieira Souto, sendo aquelle logar supprimido.

**Amanhã** — Loteria Federal, 50:000$ por 1$600.

O «Brasilianische Bank fur Deutschland» requereu ao ministro da fazenda o pagamento da quantia de que é credor o Banco Italiano del Uruguay, conforme attestou o ministro da marinha.

Tal pagamento, porém, só será feito depois que a divida for reconhecida, de accordo com o art. 31, § 2º, lettra *a*, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, por este ultimo titular.

Si quereis ter um sangue limpo usae o **Licor** [illegible] **de Granado** — Primeiro de Março 12.

Em 3ª discussão, foi hontem approvado pelo Senado o projecto daquella casa do Congresso autorizando o prefeito do Districto Federal, mediante deliberação do Conselho Municipal, a realizar no estrangeiro as operações de credito necessarias, até o maximo de 10 milhões esterlinos, para a unificação das dividas internas consolidadas, consolidação da divida fluctuante da Municipalidade e conclusão das obras de saneamento e embellezamento da cidade.

**A Torre de Belem** muda-se para a rua Gonçalves Dias 1, canto do largo da Carioca.

Approvado hontem em 3ª discussão, no Senado, voltou á Camara, para dizer sobre as emendas offerecidas pelo sr. Augusto de Vasconcellos, o projecto que adia para o ultimo domingo do mez de março vindouro as eleições que, para a constituição do Conselho Municipal do Districto Federal, deviam realizar-se no ultimo domingo do mez de outubro do corrente anno, e consigna outras providencias, como seja a distribuição de novos titulos aos eleitores.

Publicamos hoje o 2º artigo da «Columna Operaria», occupada pelo nosso distincto collaborador Evaristo de Moraes.

Para ella, dada a competencia de quem a firma, julgamos desnecessario chamar a attenção do leitor.

O ministro da fazenda solicitou ao seu collega da guerra informar qual o acto que autorizou a relevação da divida de 1:874$866, deixada pelo tenente reformado do Exercito Antonio Faustino da Silva.

Exijam a **Creolina Granado**.

A commissão encarregada do exame das apolices, ao portador, dos emprestimos de 1895 e 1897, encontrou dois desses titulos com egual numero (16.670) sendo um resgatado por sorteio em 1902 e o outro em 1905 e verificou do respectivo talão ter havido engano na numeração deste ultimo, que deveria ter o n. 6.770.

O ministro da fazenda mandou que a Caixa de Amortização faça a necessaria rectificação.

**ELDORADO**, cigarros superfinos ponta dourada a 200rs.

O ministro da fazenda, transmittindo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao precatorio do juizo seccional em Matto Grosso, para pagamento ao bispo d. Carlos Luiz d'Amour, da quantia de 16:500$ e custas, a que foi condemnada a fazenda nacional, por accordão do Supremo Tribunal Federal, de 29 de dezembro de 1902, pediu ao respectivo presidente declarar si póde ser legalmente aberto o credito preciso para cumprimento do referido precatorio.

**Ao Echo da moda** — Chapéos para senhoras, ultimos modelos de Paris — Preços baratissimos — Rua Uruguayana n. 28.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida e assignou os pareceres favoraveis aos seguintes projectos:

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com soldo e etapa, ao 2º tenente de artilheria Ricardo de Berredo, para tratar de sua saude; com parecer da commissão de finanças;

Fixando os vencimentos dos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos não contemplados nos decretos legislativos ns. 1.468 e 1.472, de 9 de janeiro de 1906.

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de réis 6:000$ para a mudança do Archivo Publico e installação no edificio da praça da Republica;

Ao projecto que estabelece a graduação dos patrões-móres de 3ª, 2ª e 1ª classes offereceu varias emendas, a saber:

Art. 1º. Os patrões-móres de 3ª classe terão a graduação de segundos tenentes e serão em numero de 12; os de 2ª classe á de primeiros tenentes e serão em numero de 83 e o patrão-mór de 1ª classe á de capitão-tenente, com a graduação de capitão de corveta caso tenha mais de 30 annos de serviços.

§ unico. O accesso no corpo de patrões-móres obedecerá ao principio da antiguidade e ao de merecimento, de accôrdo com a lei das promoções do corpo de commissarios da Armada, sendo que o preenchimento das vagas no primeiro posto se fará só por merecimento.

A mesma commissão opinou pela concessão de um anno de licença, com o respectivo ordenado, ao dr. J. Luiz de Souza da Silveira, juiz do districto do Alto Juruá, para tratamento de saude e ao projecto da Camara que organiza o quadro dos auditores do Exercito.

Foi ainda lavrado parecer opinando pela rejeição da emenda offerecida na 3ª discussão do projecto do Senado, elevando a 100$ a pensão que percebe d. Florinda do Valle Dutra, viuva do 4º machinista da Armada nacional Ildefonso Machado Dutra.

Uma visita á casa [illegible] necessaria para um exame á sua exposição de calçados e á grande reducção de preços em todo o actual «stock»; a reducção abrange todos os artigos, desde o sapatinho de 5$ até o finissimo sapato francez de 25$, para senhoras.

**Chapelaria** T. Vaz de Carvalho — R. da Assembléa 78.

O presidente da Republica offereceu á mme. Alberto Nepomuceno, que tomou parte no concerto realizado no palacio do Cattete, no dia do anniversario natalicio de s. ex., um rico apparelho de crystal com lavores de bronze, para *toilette*.

**Sabão da Costa**, marca CYSNE da perfumaria Nunes. Rua do Theatro 25.

### BRASIL-PORTUGAL

**Serviço de navegação**

LISBOA, 13 — O conselho de ministros approvou hoje, depois de acurado exame, a proposta para a organização de um serviço de navegação entre Portugal e o Brasil.

**Molestias dos Olhos e Ouvidos** — O DR. NEVES DA ROCHA, de regresso da Europa, acha-se de novo entregue ao serviço de sua clinica na rua Primeiro de Março n. 13, de 1 ás 4.

Uma commissão do Club Naval foi hontem ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir, no domingo, á inauguração, na avenida Beira Mar, do busto do almirante Tamandaré.

**Alfaiataria do Povo** muda-se para o seu antigo local e novo edificio, á rua Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Colletes a 6$, pyjamas inglezas a 8$, costumes de dolman de brim a 18$, calças de brim a 10$, nos armazens da Casa Colombo.

Com destino a Santa Catharina, deixou hontem o porto de Santos o navio-escola *Primeiro de Março*.

### PARA SER CHIC!

E' preciso usar das lindas bluzas de cassa ou linho bordadas, ou ainda de pongée e messaline que está vendendo desde 16$000!

**A Casa das Fazendas Pretas**
**141 — AVENIDA CENTRAL — 143**

Ao dr. Miguel Calmon, ministro da viação, foi hontem entregue o estudo de organização da rêde de viação da Bahia.

O trabalho, que é completo e comprehende as ligações da Bahia aos Estados de Sergipe, Goyaz e Minas Geraes, foi apresentado pelo engenheiro Guilherme Greenhalgh, que fôra, pelo ministro, incumbido de procedel-o.

O calçado Walk-Ower evita callos e a humidade e é o mais duravel que se conhece; unicos recebedores a Casa Colombo.

Attendendo á requisição do consul geral da Hespanha nesta capital, o dr. Miguel Calmon, ministro da viação, mandou conceder passagem a 96 lavradores hespanhoes, que pretendem fixar residencia no Rio Grande do Sul e para onde seguem hoje 75 dos 96 alludidos.

O ministro da viação telegraphou, hontem mesmo, ao governador daquelle Estado scientificando-o da deliberação tomada.

**Matricaria Dutra**, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Foi hontem assignado pelo presidente da Republica o regulamento da Caixa de Conversão.

O ministro da fazenda não o quiz fornecer á imprensa desde logo, pela necessidade de rever as provas e escoimal-o de qualquer erro de composição.

Podemos, entretanto, assegurar que esse regulamento determina que sejam de 24:000$ annuaes os vencimentos do presidente da Caixa e de 18:000$ os do vice-presidente.

O primeiro desses cargos será exercido, conforme noticiámos, pelo proprio dr. David Campista a quem, como secretario da fazenda, incumbe superintender os negocios da Caixa.

Para o cargo de vice-presidente sabemos que foi convidada pessoa amiga do presidente da Republica e que se acha actualmente fóra desta capital.

O dr. David Campista, occupando o cargo de presidente, desiste, entretanto, das vantagens pecuniarias que a s. ex. dá direito o regulamento.

### PARA SER CHIC!

E' preciso usar um vestido de linho branco *tailleur*, que custa 60$000 e que vende

**A Casa das Fazendas Pretas**
**141 — AVENIDA CENTRAL — 143**

O deputado Balthazar Bernardino apresentará, dentro em breve, na Camara dos Deputados, um projecto de lei creando o corpo de intendentes militares, semelhante aos existentes nas grandes potencias militares.

Por esse projecto, os serviços da Intendencia Geral da Guerra e os dos conselhos economicos dos corpos arregimentados e estabelecimentos militares passarão a ser exercidos por esse corpo.

Em cada corpo e estabelecimento militar haverá pagadores, substituindo os actuaes agentes e quarteis-mestres.

O corpo de intendentes terá uma hierarchia militar desde aspirante a intendente (inferior) até intendente de 1ª classe (coronel).

Os aspirantes serão tirados dos inferiores dos corpos, que, findo o seu tempo de serviço, vão nesse corpo ter accesso, ficando assim resolvido o seu futuro, estancado na fileira pela actual lei de promoções.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 61 e 65.

FACULDADE DE MEDICINA

DOUTORANDOS DE 1906

**Coelho de Souza**
(ESTADO DO PARÁ)
(Clichê de Carlos Alberto & Filhos)

## ASPECTOS DA CAMARA

### O «deficit»

Ahi está uma palavra que exerce sempre uma acção tremenda sobre as assembléas parlamentares: o *deficit*! E' o mundo a baixo, o cataclysma, a catastrophe! E quanta chapa banal: — Necessitamos restabelecer o equilibrio orçamentario. Estamos á beira do abysmo. A nossa unica politica é a da estabilidade do orçamento; — e assim por deante.

Annunciou hontem o *leader* que estamos com um *deficit* de 10 mil contos no orçamento de 1907, acceitas como foram votadas até agora pela Camara todas as verbas dos diversos orçamentos da despeza e vão sel-o as verbas do orçamento da receita.

O sr. Carlos Peixoto declarou que no seu parecer sobre o projecto desse ultimo orçamento, cuja factura herdou do sr. David Campista, elevado ás honras e ás responsabilidades de ministro da fazenda, tinha previsto um *deficit* de sete mil contos. Acaba de verificar que o *deficit* attinge aos 10 mil contos, e aproveitou a hora do expediente da sessão de hontem para declaral-o francamente na Camara.

Devemos reconhecer que a Camara não ficou excessivamente impressionada com o espectro agitado deante dos seus olhos pelo traço poderoso e a voz eloquente do *leader*. Ainda no anno passado, o sr. Francisco Sá, então deputado e actualmente senador, ao relatar o orçamento da receita para o exercicio que termina daqui a dezesete dias, annunciou com todo o cortejo de commentarios macabros que o caso exigia, que teriamos um *deficit* de mais de trinta mil contos de réis. A impressão fôra grandissima, a ponto do sr. Carlos Peixoto, *leader* já então da Camara, vir á tribuna declarar optimisticamente que o seu conterraneo, deputado pelo Ceará, havia carregado, sem querer talvez, mas fortemente, as tintas. Poucos dias depois ficou provado que o sr. Francisco Sá, fazendo o balanço da conta da commissão central das obras do porto do Rio de Janeiro, tinha incorrido num engano de tres milhões de libras... O effeito foi enorme e salutarissimo.

Vi-o hontem o sr. Carlos Peixoto. A Camara que em 1905 acreditou no grosso *deficit* annunciado pelo sr. Francisco Sá (que tinha uma larga nomeada de financeiro provecto), agora não se deixou abalar pelo annuncio do modesto *deficit*, a que hontem se referiu tão elegantemente o sr. Carlos Peixoto, o qual, Deus seja louvado, não pretende ser um grande financeiro e se contenta em mostrar que em materia orçamentaria não confundir uma parcella do *Deve* com uma do *Haver* já é saber muita coisa.

Mas o *leader* provou que a sua não é uma vocação de contador, perdido no *mare magnum* da politica, demonstrou largamente que para se tratar com proficiencia e utilidade de assumptos financeiros não é preciso deitar abaixo toda uma bibliotheca, fazer discursos de horas e horas, amontoando algarismos em cima de citações, e autores em cima de tabellas. O sr. Carlos Peixoto conseguiu dar conta do seu recado num discurso breve e sobrio, em que, entretanto, todas as questões foram superiormente abordadas de modo a deixar a gente segura de que ellas haviam sido objecto de reflexão e estudo.

Impossivel nos é acompanhal-o em toda a extensa argumentação, com a qual respondeu a todas as objecções levantadas ante-hontem á noite na atmosphera asphyxiadoramente canicular da estação e do gaz.

S. ex. tambem não se soube furtar ao uso da eterna these de todos os relatores do orçamento geral da Republica (o relator da receita é, de facto, o relator do orçamento geral). Senhores, ahi temos o *deficit* ameaçador e espectral. Nem um real de despezas além das que constam das tabellas dos ministros, nem um real de reducção na receita geral!

Ora, para nós, é esse um conceito arbitrario e misoneista. Dada a nossa organização administrativa, atrasadissima e atrapalhada, é impossivel que se proceda dentro da normalidade parlamentar com facilidade e exito a reformas organicas e definitivas dos nossos serviços publicos. Essas soluções ficam fatalmente adiadas para a discussão dos orçamentos, onde, aliás, garantem ao governo e ao paiz uma vantagem, a de proporcionar-lhes uma experiencia, que por ser feita durante um anno só, não chega a perturbar a economia estructural das finanças do Estado.

Hontem, por exemplo, o sr. Carlos Peixoto se oppoz á reducção da taxa postal e á suppressão das novas tabellas telegraphicas em escandaloso augmento sobre as taxas antecedentemente em vigor. O *leader* poderá estar persuadido que o seu espantalho do *deficit* bastou para justificar a sua tenaz e systematica recusa, mas, de facto, o que elle fez foi apenas conservar e augmentar umas taxas postaes e telegraphicas, que já nos deram o triste e não invejavel privilegio de sermos o paiz mais caro em materia de serviços postaes e telegraphicos em todo o mundo.

O mesmo não se deu em relação ao sal porque ali o *leader* provou que o imposto federal de consumo não representa sinão a minima parte dos onus que pesam sobre o sal, desde que se levem em conta a carestia dos fretes maritimos e ferro-viarios e o lucro dos quatro, cinco ou seis intermediarios através dos quaes o sal passa antes de chegar á familia do consumidor, especialmente nas zonas mais afastadas do litoral.

Folgamos em ouvir, no tocante ao proteccionismo, as declarações tranquillizadoras que hontem o sr. Carlos Peixoto fez. S. ex. considera o proteccionismo como uma arma de defesa contra as pretenções e tentativas de imposição dos outros paizes e não como a base principal, quando não exclusiva, de umas tantas industrias artificiaes que só se mantêm entre nós, graças ás tarifas aduaneiras prohibitivas. Estamos longe dos hymnos do sr. João Luiz Alves e dos seus enthusiasmos. Felizmente o bom senso e a razão encontram sempre o meio de vencer neste paiz de gente sceptica mas sensata.

Inutil é accrescentarmos que o discurso do sr. Carlos Peixoto, apresentando-o debaixo de uma nova physionomia, foi mais uma prova do seu talento predicado.

RÊVE D'AMOUR

O que ha de mais novidade em tecido de verão (metro 2$000)

**Casa das Fazendas Pretas**
**141 — AVENIDA CENTRAL — 143**

Os magnatas das Obras do Porto sabem já que o ministro da viação pretende limitar o pessoal que ali trabalha, reduzindo-o ao necessario. Trataram, então, de organizar uma extensa lista que ao dr. Miguel Calmon será opportunamente apresentada.

Ao que nos [illegible] escolhidos para o sacrificio apenas os pequenos, os que pouco percebem dos cofres publicos, continuando os grandes na mesma vida folgada de até agora. Querem pôr para fóra exactamente os aproveitaveis, entre os quaes engenheiros de diarias insignificantes, occupados em serviços uteis, os que ganham ordenados gordos, estes ficarão tranquillamente a arranjar a vida e garantir os dias do futuro.

Para estes é que mais se torna precisa a attenção do ministro.

E' bom que s. ex. conheça certos milagres das afamadas obras, entre os quaes o de proporcionar, em pouco tempo, a quem nada tinha meios, de adquirir palacetes na zona chic.

Si o pensamento do governo é fazer melhoramentos moraes, não sanccionará, certamente, a injustiça de demittir chefes de familia que trabalham, em proveito de uma meia duzia que encontrou a fortuna no quadriennio que findou.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

O prefeito designou os funccionarios municipaes Manoel Pedro Drago e José Maria Peres, aquelle seu auxiliar de gabinete, para, em commissão, auxiliarem o serviço da directoria geral de obras e viação da Prefeitura, que se acham atrazados.

A's senhoras mães de familia recommendamos a esplendida exposição de roupas para creanças que, a preços reduzidos, está fazendo a Casa Colombo, a começar de 6$000.

**Matricaria Dutra** é o melhor remedio para dentição.

O commendador Berla, director da Ferro Carril Jardim Botanico, conferenciou hontem com o prefeito.

Dessa conferencia resultou o consentimento para o trafego de bondes pelo tunnel da Real Grandeza, na proporção da metade das viagens para Ipanema.

**Purgen** — O melhor purgativo da actualidade.

**Chamamos** a attenção dos nossos leitores para o importante plano da loteria Federal para o Natal, com duas sortes grandes de 100:000$, custando o bilhete 3$000 — Extracção em 22 do corrente.

O papel moeda em circulação em 31 de outubro do corrente anno era de 665.953:117$ e em 30 de novembro de 664.881:008$500.

A differença para menos, na importancia de 1.072:108$500, provem de:

| | |
|---|---|
| Resgate de papel moeda | 1.000:000$000 |
| Troco de nickel | 50:200$000 |
| Desconto de notas | 21:902$150 |
| Moeda subsidiaria | 6$350 |

O papel moeda retirado da circulação, de 31 de agosto de 1898 até 30 de novembro ultimo, importa em 123.483:606$000.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, hontem mesmo providenciou no sentido de ser reparada a injustiça soffrida pelo sr. Guilherme José Dias, no trapiche Saúde, e cujo acto verberámos.

Assim, s. ex. determinou que o engenheiro encarregado dos trapiches pertencentes ás Obras do Porto informasse a respeito do que publicámos, juntando á sua determinação a nossa local.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Com o dr. Augusto de Menezes, secretario do ministro da viação, esteve hontem em conferencia o senador Alfredo Ellis, que pretendia falar ao dr. Miguel Calmon.

Na 3ª pagina, publicamos hoje o memorial dirigido pelos funccionarios publicos ao presidente da Republica.

## Pingos e Respingos

Quando o sr. Lauro Muller entendeu de fazer as obras do porto sem concurrencia, tratou de amparar o seu acto com as opiniões dos srs. Frontin, Vieira Souto, Osorio, Manoel Maria e Bicalho.

Esses cinco senhores foram as varetas do guarda-chuva, com que o ministro se cobriu.

Pois bem. O tal guarda-chuva está hoje reduzido ao mais deploravel estado. Já se foi o sr. Frontin, já se foi o sr. Vieira Souto, já se foi o sr. Osorio e já se vae agora o sr. Manoel Maria.

Das cinco varetas resta só uma: o sr. Bicalho. Essa está bamba como o diabo. E si ainda não levou a bréca é mesmo por estar bamba: póde assim virar-se para todos os lados.

* * *

E' admiravel: o sr. Ubaldino não acceitou a presidencia da Caixa de Conversão e não foi convidado em seu logar o sr. Xavier da Silveira.

* * *

Os srs. Gaffrée & Guinle vão ser obrigados á construcção dos edificios destinados em Santos ás repartições do correio e do telegrapho, segundo o contracto das Docas.

Por essas e outras é que andam ahi a dizer que o sr. Calmon está desfazendo na engenharia.

* * *

VAE OU RACHA

All pela Avenida, em certa altura,
Em consequencia do calor violento,
Rachou enormemente o calçamento
Que feito dizem ser de rapadura.

Na memoria do publico perdura
Da Califórnia o triste arrazamento
Houve assustados que por um momento
Tremendo olharam para a rachadura.

Depois a historia acharam divertida:
VAE OU RACHA — era o lema que a lazacha
Dizia ser dos homens da Avenida.

Cumpriu a coisa o pessoal de escacha:
Foi depressa a Avenida construida;
Foi, é verdade, — mas agora racha.

* * *

O *Popular* [illegible] estranha que toda a gente cuide da valorização do café e não se lembre de pedir medidas contra as pragas de gafanhotos.

Isso vae por partes, ó aquelle. Estamos tratando por ora do imposto de 3 francos, que é gafanhoto que come o fazendeiro.

* * *

Entre as trovas dos cordões carnavalescos está publicada uma em que ha referencia á «mina de ouro que está no Mangue».

Havia realmente uma mina. Mas o Calmon vae acabar com ella.

* * *

— E a Ilha Secca?
— Agora é que seccou mesmo, por quatro annos!

**Cyrano & C.**

## CARTA DE LONDRES

*O Estado Livre do Congo*

LONDRES, 23 de novembro de 1906

As declarações do principe de Bulow no Reichstag allemão pareciam ter assegurado, por algum tempo, a tranquillidade europea, quando surge uma nova questão, podendo dar logar a sérias complicações em um futuro proximo.

Desde alguns annos que na Inglaterra se discutem apaixonadamente os negocios do Estado Livre do Congo, sendo constantemente allegados os máos tratos infligidos pelas autoridades aos indigenas daquella vasta e uberrima região africana.

Constituido em 1885 pelo Tratado de Berlim, o Estado Livre do Congo foi confiado ao governo do rei Leopoldo II, da Belgica, de quem muito se esperava em prol daquella região, não só pela grande fama de philanthropo que gozava, como tambem pelos dotes de hostil financeiro, que todos lhe conheciam.

Havendo fundado o Estado Livre do Congo com o fim de neutralizar a importante e cobiçada região do Zaire, as potencias signatarias do tratado de Berlim reservaram-se o direito de fiscalisar o modo por que fossem tratadas as tribus indigenas, e verificar si eram tomadas pelo governo do Estado Livre as medidas tendentes a melhorar a situação material e moral destas tribus, assim como a extinguir a escravidão e o trafico de escravos.

Confiado á administração do soberano de um paiz pequeno e sem ambições mundiaes, o Estado Livre do Congo seria, no coração do continente negro, um fóco de civilização completamente fóra da esphera de acção das rivalidades politicas, que dividem as grandes potencias coloniaes.

O rei dos belgas, infelizmente, não correspondeu á elevada prova de confiança que a Europa lhe dera, e, em vez de se consagrar á obra civilizadora de que fora encarregado, considerou o Congo uma feitoria que lhe houvesse sido entregue para seu goso pessoal.

Esperando não ser perturbado pelas potencias que deviam fiscalizar a sua administração, e levado por instinctiva e insaciavel cobiça, o monarcha belga, esquecendo os seus deveres de chefe do Estado Livre do Congo, durante 20 annos de administração procurou apenas obter fabulosas rendas, empregando para conseguir esse fim todos os meios, como alienar bens do Estado, transformar terras publicas em propriedade pessoal e emfim, estabelecendo o trabalho escravo para seu uso e goso.

Não obstante ser desde muito tempo conhecido o modo desastroso por que era administrado o Congo, a agitação sobre esse caso só começou ha alguns annos, quando missionarios inglezes denunciaram as atrocidades praticadas para com os indigenas, por belgas a serviço do Estado Livre. Contavam esses missionarios coisas que ultrapassavam todas as narrativas de barbaridades exercidas sobre escravos, em outras partes do mundo onde a nefanda instituição existiu.

Nessa occasião, a imprensa belga procurou defender o governo do Estado Livre, insinuando que nas denuncias feitas transparecia a tactica ardilosa da Grã-Bretanha, afim de justificar uma intervenção no Congo.

Agora, porém, a agitação recrudesceu, e desta vez com tal intensidade e tomando um caracter de tamanha gravidade, que acaba de forçar o governo inglez a assumir o compromisso solemne de intervir, caso a Belgica não tome a si pôr cobro aos desmandos de Leopoldo II.

Como epilogo á campanha humanitaria em prol dos infelizes negros do Congo, uma deputação, composta de homens da mais alta respeitabilidade, pertencentes aos diversos partidos politicos e ás varias confissões religiosas em que se divide a opinião britannica, procurou ante-hontem sir Edward Grey, ministro das relações exteriores, afim de pedir a intervenção da Inglaterra na questão.

Essa deputação, de que faziam parte entre outros lord Monkswell, lord Overtoun, o bispo de Southwark, representando a egreja anglicana, sir Charles Dilke, em nome do partido liberal, sir Gilbert Parker, representando a opposição, dirigiu-se ao «Foreign Office», onde a aguardava sir Edward Grey, acompanhado pelo sub-secretario do exterior, lord Fitzmaurice.

Introduzindo a deputação, lord Monkswell expoz ao ministro das relações exteriores a horrivel situação creada no Congo pelos delegados do rei Leopoldo, que perseguem os que ousam denunciar os seus desmandos, e que sujeitam os desgraçados indigenas ao mais barbaro e infame regimen de crueldade.

Ponderou que não se tratava apenas do bem-estar dos vinte milhões de negros do Congo, mas tambem dos perigos que o regimen barbaro dos agentes do rei Leopoldo creava para toda a raça branca na Africa, pois a irritação produzida por essas inauditas atrocidades talvez viesse a originar, num futuro proximo, um levante geral dos negros contra os brancos na Africa.

Em seguida a lord Monkswell, fallaram outros personagens de elevada posição politica e social, laborando todos na mesma ordem de idéas, isto é, que a situação do Congo era intoleravel e que á Inglaterra cabia o dever de promover a intervenção das potencias, em nome da civilização e da humanidade.

Sir Edward Grey respondeu em um admiravel *speech*, dizendo que a deputação que o procurara representava o sentimento da Inglaterra, desinteressado e despreoccupado de intenção politica e sempre prompto a manifestar-se perante os casos que, como este, despertam a sua tradicional generosidade. Sir Edward Grey frizou bem claramente que, assim como na opinião publica não existe senão o sentimento de generosa revolta contra as atrocidades commettidas no Congo, tambem no espirito do governo inglez não impera nenhum intuito ganancioso, e seja qual for a modificação que se venha a effectuar no governo do Estado Livre do Congo, a Inglaterra não deseja que essa modificação lhe venha augmentar as suas responsabilidades territoriaes.

O seu primeiro passo será appellar para o governo belga, afim de que a nação tome conta do Congo, encerrando o periodo de violencias e indignidades que tem sido a administração do rei Leopoldo. Si a Belgica não responder favoravelmente a este appello, a Grã-Bretanha promoverá a acção collectiva das potencias signatarias do Tratado de Berlim, e si ainda por esse lado nenhum resultado satisfactorio for obtido, a Inglaterra intervirá então isoladamente.

Essa «acção isolada» é um ultimo recurso, que só deve ser adoptado caso falhem todos os outros. Porque, como o ministro do exterior salientou com fino tacto, não se trata apenas de interesses britannicos. A colonia ingleza no Congo é pequena e o commercio britannico insignificante, em relação á vastissima extensão do paiz.

Mas, em todo caso, concluiu sir Edward Grey, seja qual for a maneira de ver das outras potencias, a Inglaterra não se póde conservar inactiva e examinará, rigorosa o

**Motorneiros e Conductores** — 35$ blusa e calça de sarja azul, para 1ª, sob medida — 40$ blusa e calça de cheviot azul, para 1ª, sob medida — Na conhecida Alfaiataria CAS A PARIS — Rua dos Andradas 27, esquina da do Hospicio.

# A TORRE EIFFEL
GRANDE VENDA ANNUAL

[illegible] os direitos que lhe são conferidos [illegible]

[illegible] Edward Grey, recebida [illegible] pela imprensa ingleza [illegible] desconfiança.

A [illegible] o direito de intervenção no Congo, [illegible] de sir Edward Grey [illegible] um imperio colonial, creado [illegible] Leopoldo II [illegible]

A [illegible] collectiva das potencias [illegible] difficuldades e serios [illegible] diplomacia ingleza terá [illegible] sir Edward Grey [illegible] decidido entre a [illegible] monarchia.

A. Amaral

## AUTO-PALACIO

100 — Marquez de Abrantes — 100

[illegible] MICHELIN [illegible]

[illegible] representantes. [illegible]

## MINISTERIO DO EXTERIOR

**Os decretos de hontem**

[illegible] presidente da Republica foram assignados hontem os decretos seguintes:

[illegible] no Perú para a [illegible] enviado extraordinario e ministro plenipotenciario sr [illegible] dos Santos Lisbôa;

[illegible] junto ao governo da Republica de Guatemala o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos [illegible] Unidos do Mexico, dr. Luiz de Moura Gomes Ferreira;

[illegible] enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Perú, o ministro residente sr. Domicio da Gama; e

[illegible] ministro residente nas Republicas de Nicaragua, Honduras, S. Salvador, Costa Rica, Panamá e Cuba, o sr. Antonio da [illegible] Xavier.

[illegible] o sr. Antonio da Fontoura [illegible] consul geral de 1ª classe em New-York;

[illegible] consul geral de 1ª classe em New-York o consul geral de 2ª classe em Valparaizo sr. José Joaquim Gomes dos Santos;

[illegible] do consulado em Napoles [illegible] em Valparaizo o consul geral de 2ª classe sr. Alberto Baez Carrado;

[illegible] do consulado em Cardiff para o consulado em Napoles o consul sr. Alcibiades Arruda [illegible]

[illegible]

## DOIS CASAMENTOS

**Emma Calvé e «la belle Otero»**

Não se póde imaginar nada de mais antithetico do que sejam estas duas creaturas, Emma Calvé e «la belle Otero» — a artista admiravel e a reles cabotine — ambas preoccupando a attenção publica pelo seu casamento, habilmente explorado para satisfazer a insaciabilidade dos contemporaneos em noticiarios romanticos e sensacionaes.

De facto, o casamento de Emma Calvé é uma pagina de verdadeiro romance, com perfume á lenda e poesia: emquanto que, para mais accentuar o contraste entre a artista e a *cocotte*, a União da Otero com o seu extravagante insular, que tem o nome laconico e pilherico de *Wep*, não passa de uma experiencia tracista, de um arremedo de lar, de antemão ameaçado por todos os contrabandos e contravenções capazes de reduzir a frangalhos o mais illusorio de todos os contratos matrimoniaes conhecidos.

Nem poderiamos fazer a sério uma approximação entre estas duas figuras parisienses celebres, em terrenos tão oppostos e divergentes: a creadora de tantos papeis importantes, na principal scena lyrica de Paris, e a dançarina de baixa extracção, que conseguiu fama num genero equivoco e que nada tem que vêr com a arte — nos *chahuts* de Montmartre e nos *can-cans*, pouco mais ou menos hespanholados, dos cafés-cantantes dos *boulevards*.

O casamento de Emma Calvé, como já dissemos, é um romance, e faz honra aos nobres sentimentos da artista. Calvé casa-se com um americano, grande admirador do seu talento, enthusiasta de tudo que diz respeito á arte e, especialmente, apaixonado pela musica.

No dia em que elle vinha supplicar á grande artista que lhe concedesse a mão, succedeu-lhe uma horrivel desgraça — cegou repentinamente... A imagem da cantora foi a ultima que impressionou a sua retina! Emma Calvé não quiz absolutamente mudar os seus projectos, mesmo depois do infortunio que attingira tão dolorosamente o noivo.

A sua divina voz servirá de consolo áquelle cujos olhos se fecharam para sempre á luz do dia.

O casamento da «Belle Otero» é de outro genero. E' a mais incontestavel *blague* de que ha memoria nos fastos da vida galante de Paris.

— E' verdade que vae casar-se; perguntalhe um reporter.

— Eis aqui... eu lhe conto.

E a Otero desata a rir escandalosamente.

— Mas quem lhe contou?

— Não é exacto?

— E' exacto, sim.

— E quando se faz esse casamento.

— Daqui a quinze dias...

— E como foi isso?

— Que indiscreto que é o meu amigo. Ah! estes jornalistas! Pois, si eu mesmo, apenas sei que me caso, e já o senhor quer saber tudo!... E' fantastico!...

A dançarina então sorri. Mas, pouco depois, esforça-se para recuperar a seriedade; e é quasi com severidade que affirma:

— Pois é exacto: elle amava-me, pediu-me em casamento, disse-lhe que sim.

— Como se chama o noivo?

— René Wep.

— Rico?

— Naturalmente...

A Otero conheceu-o em Buenos Aires, em agosto ultimo, quando representava naquella cidade.

O sr. René Wep é de origem ingleza, e industrial; possue fabricas na Argentina e na Inglaterra. Confessou-lhe que já a amava ha quatro annos... pelas photographias; agora que a via, em carne e osso, adorava-a ainda mais, e punha toda sua fortuna a seus pés...

Ella recusou a fortuna... e o marido; mas o homemsinho, tragicamente, annunciou que ia matar-se!

— Não faça tal, disse-lhe eu, seria uma asneira!

Com effeito, si todos os homens que me amam, e que eu não posso amar, pensassem em suicidar-se, seria necessario construir um cemiterio especial para elles... e não seria nada agradavel para mim. Em resumo o sr. Wep fez-me a côrte, deu-me esplendidas joias (que eu acceitei para lhe ser agradavel) e depois voltei para França, não pensando mais nelle. Esta manhã o sr. Wep veiu vêr-me e reiterou-me os seus offerecimentos amorosos. Eu resisti; elle insistiu, eu me zanguei; elle retorquiu, extremamente pallido: que quer? Quer que eu o despose?

— Isso não! exclamei, eu não fui feita para o lar!

Neste ponto, eis que o meu teimoso volta á carga, supplica, roga, e tanto faz que eu penso: «Na verdade, seria curioso, casar-me, *ainda não fiz isso*, si experimentasse?»

Disse então ao sr. Wep que não queria deixar Paris, que sou extremamente gastadora, que desejo permanecer no theatro, etc., etc., conto-lhe todos os meus defeitos elle fica inabalavel; apezar de tudo queria desposar-me; disse-lhe que meu palacete não estava pago, — elle o pagou; que tinha uma irmãsinha que desejava estabelecer, — elle a dotou; disse-lhe que era rica em joias, mas não possuia vintem, — elle me dotou. Não podia ficar insensivel a tantas provas de amor: disse-lhe que sim.

E caso-me. Os proclamas já estão correndo...

— O sr. Wep espera talvez que a bella Otero mude de existencia...

— Sim... mas será difficil... emfim, experimentarei.

— E far-se-á boa mãe de familia...

Otero olha, com extraordinario espanto...

— Isso é que não; não me queira mal, meu amigo... tudo, menos isso! menos isso!

E, accrescentou sorridente:

— Em todo o caso será um casamento de estrondo: que estardalhaço quando me virem na «Magdalena», com meu marido...

Nesse dia, de certo, será preciso organizar em Paris, um serviço de ordem especial.

Eis ahi. A opposição entre as duas celebridades não póde ser mais flagrante.

## PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem a esta capital o dr. Agostinho Pereira, presidente da Camara Municipal e agente executivo de Mar de Hespanha.

— Chegou hontem do Rio Grande do Sul, a bordo do «Itapeva», o dr. José Mendes Diniz, engenheiro da Estrada de Ferro do Uruguayana a Bagé, acompanhado de sua esposa d. Nicolina Vasques e de tres filhos.

**A VENCEDORA** — Na Exposição Colonial de Paris, de 1906, entre as mais afamadas aguas mineraes estrangeiras, foi a **Salutaris**, que obteve o Grand Prix.

A's autoridades superiores da Armada, apresentaram-se hontem os capitães de fragata Azevedo Coutinho e Francisco Xavier Tinoco Junior, aquelle recentemente chegado do Espirito Santo, onde exercia o cargo de capitão do porto e este por ter deixado o cargo de inspector do Arsenal de Matto Grosso; e o capitão de corveta Heleno Pereira, por ter de partir para o Estado do Ceará, onde vae assumir o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

**Brandão** — Avenida Central 1[illegible], 1º andar.

Completou hontem seu curso juridico o nosso presado companheiro Castro Nunes.

O novo bacharelando, que se notabilizou por um brilhante tirocinio academico, encerrou seus estudos com duas distincções e tres approvações plenamente.

**Boro-Boracica** cura todas as molestias da pelle. Casa Louis Bermanny.

## Os 2.os tenentes da armada de 1906

Terminaram o curso da Escola Naval e vão ser promovidos a 2º tenentes os seguintes guardas-marinhas: Gastão Ferreira Lima, [illegible] da Rocha Pombo, Othon Mendes [illegible], Carlos Midosi Chermont, Arthur Rocha, Demetrio Rogado de Oliveira, Arnaldo Valle [illegible], Annibal Coutinho Marques, Olavo Novaes da Silva, João [illegible] Fontes, Vital de Vargas Cavalcanti, Annibal Coteim Coimbra, Octavio Guedes de Carvalho, Oswaldo Mesquita Braga, [illegible] Santos, Octavio Moraes Guerra, Oscar Luna Freire do Pilar, Custodio Martins Esteves, Antonio Cerqueira e Souza, Eleuterio Lopes do Couto, Raul Lamenha do Rego Barros, Mario [illegible] Celestino, Joaquim Pinto de Oliveira, Annibal Mendonça, Arthur da Cruz Ferreira, Antonio Domingues de Barros, Alfredo Binay, Lauriano Dias, Henrique da Silva Jacques, Gastão Henrique Madel, José Costallat, Arthur Seabra, João Pedro Souza Lobo, Octavio Faria Machado, Carlos Lemos, Mario Nazareth, Radamantho y Amoedo e Olivar Cunha.

**Amanhã** — Loteria Federal, 50:000$ por 1$500

O ministro da fazenda, devolvendo ao da guerra o processo referente á divida de exercicios findos, na importancia de 21:533$899, de que é credora a «Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro», declarou ser necessario o cumprimento do exigido pelo art. 31, § 2º, letra *a*, da lei n. 490 de 16 de dezembro de 1897.

Os preços do calçado da Casa Samaritana! 89, Avenida Central.

## UM ALFERES AGGRESSOR

O sr. João Lopes, empregado no commercio, veiu hontem relatar-nos que, ás 9 1/2 horas da noite, ao passar pelo largo do Catumby, fôra traiçoeiramente aggredido, pelas costas, por Alberto Augusto Cordeiro, alferes da Guarda Nacional.

O aggressor, que, segundo nos declarou a victima, é assás conhecido naquelle bairro foi preso em flagrante e levado á 11ª delegacia.

Ahi, porém, o inspector de dia, em vez de lavrar o auto de flagrante, como era de seu dever, fazendo effectiva a prisão, mandou o alferes Cardoso em paz e disse ao offendido e ás testemunhas que voltassem hoje, para o delegado tomar conhecimento do facto e sobre elle resolver.

**Sempre** o calçado Atlantico! — 89 Avenida Central.

## DE PETROPOLIS

O tempo tem se conservado magnifico. Manhãs louras, tardes rosadas, noite de encantamento indizivel. Ha muito que se não goza aqui uma quadra estival tão enxuta, amena, limpida. Dias de azul profundo, de atmosphera diaphana e levissima, de claridades francas e sem intermittencias.

Petropolis, com suas collinas verdes, com sua natureza luxuriante, suas manhãs e seus poentes de ouro e rosa, suas noites estellantes, seu ar embalsamado, têm estado excepcionalmente encantadora.

— Tem continuado, em sensivel progressão, a subida de veranistas. Vão-se retirando os escriptos das casas, que têm tido ultimamente grande procura.

— Está a subir o almirante Elisiario Barbosa, que aqui passará o verão mais sua familia, occupando o predio n. 4 da avenida Primeiro de Março.

— Amanhã, ás 7 1/2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, realiza-se a solennidade da primeira communhão dos alumnos dos collegios de S. José e Santa Catharina.

— A Municipalidade vae mandar construir uma exedra, proximo á ponte da Bahia, destinada ás bandas musicaes que effectuarem concertos nesse aprazivel logradouro.

— O sr. Loyd Griscom, embaixador dos Estados Unidos, partirá para Roma em principios de janeiro.

S. ex., ultimamente removido do nosso paiz, vae assumir suas funcções junto ao Quirinal.

— Antes do fim do corrente mez, o sr. J. Percy Clarke, entregará a superintendencia da Companhia E. F. Leopoldina ao seu substituto, sr. Knox Little, por ter de partir no dia 31 para o Rio da Prata.

— Tem estado enfermo o coronel Antonio Martins d'Oliveira.

— Falleceu no hospital de Santa Thereza, onde ha tempos se recolhera com um ferimento na perna por bala de revolver, Manoel Martins da Rocha, que será autopsiado para se apurar definitivamente a culpabilidade do criminoso, que se acha preso e se chama Matheus Schimplinga.

— Regressou de sua visita pastoral á Barra do Pirahy d. João Francisco Braga, bispo diocesano.

— Durante o corrente anno processaram-se 23 criminosos neste municipio.

Desses 23, 4 apenas são estrangeiros; 13 analphabetos, 6 menores de 21 annos e 5 de côr. Quanto á especie dos delictos, a classificação dada nos respectivos processos foi: 1 attentado ao pudor, 1 estellionato, 1 furto, 1 homicidio, 2 offensas physicas graves, 1 furto de animaes, 7 offensas physicas leves, 1 uso de instrumentos para roubar.

— A's 11 1/2 horas da noite de terça para quarta-feira os moradores da rua Paulino Affonso e cercanias foram sobresaltados pela explosão de um grande escandalo. E' que o sr. Miguel Marques, ao recolher-se á sua residencia, apanhou sua mulher, d. Carolina, em flagrante perfidia conjugal. Vendo-se inopinadamente e sem a devida venia substituido por Claudio Marques dos Reis, moçinho imberbe e adamado, o sr. Miguel não esteve pelos autos e poz tudo raso a pão.

Dahi, a celeuma enorme que poz em sobresalto as ruas Paulino Affonso e Monte-caseros, áquella hora placidamente adormecidas.

O sr. Miguel vae requerer divorcio, tendo já abandonado sua esposa, que, tanto quanto o perfumado Claudio, ficou com os ossos bem amassados, em consequencia da formidavel tunda.

?! Será possivel?! Vestir de graça pela sorte? Restituição do dinheiro? como póde ser isso? Ide já saber na Alfaiataria Guanabara — R. Carioca 28

## GUARDA NACIONAL

De conformidade com a determinação do marechal commandante superior da Guarda Nacional desta capital, devem comparecer no respectivo quartel-general amanhã 15 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de serem submettidos á inspecção de saude os seguintes guardas nacionaes:

11 batalhão de infanteria, 2º sargento Alfredo José Fernandes; 14 de infanteria, guarda Manoel Pereira Bastos.

— Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Antonio da Costa Cardoso, auxiliar, alferes Francisco Antonio Nigro.

O 6º batalhão de infanteria e o 2º regimento de cavallaria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

**Krêne-kê** — a melhor loção para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 23 — Porta larga.

A Camara dos Deputados approvou hontem uma emenda offerecida no orçamento da receita pelos deputados J. A. Neiva, Affonso Costa e Jorge de Moraes.

Por essa emenda as bolas, redes e outros objectos necessarios aos jogos de *football*, *cricket* e *tennis*, importados directamente pelos Clubs interessados, ficam isentos de direitos de importação.

**Monica** — O melhor vinho Madeira.

O ministro da viação concedeu os favores de montepio solicitados por d. Ilda da Silva Dias, filha do contribuinte Jacintho José Dias, conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

**Vela Primor** — Fabrica de velas Stearicas «Globo» — Rua Maciel 39.

Acha-se publicado o n. 16 da *Revista Militar*, publicada sob a direcção da 1ª secção do estado maior do Exercito.

## Dias de soffrimento

**AMOR FILIAL**

**Encontro emocionante**

**NO HOSPITAL**

Ha dias noticiamos que Gervasio Urutria, duas vezes encontrado cahido sem fala no largo do Paço, fôra enviado, com guia da policia da 1ª urbana, para o hospital da Misericordia, onde os internos de serviço á noite recusaram-se a recebel-o.

Nessa noticia, chegamos a transcrever o que um dos internos escrevera na guia do inspector de serviço naquella delegacia urbana, devolvendo o doente.

Aggravando-se os seus padecimentos, Gervasio, que aqui chegou na manhã de [illegible] de novembro deste anno, vindo da Hespanha, pelo paquete «Sirio» e roubado em 800 pesos por dois companheiros de bordo, conseguiu dar entrada ante-hontem, na 4ª enfermaria do hospital da Misericordia, onde foi internado.

Gervasio, que tem 52 annos de edade, dirigia-se a Buenos Aires, ao encontro de sua filha Micaela, casada com um rico estancieiro do Rio da Prata, filha essa que enviara os 800 pesos para o custeio da sua viagem.

Como não tivesse noticias de seu pae, d. Micaela embarcou para esta capital, aqui chegando hontem, pelo «Clydes», da Mala Real Ingleza.

D. Micaela fez-se acompanhar por um seu irmão.

[illegible] descobriram o paradeiro do seu infeliz pae.

Foi uma scena emocionante o encontro dos tres entes e, durante alguns minutos, derramaram abundantes lagrimas de alegria.

Hontem mesmo, ás 2 horas da tarde, Gervasio e os seus dois filhos Micaela e [illegible] embarcaram no «Saturnus», em direcção á capital portenha.

## Coisas da Central do Brasil

Sobre o que aqui dissemos a respeito dos despachos de bagagens e encommendas que não seguem pelos trens de suburbios, recebemos dos despachantes J. M. Gomes, Augusto Cruz e Ricardo de Souza Machado uma contestação que, infelizmente, não é procedente.

Primeiramente nós não dissemos que todo e qualquer volume podesse ser despachado pelos trens suburbanos; estranhámos, sim, que muitos desses trens não conduzam bagagem de especie alguma quando todos, sem excepção, arrastam pela linha ferrea, dois carros para esse fim unico.

Quanto ao caso do despacho de uma cama para o Meyer, que relatámos, elle é positivamente verdadeiro, a não ser talvez em um ou outro detalhe sem importancia.

O despachante com o qual se deu o caso — despachante que, aliás, não fez coisa que mereça reparos — não é, como dizem os nossos contradictores, um individuo que permanece nos portões da Estrada arrogando-se falso titulo, pois elle é um despachante authentico.

Houve realmente equivocos na nossa noticia, assim não é de 80$000 e sim de 120$000 a quantia que os despachantes pagam mensalmente á Estrada a titulo de aluguel do logar onde trabalham, como si ella podesse fazer dessas transacções.

Tambem não se disse aqui que os despachantes constituem uma classe que não nos mereça muito e que não tenha utilidade. O que é reprovavel e profligamos, é que se faça de tal modo o serviço de despachos de bagagens na Central do Brasil, que um simples mortal, tendo uma cama a despachar, ha de dar 1$000 de commissão a quem se incumba de fazel-o, pois todas as difficuldades lhe são creadas.

O facto por nós referido passou-se tal qual o contámos e a pessoa com a qual elle se deu, e de quem não podemos duvidar, confirma-o em tudo.

E' o que agora nos occorre dizer sobre os despachos de bagagens.

Falemos, entretanto, sobre outras coisas que entendem com o serviço da nossa primeira via ferrea.

Para descanso ou espéra de senhoras, ha um salão á esquerda do saguão dos bilheteiros de suburbios.

Dia e noite velam pela bôa ordem, moralidade e segurança nesse compartimento, algumas senhoras edosas, empregadas da Central do Brasil, e que se revezam no serviço.

Quem, apressado ou philosophando, passa por ali e vê, encostadas ao portal, num grande ar tranquillo de bondade, aquellas figuras apagadas de velhas e mal póde, atravéz da porta discretamente cerrada, olhar o interior confortavel do salão, segue naturalmente pensando que aquillo vale mesmo qualquer coisa e que seja prestavel ás familias.

Pura illusão que a figura e o gesto quasi religioso das guardas contribuem para fazer maior.

Sobre a porta de entrada do salão vê-se uma taboleta inscripta: «E' expressamente prohibida a entrada a cavalheiros».

Ha, entretanto, typos privilegiados, *lesões* de bolsa farta e prodiga, que *encostam*, palestram, etc., etc.

O salão dispõe de duas *privadas*; uma, limpa decente, fechada á chave, é facultada a quem propina qualquer gratificação ás guardas.

Si, porém, uma senhora séria e que não conhece a arte do *pour-boire* precisa servir-se de uma dellas, a encarregada do salão indica-lhe uma *privada* suja e... fica á sua frente fiscalizando...

Essa mesma encarregada não permitte a uma senhora decente que chegue á porta do salão para ver si o seu marido ou a pessoa de familia por quem espera, tem já chegado; entretanto, *ás cocotes* que para ali vão deixam que façam conciliabulos á porta.

Além disso, sob aquella apparencia triste e santa de velhas resignadas, que ganham honestamente a vida no trabalho, as taes guardas abrigam uma grosseria irritante que se faz sentir, desde que qualquer senhora, sem dar-lhes uma gratificação, pede um esclarecimento, indaga do horario de um trem ou que quer que o valha.

Não queremos concorrer para injustiças e o que pedimos ao agente da estação Central é que observe, fiscalize, inquira e moralize, emfim, o *salão das senhoras*.

**"GARANTIA"** Seguros Maritimos e Terrestres — Na Avenida Central n. 57.

## SUICIDIO

**Em Nictheroy**

A's 7 horas da manhã de hontem, Oscar Gomes Pinto, do cáes da Ponta d'Areia, em Nictheroy, atirou-se ao mar, nadando em direcção ao canal, onde desappareceu, morrendo afogado.

Algumas pessoas que ha certa distancia se achavam, notando que o infeliz lutava com as ondas, perguntaram si elle queria soccorro. O suicida, acenando, respondeu negativamente.

Mais tarde, pequenas embarcações percorreram o local, procurando o corpo.

O commissario de policia, João F. da Rocha, arrecadou um paletot, um chapéo de palha e um par de botinas que o infeliz deixara sobre o cáes.

Por uma carta encontrada em um dos bolsos, julga-se que Oscar praticara semelhante acto por questão de amor.

## PRINCIPIO DE INCENDIO

### NA RUA DR. DIAS DA CRUZ

**NO MEYER**

Um descuido, ou por outra, a fatalidade, foi causa, hontem, de um principio de incendio que bastante alarmou a pacata população do Meyer.

No predio n. 111 da rua Dr. Dias da Cruz reside com sua familia o sr. Antonio José de Araujo.

Hontem, á noite, uma pessoa da casa, pegando em uma vela, collocou-a sobre uma commoda, onde se achava um pequeno oratorio, e onde tambem estava uma toalha.

Sem se saber como, a vela tambem sobre a toalha, que incendiada, communicou o fogo ao oratorio.

Ao clarão das chammas, o sr. Araujo, muito assustado, correu para o local incendiado, conseguindo abafar o fogo, não sem se queimar num dedo da mão esquerda.

O oratorio e bem assim as imagens que nelle se achavam, ficaram carbonisados, assim como parte da commoda e a toalha.

Do caso tomou conhecimento a policia da 18ª delegacia.

## PREFEITURA

A directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica determinou as vistorias de que carecem os predios ns. 4 da rua S. Robert, 67 da rua da Saude, 11 da rua Lopes, 13 da rua do Carmo, e 11 A da rua da Misericordia.

— Foram ordenadas as demolições parciaes que se fazem necessarias nos predios ns. 21 da rua dos Invalidos e 67 da rua Senador Pompeu no prazo de 15 dias.

— Por falta de licença, foram embargadas as obras que estão sendo executadas nos predios ns. 110 da rua Marechal Floriano e 9 da rua da rua de São Paulo, ficando os respectivos proprietarios intimados a pagarem, no prazo de 5 dias, as multas em que incorreram por essa falta.

— O dr. Luiz Soares de Gouvêa Junior foi intimado a, no prazo de 8 dias, fazer despejar o predio de sua propriedade, sito á rua Senador Pompeu n. 69.

— A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição foi intimada a demolir o coreto que, sem licença, construiu á rua Latrindo Rabello e a pagar, dentro de 5 dias, não só a licença, como tambem a multa em que incorreu por essa falta.

— Nas escolas modelo «Rodrigues Alves» e «José de Alencar» serão hoje chamadas a provas finaes dos exames de pratica escolar as seguintes sras. adjuntas estagiarias:

Alaide Barreto, Enripes Arruda Lucas, Manuela Paranhos Velloso, Maria Luiza de Queiroz, Sophia Queiroz da Nascimento, Nina Della Sampaio, Ismenia Alves Pereira da Rocha e Maria Delfina de Oliveira Botelho.

— Para completar os transferencias de [illegible] requeridas por Carlos [illegible] de Mello, Maria Luiza de Souza Bastos, Sarah Pereira de Castro Britto, Maria Isabel de Castro Barros de Lyra, Francisco Alves de Oliveira, Eduardo Ferreira França, Adelaide Augusta Bossa da Cruz, Alfredo Hippolyto Batrue, Mariana de Souza, Maria Margarida Barroso, Noemia Pereira de Castro Brito, Luiz Pereira de Castro Brito e Octavio de Lima e Silva.

[illegible]

## OBRAS DO PORTO

**Os remadores e maregraphistas**

[illegible]

## OS OFFICIAES DO ESTADO-MAIOR

[illegible]

## Folhinhas e mimos

[illegible]

## UM HOMEM SOTERRADO

**Em Nictheroy**

[illegible]

## EFFEITOS DE UMA SEPARAÇÃO

**ESPOSA FERIDA**

**SEIS NAVALHADAS**

**Criminoso protegido**

**QUE POLICIA!**

A scena, desenrolada, domingo ultimo, pela manhã, na casa n. 202 da rua Visconde de Sapucahy, ainda deve estar na memoria dos nossos leitores.

Em a nossa edição de segunda-feira, noticiamos detalhadamente o facto, em que uma infeliz esposa, barbaramente martyrizada, ao ponto de vêr-se obrigada a abandonar o marido, que deixára o emprego, tornando-se um vagabundo, subito foi covardemente aggredida por elle e, talvez tivesse sido assassinada, si não fossem os seus lancinantes gritos, que despertaram a attenção da visinhança e de pessoas do povo.

A infeliz, que se chama Sarah Pinto da Gama, recebeu seis navalhadas, sendo a mais grave no seio esquerdo e medindo 12 centimetros.

Sarah baixou ao leito, tendo como seu medico assistente o dr. Luiz Masson, que conseguiu pol-a fóra de perigo, apezar da muita febre que a offendida accusava nos tres primeiros dias.

O criminoso logrou evadir-se e, descançadamente, homisiou-se em casa de sua mãe, á rua General Cadwell n. 221, passando-se dahi para casa de um parente, em Catumby.

A policia da 10ª urbana teve conhecimento da triste scena, indo á casa da rua Visconde de Sapucahy o inspector Bandeira e o escrivão, tomando este por termo as declarações da victima.

Foram essas as unicas providencias da policia local.

E, até hoje, 6 dias passados, Sarah ainda não foi submettida a corpo de delicto e nem o perverso marido, Luciano Teixeira da Gama, foi preso, apezar de ser conhecido o seu paradeiro.

Ao que parece, não sem razão que o typo faz alarde da protecção que gosa junto ás autoridades policiaes da 10ª urbana.

Foi sargento de policia e dahi ficou conhecendo todo o destacamento, onde era amigo de todas as praças, principalmente do cabo ordenança.

Constantemente pela porta da delegacia, Luciano *empregou-se* como encostado!...

Sciente que nada lhe acontecia, Luciano innumeras vezes ameaçou a esposa, dizendo, á bocca cheia, que, si commettesse um assassinato, não seria preso pelo dr. Raul de Magalhães, delegado da 10ª urbana.

Apezar de tudo isso, Sarah pediu providencias ao delegado, o qual, para que a escandalosa protecção não ficasse bem patente, limitou-se a mandar que uma praça rondasse, por... «dois» dias apenas, as immediações do predio, a fim de evitar uma scena desagradavel!

A praça foi retirada, e Luciano, sabendo que podia operar á vontade, praticou friamente o crime.

O pae da offendida, por varias vezes, e ainda ante-hontem, dirigiu-se á delegacia, pedindo que fossem dadas as necessarias providencias.

Como resposta, obteve do delegado que já tinha requerido corpo de delicto da repartição central de policia. E nada mais!

Perguntando pelo criminoso, soube que a sua prisão só seria effectuada no dia de juizo final.

Parece incrivel, tal a gravidade do caso, que ainda não fosse effectuado o corpo de delicto nem tampouco dados os primeiros passos para a captura do criminoso!... Parece incrivel, mas é a verdade.

Hontem, um nosso reporter esteve na residencia da victima, á rua D. Joaquina n. 4 B, Praia Formosa, encontrando-a em lisongeiras condições.

D. Sarah contou-nos toda a scena, reproduzida fielmente na noticia que demos na segunda-feira.

Continuando em conversa, relatou os factos apontados acima e mostrou-se receiosa, pois o seu marido quando, novamente, a encontrar, é bem capaz de assassinal-a, conforme jurou.

Bella terra esta, em que um criminoso é abertamente protegido pelas autoridades, gosa-lhes das sympathias e ri-se da ingenuidade alheia.

O dr. Alfredo Pinto tem, realmente, na 10ª delegacia, um soberbo auxiliar, um cumpridor fiel da lei!

O criminoso que continúe a alardear a sua façanha. Nada lhe acontecerá porque a propria policia ampara-o, acoroçoa-o a praticar outro.

Que policia!

## A PANELLA

**Entre menores — Garoto decidido**

A faca, o revolver, a *naifa* e o cacete cederam hontem o seu logar a uma nova especie de armamento, que só de longe a longe apparece nos registros do crime. A panella foi o instrumento de que se serviu um garoto para ir ao pello de um seu companheiro de trabalho.

Relatemos o caso:

Januario da Encarnação, residente á rua Dois de Dezembro, e um outro garoto de appellido «Mineiro», estavam hontem a almoçar numa obra em que trabalhavam, como serventes de pedreiros, á rua da Gloria, quando tiveram uma altercação violenta.

«Mineiro», lançando mão da panella em que comia, atirou-a á cara de seu companheiro que ficou com um ferimento no sobr'olho esquerdo.

Januario queixou-se ao inspector de dia da 7ª urbana, que o mandou medicar na Santa Casa, emquanto o «Mineiro» dava ás de *Villa Diogo*.

## ACTOS FUNEBRES

Celebrou-se hontem na egreja matriz do Sacramento a missa de setimo dia para suffragar a alma do sr. Julio Pereira Rebello Braga.

O acto religioso esteve concorridissimo, sendo selecta a concorrencia.

Pela Camara dos Deputados foi hontem iniciada a votação das emendas apresentadas ao orçamento da receita, devendo concluil-a na sessão de hoje.

Dentre outras foram approvadas as seguintes:

determinando que as taxas para qualquer paiz da America do Sul sejam as mesmas que para a correspondencia interior do Brasil, creando-se para isso typos de sellos especiaes;

autorizando o governo a conceder franquia postal ás revistas, jornaes e publicações de caracter agricola, industrial e commercial e boletins officiaes publicados pelos governos dos Estados e do Districto Federal, desde que tenham distribuição gratuita, assim como a correspondencia e remessa de sementes distribuidas gratuitamente pela Sociedade Nacional de Agricultura e pelas sociedades congeneres dos Estados;

marcando que as taxas telegraphicas sejam as que se seguem, supprimidos os telegrammas preteridos e pagando a imprensa e os governos estaduaes as mesmas taxas com [illegible] de 75 %:

1[illegible] réis por palavra dentro de um Estado, 200 réis por palavra dentro de dois Estados, 300 e 500 réis dentro de tres e quatro Estados e 500 réis dentro de cinco ou mais Estados; e

Elevando a 200 réis o imposto de importação sobre o kilogramma de carneiro [illegible];

Autorizando o governo a:

1º, rever as tarifas das estradas de ferro federaes, sob a sua immediata administração;

2º, entrar em accôrdo com os arrendatarios das já arrendadas, para a revisão das suas tarifas, podendo reduzir de 30 %, no maximo, a quota de arrendamento;

3º, entrar em accôrdo com as emprezas e companhias particulares, que explorem [illegible] de viação ferrea e [illegible] para [illegible] isenção de impostos [illegible] taxas especiaes para construcção de portos e a de [illegible] somente para o material destinado á construcção e trafego de suas linhas.

— Por [illegible] votos contra 75 a Camara regeitou a emenda do sr. Rodolpho Paixão, que reduzia a 100 réis o porte das cartas ordi[illegible]

[illegible]

## O ORÇAMENTO DA MARINHA

[illegible]

## TAUROMACHIA

[illegible]

## CIVIL QUE ESPANCA

Não é um facto virgem nas chronicas policiaes [illegible]

[illegible]

## NO NECROTERIO

[illegible]

## TIRO E CIUMES

**EM CAMPO GRANDE**

[illegible]

# VIDA ACADEMICA

**Faculdade de Medicina**

**CURSO MEDICO**

Serão hoje chamados:

1º anno—Anatomia, exame escripto, ás 11 1/2 horas—Os candidatos de n. 51 a 86.

Turma supplementar—Os de n. 87 a 114.

2º anno—Anatomia e physiologia, ás 12 horas—2ª chamada.

4º anno—Physiologia, exame pratico oral, ás 11 horas—Benjamin Americo Ramalho, Carlos Martins do Valle, Ubaldo Cardoso Veiga, Antonio Ferreira França Filho, Eugenio Gomes de Mattos e Renato Chaves da Silva Souza.

Turma supplementar—Antenor Octavio de Araujo Costa, Cyro Werneck de Almeida, Julio Pires Porto Carreiro, Mario Procopio de Araujo, Antonio Bernardino da Costa e Henrique Mattoso Sampaio Corrêa.

1º anno—Todas as cadeiras, exame pratico oral, ás 11 horas—José Soares Hungria Junior, Antonio de Andrade Reis, Pedro Ernesto Baptista, Alvaro Guanabara Amorim e Augusto Guimarães de Queiroz Carneiro.

Turma supplementar — Alcides Lobo Vianna, Tarquinio Lopes Filho, Renato Pacheco Chaves de Castro, Antonio das Chagas Viegas e Julio Ribeiro da Silva.

5º anno—Therapeutica, exame escripto, ás 12 horas—Os alumnos inscriptos de ns. 61 a 84.

6º anno—Hygiene e medicina legal, exame pratico oral, ás 12 horas—José Procopio Teixeira Guimarães, Adolpho Garnett, Amelio Magalhães, Francisco Quintiliano da Fonseca e Raul da Costa Carneiro.

Turma supplementar—Alcibiades Corrêa Paz, Almidar de Araujo Franco, Carlos de Aguiar Moreira, Silvino Alves de Gouvêa Nobrega e Benjamin de Moura Baptista.

**CURSO DE ODONTOLOGIA**

Serão hoje chamados:

2º anno—Chimica, exame pratico, ás 10 horas—Edgar Antunes de Alencar, Carlos de Oliveira Gomes, João de Lacerda Braga, Arthur Favet e Mario Ribeiro de Castro.

Pratica oral de anatomia medica, cirurgia, pathologia e prothese, ás 11 horas—José Benedicto Cohen, Alcebiades Faciano Alves, Joaquim Borges Diniz, Alfredo Vianna dos Santos Garcez e Paulo de Almeida Lustosa.

Turma supplementar—Francisco de Paula Moura Brito, Waldemar de Miranda Pinto, Gilbert Fernando de Oliveira, Antonio João Cotta e Alberto Augusto de Moura Pereira.

**Escola Polytechnica**

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Curso fundamental—1ª cadeira, 1º anno—(Calculo)—Gilberto Godoes Silva, Eduardo Enrico de Oliveira, Antonio Bezerra Cavalcante, João Pinto Pessoa.

Turma supplementar—Luiz Figueiredo Medeiros, José Luiz Fernandes, João Ferreira Pinto Galvão e Arthur de Castro Soares.

2ª cadeira do 2º anno—(Topographia)—Mario Campos Rodrigues de Souza, Eduardo Pompeu de Vasconcellos, Gastão de Carvalho, Eusebio Naylor e Sergio Luiz de Seixas Corrêa.

Turma supplementar—José Pinto Meira de Vasconcellos, Flavio Lyra da Silva, Eduardo de Vasconcellos Pedernelras, Mario Pedro de Oliveira Torres, Alvaro de Lacerda Cardoso e Mauricio Meurand.

**CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

(Reg. de 1901)

1ª cadeira do 1º anno—(Construcção)—Carlos da Gama Lago, Gastão Sarahyba de Athayde, Aristides Ferreira Figueiredo, Manoel de Avila Goulart e José de Mello Carvalho Souto Freire Junior.

Nota—A's mesmas horas dar-se-á ponto para prova escripta de machinas.

Resultado dos exames de hoje foi o seguinte:

Curso fundamental—2ª cadeira do 1º anno—(Physica molecular)—Approvados plenamente: Heitor Pamplona Pereira Pinto e Aníbal [illegible] de Castro Soares; simplesmente, Luiz Figueiredo de Medeiros e José Luiz Fernandes.

Houve um reprovado.

Aula do 1º anno—(Desenho de aguadas)—Approvados com distincção: Cesar Mauritty da Cunha Menezes; plenamente, Alvaro da Cunha e Mello, Octavio Moreira Penna, Reginaldo Marques Pardelho, Carlos da Fonseca Hermes, Raul Simões Corrêa, Mario Simões Corrêa, João de Freitas Valle e Octavio Felix Ferreira e Silva.

Um não compareceu.

1ª cadeira do 2º anno—(Mecanica racional)—Approvados simplesmente: Luiz da Silva, Pedro Filho, Gastão de Carvalho e Jorge Belmiro de Araujo Ferraz.

Um não compareceu.

3ª cadeira do 2º anno—(Chimica inorganica e analytica)—Approvados plenamente: Alvaro de Lacerda Cardoso e Mauricio Morand; simplesmente, Honorio Ladislau Margarinos, João Victor Pacheco e Herminio Malheiros Fernandes Silva.

**CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

(Reg. de 1901)

[illegible] do 1º anno—(Construcção)—Approvados plenamente, Alberto de Oliveira Pinto, Luiz Leite e Oliveira, Carlos de Mello [illegible] e Virgilio Alves Corrêa Filho.

**Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro**

Resultado dos exames de hontem:

1º anno—Antonio A. Barbosa de Oliveira, Gerson de Almeida, Edgard Baptista de Figueiredo, Ricardo Lauro Ossio Richard Leite e Roberto de Miranda Jordão, distincção.

2º anno—Edmundo Francisco Vieira, Cesario Alvim de Oliveira Costa, plenamente em todas as cadeiras; Waldemar de Menezes Oliveira e Ary Coelho Barbosa, plenamente em duas e simplesmente em uma, e Henrique Freitas, simplesmente em duas e plenamente em uma.

4º anno—Henrique Felippe Pereira de Andrade, Carlos Taylor, Adhemar de Souza Monteiro e Lydio de Azevedo, plenamente em todas as cadeiras; [illegible] Amaranto, plenamente em todas as cadeiras.

5º anno—Washington Garcia, distincção em uma e plenamente em quatro; Castro Pinto de Miranda Montenegro Filho e Carlos Cesar Lara Fortes, plenamente em todas as cadeiras; Nestor de Azevedo Marques, plenamente em quatro e simplesmente em uma, e Benjamin Dantas, plenamente em tres e simplesmente em duas.

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, para os exames do 1º anno os alumnos [illegible] plenamente em todas as cadeiras: [illegible] Guimarães, Gabriel Godo de Azevedo Amaral Junior, Ayres Pinto de Mattos Monteiro, Flavio da Silveira e Pedro Augusto da Costa Velho Junior.

Esteve presente a todos os actos do 1º e 5º annos o dr. Silveira Martins, delegado fiscal do governo.

**Diversas noticias**

São convidados a comparecer na Faculdade de Medicina o sr. Domenico Anastacio e d. Anna Barbero Cappone.

## Vida escolar

**Collegio Paula Freitas**

Resultado dos exames do 5º anno (1º do Gymnasio Nacional), realizados no dia 13 do corrente:

Boré Bernardes, distincção em portuguez, francez, inglez, geographia, mathematica e desenho; Edgard Oliveira de Paiva, distincção em portuguez, francez e inglez, plenamente nas outras materias; José Paulo Ferreira, distincção em portuguez e desenho, plenamente em inglez, geographia e mathematica, simplesmente em francez.

Foram reprovados: 1 em portuguez, 1 em mathematica e 4 em desenho.

Dispensaram da prova oral: 5 de portuguez, 6 de francez, 1 de inglez e 3 de mathematica.

Dois não compareceram em mathematica.

Hoje, 14 do corrente, realizar-se-ão as provas seguintes: escripta de mecanica e astronomia do 6º anno, ás 10 horas, oral do 5º anno, ás 9 1/2 horas da manhã e 6º anno ás 5 horas da tarde.

**Gymnasio Pio Americano**

Haverá hoje as seguintes provas oraes: 4º anno—Portuguez, francez e inglez, ás 10 horas, e arithmetica ás 5 da tarde.

5º anno—Inglez e latim, ás 10 horas.

**Lyceu de Artes e Officios**

Realizou-se hontem o exame oral da aula de inglez, para o sexo masculino, a cargo do professor dr. Frederico Silva.

Realizam-se hoje, os exames escriptos das aulas de leitura elementar e adeantada, para o sexo masculino, a cargo dos professores Theophilo J. Pereira e Jeronymo Couto.

**Diversas noticias**

Nos exames procedidos no dia 10 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, foi approvada com distincção a intelligente alumna Roberta Augusta Gonçalves, filha do dr. Baptista Gonçalves, clinico em São Christovão.

**FACULDADE DE MEDICINA**

DOUTORANDOS DE 1906

Bruno Menescal
(ESTADO DO CEARÁ)
(Cliché de Carlos Alberto & Filhos)


**ELIXIR MASTRUÇO**

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose

TONICO REGENERADOR DA SAUDE

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil e a mais perfeita combinação de vegetaes da nossa riquissima flora.

As tosses rebeldes, as bronchites chronicas, a asthma e a coqueluche, são rapidamente debelladas com o emprego desse maravilhoso preparado, na fraqueza pulmonar, e principalmente nas hemoptyses e na tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres. O ELIXIR [illegible] tonico poderosissimo, de paladar agradavel, podendo ser empregado nas creanças ou doentes os mais debilitados, não contém narcoticos como sejam codeina, morphina e outros, por isso é completamente inoffensivo.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SILVA GOMES & C.

22, RUA DE S. PEDRO, 24


# FUNCCIONARIOS PUBLICOS

E' concebido nos seguintes termos o memorial apresentado pela commissão central ao presidente da Republica:

«Com o maior respeito e a mais subida consideração, nós, funccionarios publicos civis, vimos solicitar a illustrada attenção de Vossa Excellencia para os projectos numeros 372 e 377, de vinte e dois do mez proximo findo, submettidos á apreciação da Camara dos Senhores Deputados, e, aproveitando o ensejo, pedimos venia para fazer a esse respeito ligeiras considerações.

A crise economico-financeira que, por dilatado tempo, pesou sobre a nossa querida Patria, attingindo todas as classes, mais cruelmente affectou o funccionalismo publico, porque este não poude, como as classes que elevaram o preço de suas mercadorias, augmentar os seus vencimentos, pois são decretados pelo Congresso Nacional.

Teve a nossa classe de supportar, sem compensação alguma, impostos directos e indirectos, apezar de excessivas já serem as suas despezas, em virtude do encarecimento de quanto lhe era indispensavel á subsistencia.

Não obstante, sinceros patriotas que são os funccionarios publicos, não ousaram pedir providencias para a sua afflictiva situação, por isso que o estado das finanças patrias lhes indicava não ser opportuno o momento.

O Governo passado, reconhecendo essa situação insustentavel, veiu em auxilio de uma parte dos seus serventuarios, elevando os vencimentos das classes armadas; [illegible] agora soccorrer a outra, a dos serviços civis, medida para cuja realisação [illegible] o patriotico antemural de Vossa Excellencia.

Embora Excellentissimo Senhor, tenha o ex-ministro da fazenda, senhor doutor Leopoldo de Bulhões, declarado que satisfatorio era o estado do erario nacional, não ousariamos vir á presença de Vossa Excellencia, si não houvessemos encontrado o meio de ser soccorridos sem gravame para os cofres publicos.

Os nossos legisladores não cessam de affirmar que a somma exigida pelos compromissos do Montepio cresce extraordinariamente de anno para anno, porquanto, não se admittindo novos contribuintes, a receita diminue e a despeza se avoluma.

Assim sendo, em futuro bem proximo, o Governo—argumentam os nossos legisladores—achar-se-á diante deste dilemma: ou esvasiar o Thesouro Nacional, para pagar funeraes e pensões; ou acabar com a instituição do Montepio. Esvasiar o Thesouro Nacional fôra, sem duvida, antipatriotico; acabar com o Montepio, injusto.

Percebendo os nossos governantes, immediatamente após o advento da Republica, que todas as classes soffriam em consequencia do abalo determinado pela mudança da fórma de governo, trataram desde logo de animal-as.

Aos funccionarios publicos civis offereceram elles a humanitaria instituição do Montepio. Nem todos, porém, comprehenderam nitidamente o valor dessa instituição: muitos acharam-na inconveniente, mas, por ser obrigatoria, não puderam deixar de aceital-a.

No primeiro anno da sua creação, mais parcas se tornaram as refeições nas mesas de muitos lares; pois, além da quota mensal ordinaria do contribuinte, havia o desconto da respectiva joia.

Accresce que a somma dessas parcellas não constituia caixa á parte; nem tampouco havia para ellas escripturação especial, conforme bem o disse, no discurso pronunciado na sessão de 22 de novembro ultimo, o illustre deputado dr. Alcindo Guanabara; isto é, o governo se utilizava de taes importancias como si fossem renda commum.

Veiu posteriormente a crise economico financeira, a que a principio nos referimos, e com ella todas as suas crueis consequencias; e o governo continuou a dispor desses recursos, como si receita ordinaria fossem.

Justo pois fôra, depois disso, exmo. sr., quando prospera é a situação financeira do paiz, que o governo restituisse as quantias já entradas, pelos contribuintes, abolindo, desse modo, o Montepio.

Si a razão acima exposta não bastasse para convencer que a instituição do montepio deve proseguir, deve continuar a ser mantida, outra principal existiria para falar ao coração nobilissimo de Vossa Excellencia—a miseria em que de subito cairia enorme multidão de viuvas e de orphãos.

Respeitosamente solicitamos, portanto, a attenção e o amparo de Vossa Excellencia para os citados projectos:

O de n. 377 concede á nossa classe razoavel augmento de vencimentos, o que trará inevitavel accrescimo de despeza, é certo, mas relativamente pequeno. O de n. 372 diminue a despeza, elimina o *deficit* do montepio, garante a prosperidade e a vida dessa utilissima e benemerita instituição, movimentando os respectivos fundos, em beneficio de uma classe vastissima, constituida por funccionarios pobres, na sua quasi totalidade, e honestos servidores da Patria.

São estas, Excellentissimo Senhor, as ponderações que, humilde e confiantemente, vêm submetter á sabia consideração e elevado criterio do primeiro magistrado da Nação os funccionarios publicos civis.

Capital Federal, 10 de dezembro de 1906.—Pela commissão central, *Manoel José de Lacerda*, secretario.

# EXERCITO

Despachou hontem com o presidente da Republica o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

—Foi negada a menagem pedida por um 2º sargento do 30º batalhão de infanteria, que se acha preso e respondendo a processo na cidade de Porto Alegre.

—Foi mandado addir ao 1º regimento de cavallaria o capitão do 13º da mesma arma João Baptista Neiva de Figueiredo.

—Tendo fallecido em Uruguayana o major do 18º batalhão de infanteria Augusto Fernandes de Almeida Brandão, serão promovidos: a major por antiguidade, o graduado Affonso Grey Marques de Souza; a capitão por antiguidade, o 1º tenente Octavio Valgus Neves e a 1º tenente o 2º Manoel Semeão dos Santos Reis.

—O general Mendes de Moraes, commandante do 4º districto, visitará hoje o quartel do 38º batalhão de infanteria, em Cubango.

—Foram julgados promptos para o serviço do Exercito, em virtude do parecer da junta medica, o 1º tenente Armando de Oliveira e o 2º tenente Antonio Pimenta Bueno.

—Concederam-se 30 dias de licença ao veterinario do 9º regimento de cavallaria José Alexandrino Corrêa.

—Apresentaram-se hontem ao quartel general os 2º tenentes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, vindo da Bahia, e Modesto Lima Barros, por ter sido nomeado para um conselho.

—Conforme noticiámos, o 12º e o 28º batalhões de infanteria destacarão para o 1º batalhão de artilheria de posição, na fortaleza de Santa Cruz, quatro inferiores cada um, afim de auxiliarem o serviço deste corpo, em obediencia ao determinado pelo marechal ministro da guerra.

—O major Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, o capitão João Martins de Avila, o 1º tenente Antonio Henrique Cordeiro e os 2ºs tenentes Nabôr Drumond da Costa, Modesto Lopes de Lima Barros e Julião Caetano de Azevedo foram nomeados presidentes e membros do conselho de guerra a que respondem duas praças do 10º batalhão de infanteria.

—O 1º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Luiz Antonio Cardoso, deixou hontem o seu quartel em S. Christovão, logo após o toque de alvorada, para exercicios de guerra na Tijuca.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Bello; dia ao districto, um official do 10º batalhão de infanteria e ao posto medico, o dr. Oliveira Santos.

O 10º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade, o 1º o serviço extraordinario e o 9º regimento de cavallaria os dois officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 7º.

# E. F. Central do Brasil

Em novembro passado, quando foi inaugurada a 4ª linha desta estrada, o sr. Osorio de Almeida, então director, amnistiou os empregados de todas as faltas, puniveis em multas e perda de gratificação, commettidas de 1º de janeiro do anno corrente até a data daquella inauguração.

Até agora, porém, nenhuma solução pratica foi dada a essa determinação, o que, certamente, vae merecer a attenção do dr. Aarão Reis.

— A bica existente na estação de Madureira precisa ser removida para outro ponto, porque aquelle em que está, isto é, entre os trilhos desta ferro-via e uma vala infecta, acarreta sério perigo a quem della vae utilizar-se. Mais de uma vez tem sido feita esta reclamação, não attendida até hoje sómente devido á *pyrrhonice* do mestre de linha Peixoto.


**VITALIS** Agua Mineral Natural 22$ caixa de 48 garrafas entregue pelo Cameio. Desconto desde 5 caixas. Pedidos, caixa 791, teleph. 1.759.


O prefeito assignou hontem o decreto n. 646, approvando as instrucções de 28 de maio de 1904 para o concurso de professores primarios, a começar em 21 de janeiro de 1907.

**FACULDADE DE MEDICINA**

DOUTORANDOS DE 1906

Cincinato Simões Corrêa
(ESTADO DE MINAS GERAES)
(Cliché de Carlos Alberto & Filhos)

O ministro da fazenda communicou ao da viação ter deixado de autorisar o despacho livre de direitos, requisitado em 13 de novembro ultimo, do material destinado ao edificio da Companhia Docas de Santos, em construcção na Avenida Central, visto não poder ser a alludida companhia considerada como ramo da administração publica, para deixar de submetter-se ás prescripções regulamentares e fiscaes a que está obrigada.

## Quasi estrangulado

**Queixa á policia**

Na rua Amazonas n. 64, estação da Piedade, reside o sr. Alfredo Novaes, tendo como vizinha uma mulher que o incommoda bastante.

Raro é o dia em que, estando a esposa do sr. Novaes no quintal de sua residencia, não seja provocada pela terrivel vizinha, que lhe dirige os mais pesados insultos.

Ainda hontem, pela manhã, o sr. Novaes aprompţava-se para ir para o trabalho, quando ouviu a vozeria da visinha.

Accorrendo ao local, afim de verificar do que se tratava, o sr. Novaes foi agarrado por um Joaquim de tal, residente na mesma casa da terrivel mulher, que, deitando-lhe as mãos ao pescoço, tentou asphyxial-o.

Livrando-se das mãos de seu aggressor, o sr. Novaes dirigiu-se á 20ª delegacia, onde narrou o succedido, pedindo providencias.

Pois sim...

*O dr. Mario de Toledo, medico especialista de molestias de creanças*, participa aos seus amigos e clientes que mudou-se para a rua do Cattete n. 168 A.

## Morte no hospital

Na 16ª enfermaria do hospital da Misericordia, onde fôra internado no dia 14 de setembro deste anno, com guia da policia da 3ª urbana, hontem, exhalou o ultimo suspiro Manoel Salvador de Campos, devido a uma quéda que dera na rua da Prainha, da qual recebeu muitas contusões na perna esquerda.

Como *causa-mortis* foi constatado tetano.

Campos era casado e residia na rua da Prainha.

O enterro foi feito a expensas de sua familia, sendo os seus restos mortaes inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.


E' invejavel a durabilidade e commodidade do calçado **Condor** — Preço liquido de 15$ a 22$ — Deposito 79 B, rua da Quitanda, 79 B — Canto da do Rosario.


Por portarias de hontem do ministerio da marinha foram nomeados 1º tenente machinista José Pinto da Motta Porto, para chefe de machinas da Escola Naval; 1º tenentes Raul Romero Leite de Araujo, Joaquim Aureliano Freire de Carvalho e Firmino de Carvalho Santos, para servir no corpo de infanteria de marinha; 2º tenente João de Paiva Novaes, para servir na flotilha do Amazonas, capitão tenente pharmaceutico Alvaro Augusto de Carvalho, para servir na enfermaria de Matto Grosso e 2º tenente José do Amaral Castello Branco, para servir na flotilha do Amazonas.


**A popular Chapelaria Colombo**, que brevemente muda-se para o seu antigo local, liquida todas as suas existencias por preços infimos; rua Sete de Setembro n. 107.


O sr. José Venancio de Souza, residente em Cataguazes, cidade do Estado de Minas, offertou ao Jardim Zoologico um exemplar de grande valor estimativo, pela sua raridade, até mesmo nos museus de Historia Natural, que fazem grande empenho em obtel-o.

O exemplar a que nos referimos é o do *Gato Mourisco preto* — (Felis Jaguarondi, Fisch). E' um grande gato do matto, que habita as partes quentes da America, desde o Mexico até ao Paraguay, de grande ferocidade e agilidade, o que torna difficillimo pegal-o.

Existe uma especie congenere, Felis Eyra-Gato Mourisco vermelho.

O Felideo, que se acha em exposição no Jardim Zoologico, é ainda novo, apresentando a sua magnifica coloração typica.

Oxalá o exemplo do sr. José Venancio de Souza, e de algumas outras pessoas que têm mandado animaes para o Jardim Zoologico, fosse imitado, e nós podessemos ver o Jardim, que apresenta actualmente melhor aspecto, povoado de animaes curiosos.


**Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"**
UNICA NO RIO DE JANEIRO
CAMAS DE FERRO
ESTANTES PARA LIVROS
LAVATORIOS
ESTRADOS DE ARAME
CADEIRAS E BANCOS PARA JARDIM
RUA SETE DE SETEMBRO, 120


# OS LADRÕES NA 12.ª

**POR UMA JANELLA**

**Sem o paletot e 200$000**

Decididamente, estão os moradores da 12ª circumscripção urbana sem a menor garantia para as suas propriedades.

Certos da ineficacia da policia dali, os ladrões livremente operam.

Ainda hontem, pela madrugada, nada menos de duas casas foram assaltadas: uma, cuja descripção vae em outro local, e outra, a de n. 177 da rua de S. Francisco Xavier, residencia do dr. Luiz da França.

Este senhor, não podendo resistir ao abafador calor que tem feito, pensando estar garantido pela guarda-nocturna, deitou-se, deixando uma janella aberta.

Por ahi entraram os amigos do alheio, que, não podendo fazer um serviço em regra, por terem sido presentidos pelo referido morador, carregaram com um paletot, que se achava sobre uma cadeira, na sala de visitas, e onde estava uma carteira contendo a quantia de 200$000.

O dr. Luiz da França, esperando providencias, foi á delegacia local, onde deu queixa.

Hontem, devido ao rigor do sol, foi acommettido de insolação, quando trabalhava no canal do Mangue, o engenheiro Alfredo Baptista.

Acudido pelo dr. Lucas Bicalho e seus companheiros, foi o referido engenheiro conduzido em automovel para a sua residencia, onde se acha aos cuidados do dr. Moreira Guimarães, medico da commissão.

## CORREIO GERAL

Foram approvados no ultimo concurso para os logares de praticantes de 2ª classe os seguintes candidatos:

Em 1º logar, Antonio de Salles Cunha; 2º, Romulo Franklin Baptista; 3º, Nilo Cook de Miranda e Oscar de Oliveira Aguiar; 4º, Alcino Deurby Corrêa; 5º, Armando Alves de Faria; 6º, Edmundo March; 7º, Euclydes Alves de Faria; 8º, Frederico Alves; 9º, Helvecio Medeiros de Almeida; 10º, João Diogo Paes Leme; 11º, João José da Costa Guimarães; 12º, João Lopes Leite Bastos Junior; 13º, José Maria de Albuquerque Bello; 14º, Julio Silveira; 15º, Laerte do Nascimento; 16º, Manoel Leite Lobo; 17º, Mario Braz da Silva; 18º, Nelson Gonçalves Coutinho; 19º, Raul de Souza Santos; e 20º, Raymundo Publio Bandeira de Mello.

Foram classificados novo candidatos e reprovados 44.

## QUE HOMEMZINHO!

**Armado de navalha**

Hontem, Herculano Rodrigues Coelho tirou o dia para pôr as manguinhas de fóra, querendo mostrar a todo o mundo a sua bravura e o seu jogo de capoeira extincto.

Armado de navalha e com uma terrivel camoeca, na rua General Pedra, proximo á praça da Republica, o homemzinho procurava um *valente* para terçar armas com elle.

O soldado 497 da 5ª companhia do 1º batalhão do 2º regimento da Força Policial surgiu.

O ébrio enfrentou o soldado, com a navalha empalmada e a gritar:

— Eu queria mesmo matar um *meganha*.

A muito custo, o desordeiro foi preso e levado para a 9ª delegacia urbana.

Ahi, o Herculano, após o circumstanciado auto, foi cozer a *camoeca* no estado maior da grade.

De nada lhe valeu a valentia!...

# FALLECIMENTOS

Após dolorosos padecimentos, succumbiu hontem o sr. Manoel Sá dos Reis, estimado negociante de nossa praça. O enterro terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Silveira Martins n. 45 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, á tarde, a innocente Maria José, filha do coronel Ildefonso de Azevedo. O enterro effectua-se ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Vianna 28 A, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se, ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Genaro Brandão do Valle, filho do bagageiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Raul Brandão do Valle.

— Falleceu, á rua de S. Christovão n. 56 e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o dr. Frederico José Vilbeta, fluminense, viuvo e de 72 annos de edade.

— Da rua Chile n. 13, saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Lucilia Rossi, natural da Italia, viuva e de 87 annos de edade.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, d. Bertha Senhorinha Peixoto, brasileira, casada e de 45 annos de edade, fallecida á rua Nova do Alcantara n. 8 A.

— Effectuou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento de d. Maria J. José, natural de Italia, viuva e de 36 annos de edade, fallecida á rua do Hospicio n. 393.

— Em um carneiro perpetuo, sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Joaquim Magalhães, natural da Italia, viuvo e de 71 annos de edade.

— Falleceu o sr. Alvaro Martins, natural desta capital, casado e de 26 annos de edade, que hontem foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, em sua residencia, á rua 7 n. 3 D, Catumby, d. Azuida Rosa da Costa, sogra do sr. Antonio José Franco, zeloso conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil. O corpo será sepultado, no cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 9 horas da manhã.

— Sepultaram-se hontem

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Laurinda, filha de Dino da Fonseca de Andrade, 25 mezes, praia do Retiro Saudoso 31; Alexandre, 3 mezes, rua de S. Christovão 24; Claudionor, filho de Augusto Santos Pereira, 6 mezes, travessa Pinheiros; Francisco Pinto Botelho, 46 annos, rua do Porto 113; Lourenço Antonio Santos, 40 annos, rua Presidente Barroso 98; Joanna Luiza Oliveira, 31 annos, casada, ilha do Bom Jesus; Manoel Paes, 26 annos, solteiro e Raymundo Augusto Paulo, Santa Casa; Manoel Salvador Campos, 61 annos, casado, Santa Casa; José Ramos, 55 annos, casado, rua Figueira 2; Ricardo, filho de Juvenal Pontes, 9 mezes, ladeira do Faria 61; Izolina, filha de José Varneny de Barros, 3 mezes, travessa da Universidade 11; Romeu, filho de Elydia Carvalho, 6 mezes, rua Pereira Franco 15; Leontina, filha de José Silvano da Costa, 2 mezes, rua Barão de S. Felix 139; Albertina, filha de Laudelino Pedro Campos, 7 dias, rua Haddock Lobo 37; João, filho de João Joaquim Alves Pereira, 6 annos, rua de S. Christovão 135; Iracema, filha de Juvenal Aldanabreira Bacellar, 7 mezes, rua de S. Christovão 135; Manoel, filho de Antonio Luiz Cardoso, 3 annos, rua da Gambôa 45; Berenice, filha de João Alves Aguiar Caetano Formoso, 7 mezes, rua do Riachuelo 193.

No cemiterio de S. João Baptista:

Amelia Veulet, 47 annos, casada, rua da Passagem 53; Manoel da Cunha Ribeiro, 72 annos, casado, rua Pinheiro Guimarães 10; Maria, filha de Avelino Pinto de Rezende, 3 mezes, rua José Bernardino 76; Firmino, filho de Firmino Augusto Pereira, 3 annos, rua Dias Ferreira 8.

# MARINHA

Teve ordem de embarcar no commando geral das torpedeiras o capitão-tenente Geraldo Candido Martins.

—Reune-se, amanhã, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista Pedro Vieira de Mello, e no dia 18, ás mesmas horas, aquelles a que respondem o marinheiro nacional Antonio Braulio de Paula e o foguista José Luiz de Lima.

— Mandou-se desembarcar: o capitão-tenente Wenceslão de Albuquerque Caldas, do brigue «Recife»; os primeiros tenentes Raul Romero de Araujo Leite e Firmino de Carvalho Souza, do commando geral das torpedeiras, e Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, do vapor «Andrada».

**FACULDADE DE MEDICINA**

DOUTORANDOS DE 1906

Manoel Moreira
(ESTADO DO CEARÁ)
(Cliché de Carlos Alberto & Filhos)

## OS FOGUISTAS DO LLOYD

Escrevem-nos do Lloyd Brasileiro:

«A' vista das noticias que têm sido publicadas com relação á greve dos foguistas desta empreza, torna-se necessario declarar que, desde que os grevistas procuraram entrar em accordo com a gerencia do Lloyd Brasileiro, lhes foi declarado que seriam acceitos os que se apresentassem para o serviço, á medida das vagas existentes e das que viessem a produzir-se.

Essa resolução desde que foi tomada pelo dr. Buarque de Macedo, de accordo com o sr. ministro da industria, ainda não foi alterada.»

## A CARNE

Foram abatidas hontem no Matadouro de Santa Cruz 605 rezes.

Preços correntes.

Bovinos, $460 e $500; carneiro, 1$000; porco, 1$250 e 1$300.

O prefeito autorisou a directoria geral de obras e viação a abrir concorrencia publica para o fornecimento de agua e luz á escola da rua Camerino e á estação central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

**FACULDADE DE MEDICINA**

DOUTORANDOS DE 1906

S. Ribeiro de Almeida
(ESTADO DO RIO)
(Cliché de Carlos Alberto & Filhos)

# COLUMNA OPERARIA

**Accordo possivel**

No nosso artigo anterior, preconisamos a necessidade da harmonização das duas forças economicas representadas pelos operarios e pelos patrões, e mostravamos o perigo do pouco caso ligado ás reclamações dos homens do trabalho.

«Patrões e operarios—dissemos nós—são egualmente interessados na evitação da parada do trabalho—consequencia fatal de uma resistencia em nada productiva.

Recusar a attenção pedida pelos operarios ou ameaçal-os com o intromettimento da força publica na pacifica contenda industrial—constitue erro cujos resultados ninguem pode prever.»

Parece que essas considerações já tinham calado no animo dos proprietarios de vehiculos que ante-hontem, por intermedio da sua associação, procuraram o dr. 1º delegado auxiliar, que superintende o serviço policial desse ramo de industria, e lhe fizeram entrega de uma contra-proposta relativa aos salarios e horas de trabalho reclamados por cocheiros e carroceiros.

Ainda bem. E' este, sem duvida, o principio de accordo muito para louvar nos tempos que correm e destoante dos conselhos de certa imprensa e de certos lamentaveis entrelinhistas que queriam levar os patrões á absurda resistencia a que alludiramos...

Bem não sabemos até que ponto a sociedade dos industriaes do transporte terrestre se póde responsabilizar pela numerosa classe que pretende aggremiar; outrosim, não nos é licito, por emquanto, ajuizar das condições e vantagens offerecidas para o accordo.

Admittindo, todavia, que a mesma associação tenha meios de assegurar a adhesão e a concordancia dos patrões em geral, e acreditando na boa fé com que nos seja apresentada a contra-proposta, só temos a esperar dos representantes da autoridade a attitude de expectação e de imparcialidade que é a unica compativel com o regimen republicano e com a delicadissima situação do problema social entre nós. Já que os nossos costumes arrastam para a policia os conflictos industriaes e é inevitavel o exercicio da sua funcção de medianeira—que, desta vez, nos seja dado suppor que não azedará as disposições conciliadoras em que se acham os patrões, tomando partido por uma ou outra labia. Não temos, é bem sabido, intenção molestar o digno jurista que occupa agora, a chefia da policia, mas, forçoso é convir que, antes de qualquer movimento decisivo por parte dos cocheiros e carroceiros, foram tomadas medidas de prevenção que denunciavam propositos de repressão rigorosa.

Nem escapou dos seus effeitos o humilde patrono das classes operarias, attingido, nesse transe, de inqualificaveis receios, por dois inqueritos sem base juridica e destinados a engrossar a lista dos processos archivados.

As manifestações de força official só servem, em casos taes, para excitação dos animos e provocação de odiosidades. A este proposito foram tão deploraveis certas ameaças indirectas como as publicações injuriosas e aggressivas que, visando a pessoa mesquinha de um advogado, attingiram a toda a classe operaria, que nelle confia e tem razões sobejas para confiar.

Outrosim, causaram impressão egualmente triste os actos de brutalidade e de vingança exercidos por poucos patrões para com cocheiros e carroceiros. Houve patrão que, ao receber da commissão operaria a proposta da nova tabella, rasgou-a e atirou-a em terra, proferindo phrases de baixo calão e indignas de homens decentes!

Houve patrão que fez contas a empregado, mandando-o embora, declarando que o fazia por ter elle tido a audacia de se associar com seus companheiros!

Houve patrões que, blasonando influencias, arranjaram meios de remetter para a repartição policial de vehiculos as carteiras de uns tantos cocheiros e carroceiros, como castigo da coragem que tiveram, de fazer causa commum com outros operarios, promovendo melhoria das suas condições e conveniencias.

Desses partirá — estamos certos — a maior reacção contra o projectado accordo e, si são sinceras as intenções manifestadas pela sociedade dos proprietarios, desde já vaticinamos dissenções e divergencias profundas, como as que dividiram e ainda dividem os industriaes de calçado.

Em todo caso, nesse periodo de tregua, são nossos votos para uma approximação razoavel dos interesses, ficando estabelecida a responsabilidade reciproca das duas associações para o cumprimento fiel do que for combinado. Da nossa parte ha — vamos provar — boa vontade e desejo de evitar lutas.

Si, porém, a classe que temos a honra de representar entender inacceitavel, *mesmo com modificações*, a contra-proposta, cumpriremos, como sempre, suas ordens e determinações. Esta nossa audacia social-economica não é differente da que exercemos nos tribunaes: simples mandatarios dos trabalhadores, temos de obedecer, embora com certa reserva, as normas de conducta que nos são traçadas. Só pensa que fazemos outro papel quem está de má fé e pretende, por interesse, enganar a policia e o publico.

Evaristo de Moraes.

# VIDA OPERARIA

**Centro Internacional dos Pintores**—Na reunião de [illegible] realizada [illegible] corrente [illegible] extraordinaria [illegible] todas as [illegible] dos socios [illegible] Os [illegible] deste centro [illegible] indicada [illegible]

**União Operaria do Engenho de Dentro**—Realizar-se-á domingo [illegible] a banda musical Progresso do Engenho de Dentro.

Foi baptisado o consocio Maximo [illegible] Bahia.

Findo o [illegible] falou o associado Caio Machado, que agradeceu o [illegible] e as exmas. familias.

Iniciadas as dansas que se prolongaram até alta madrugada, recitaram alguns poetas os [illegible]

---

Folhetim do "Correio da Manhã" 73

Emilio Souvestre

# O REI DO MUNDO

**PRIMEIRA NARRAÇÃO**

GETAX, O BARBARO

XXIV

CONFISSÃO DE BIDOIS. JOSETTE E NOEL. LAFOUROLE QUERENDO PAGAR-SE DA SUA DISCRIÇÃO. INCONVENIENCIA DE MUDAR DE TRAGE PARA DAR UMA LIÇÃO DE CORTEZIA A UM INSOLENTE. O MOLDE DE CERA.

—O sr. Noel! murmurou ella, corando e levantando-se ao mesmo tempo.

O mancebo approximou-se mais para lhe dirigir a palavra, mas vendo que vinham alguns passantes, voltou rapidamente a esquina do muro e procurando a estrada mais proxima, achou-se num momento no terraço, junto de Josette.

Ao chegar ali cumprimentou-a com um respeito que não pareceu socegar sufficientemente a pobre menina, cuja vista inquieta se voltava sem cessar para o outro lado da quinta.

— A sra. aqui! disse Noel num tom em que o interesse se confundia com um certo espanto; quando Noel para este lado a vigilava ter-me enganado se o seu rosto se podesse confundir com algum outro.

—Estou aqui porque acompanhei o meu tutor e a boa Margarida, que estão além jantando, com alguns amigos, respondeu Josette, indicando o caramanchão sob o qual ainda se achavam á mesa os convivas.

—Ha pouco tempo que a vi, mas ia tão apressa, que não pude cumprimental-a senão de passagem. Mas hoje quiz sem duvida o acaso indemnizar-me do tempo que passei sem a ver.

Este mez não pude ir trabalhar á casa da sra. Dorizy... disse Josette, com os olhos baixos.

— Mas como não sabia dessa impossibilidade, continuou Noel, cada vez que ali ia era sempre com a esperança de a encontrar. Só hontem é que a excellente senhora me falou duma indisposição que a privava da sua companhia, o que me causou bastante inquietação, antes deste encontro. Felizmente a sua presença socega-me.

—Com effeito... sinto-me melhor, balbuciou Josette, cada vez mais confusa.

— Nesse caso, disse Noel, approximando-se, póde a senhora de Dorizy contar de novo com a sua presença?

Josette hesitou em responder.

— Advirto-a, continuou elle, que a sua ausencia a tem entristecido sobre modo e até mesmo já a tem accusado de esquecimento!

—Esquecer-me! interrogou Josette com vivacidade; — é impossivel! como poderei esquecer a bondade com que se dignou distinguir por tal modo uma pobre rapariga, que entrou em sua casa como costureira, e de quem quiz fazer quasi uma egual?

— Isso não prova senão a justiça com que soube apreciał-a.

— Prova mais é a sua nobreza, e a sua generosidade illimitada. Para lhe agradar, é sufficiente necessitar de protecção ser pobre, ter nascido entre os pequenos. Foi unicamente por isto, que fez sentar-me a sua mesa, e que me deu um logar junto de si, na sua casa de costura. Que mais direito tinha eu a estes favores do que mil outras que nunca os obtiveram?

— Não pretendo de modo algum diminuir a minima parte ao merito da nossa querida sra. Dorizy, disse Noel; conheço melhor do que ninguem os seus esforços para collocar, segundo o seu merecimento os que o acaso deslocou; mas permitta-me accrescentar que o ser distinguida por ella é já um titulo, e que a sua perspicacia é, pelo menos egual á sua benevolencia! Além de que esquece-se tambem do que eu mesmo pude observar?...

— Peço-lhe que me desculpe... disse Josette, eu, o enleio augmentava de instante a instante: parece-me que me chamaram.

— Foi engano, disse Noel, olhando para o lado onde estava Bidois; ninguem a chamou, não vejo ninguem... Para que me quer roubar alguns minutos de conversação após tão longa ausencia?...

— O que desejo é que apresente os meus respeitos á senhora de Dorizy, assegurando-lhe que não me esqueci e que em breve a irei vêr, disse a pobre menina, enthusiasmando-se a respeito, e dando um passo para o lado donde viera.

Mas Noel collocou-se-lhe na frente com respeitosa vivacidade.

— Ha de ouvir-me, disse elle, baixando a voz, mas com precipitação; talvez se não torne a apresentar uma occasião como esta e por isso é necessario aproveital-a para lhe confessar... o que é impossivel que ignore, Josétte; porque os meus olhos, a minha voz, já de ha muito lh'o tem dito: para lhe dizer que a amo!

A pobre orphã recuou. Com uma das mãos apoiada no muro, a outra no coração, e os olhos meio fechados, ficou por um instante sem poder proferir uma palavra, e tremendo convulsivamente. Noel, que se havia calado, mas que a fitava attentamente, continuou com a maior doçura:

— Amo-a, Josétte... já lh'o confessei... e não me responde!

— Foi porque não ouvi... nem devia ouvir! O sr. mesmo, se tivesse por mim alguma estima, nunca diria o que acabou de me dizer... Esqueça-o!...

—Josette! exclamou o mancebo. Não confia em mim! Suspeita das minhas intenções!

— Não suspeito nem quero saber nada, replicou ella vivamente; o que peço, e peço de mãos postas, é que me deixe, que me não torne a ver, que me supponha morta! Mas... accrescentou ella com um movimento de susto; desta vez não me engano: levantaram-se da mesa, e vem por este lado. Sr., lembre-se de que o ter-me ido falar com um homem [illegible] para que me [illegible] Em nome de Deus! não me comprometta!

— Pois seja! disse Noel, ouvindo passos; mas não espere por isso escapar ao meu amor, Josette. Noutra parte, em qualquer outra occasião, será forçoso que me escute e então ha de responder-me! Josette impoz-lhe silencio com o gesto, indicando-lhe que alguem se approximava; Noel pegou-lhe numa das mãos, beijou-lh'a e desappareceu por entre os arbustos.

Por mais rapida, porém, que fosse a sua retirada, não o foi bastante para que deixasse de ser notado por Lafourole, que ali chegava naquelle momento. O agente de substituições não imitára a sobriedade de Bidois, estava grandemente esquentado pelo vinho que lhe augmentava o atrevimento ordinario.

Correu para o lado por onde desapparecera Noel e viu-o ainda ao longe, em seguida voltou-se para Josette, cuja extrema confusão acabava de a denunciar.

— Bravo! bravo! exclamou elle, rindo despropositadamente. Jogava-se aqui uma partida a *duo*! Felizmente ninguem mais viu o Lovelace e eu sou discreto como um tumulo! *Os cavalheiros francezes é sempre este o caracter!* O que espero, minha querida, é que comprehenda neste momento os meus apologos anachreonticos!

E deste modo approximaram-se da pobre menina, querendo pegar-lhe na mão. Josette esquivou-se, cheia de espanto, e com a expressão da mais pungente repugnancia:

— Muito bonito! Agora faz-se grave, continuou Lafourole no mesmo tom. Ora vamos, minha pombinha, é necessario que nos entendamos, o casaca que se escapou por este lado talvez não levasse tudo?! Sempre deixou um beijo para os que vieram tarde.

— Deixe-me! Deixe-me! dizia a pobre victima, diligenciando fugir-lhe, mas Lafourole tomou-lhe o passo.

— Com seiscentas pipas, minha franguinha! E' necessario recompensar a discripção, não tendo tão mau genio? Só pedi um beijo, não o quiz dar... vou furtal-o!

E estendeu os braços para Josette, que lhe pôde escapar, mas que elle perseguiu, acabando por alcançal-a. Foi em vão que a pobre menina se debateu, porque sentiu os labios repugnantes de Lafourole na face, o que lhe fez soltar um grito involuntario.

Aquelle grito foi ouvido por Bidois, que chegava ali acompanhado de Viou. Ao ver a sua pupilla ainda a debater-se com o agente, arremeçou-se como um furioso sobre este ultimo, agarrou-o pelo pescoço e obrigou-o a girar sobre si mesmo.

Neste momento appareceu Margarida.

— Leva a Josette daqui para fóra, gritou-lhe Bidois.

— O que foi? Que succedeu? perguntou Margarida, admirada.

— Cos diabos! E' que a pequena é uma arisca, e o velho é um animal! — exclamou Lafourole, levando a mão ao pescoço, que ainda se doia do cumprimento do contra-mestre.

Este ultimo não respondeu; mas tomou a sua protegida pela mão, entregou-a á mulher, e empurrou-as na direcção da saida. Josette, muito assustada, deixou-se conduzir por Margarida, que multiplicava as perguntas e a quem não podia responder. Apenas ellas desappareceram, voltou-se Bidois para Lafourole.

Como elle mesmo dissera, o vinho tornava-o nervoso, e as maneiras do agente de substituições, tinham-lhe desagradado logo á primeira vista; de sorte que foi direito a elle com a testa franzida e os punhos cerrados.

— Repete o que ainda agora dissesta meu *tenente*! disse elle approximando muito o rosto ao de Lafourole.

— Então, que é isso, *meu senhor*? replicou este ultimo, fitando o seu adversario dum modo ironico. Parece-me que se lembra de *m'achatar*?

— Nunca estiveste tão perto disto, meu patife! disse Bidois, cujo rosto se inflammava a mais e mais.

— Isto é famoso! exclamou Lafourole em tom de zombaria. Então pelo que vejo *vossa senhoria* é algum Hercules do termo, empalhado por ordem do governo? Nesse caso veremos que tal trabalha!

— E o que queres saber?! interrompeu o contra-mestre.

E desembaraçando-se rapidamente do seu casaco, que deitou para o chão, precipitou-se sobre Lafourole.

Viou ainda deu um passo para os apartar, mas de repente mudou de intenção, levantou rapidamente o casaco, metteu a mão num dos bolsos, tirou uma chave e desappareceu por detraz do caramanchão.

(Continua).

[illegible] José B. Vieira de Mello, Araujo [illegible] Washington [illegible] Souza Campos e o distincto [illegible] Guimarães, que foram muito [illegible].

[illegible] 7 horas da noite, sessã[illegible] e conselho.

**União dos Operarios Estivadores** — Esta associação reúne-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de conselho, em sessão [illegible]. Pede-se a presença dos directores.

**S. União dos Foquistas** — Agradece [illegible] [illegible] que foram tratados pelos [illegible] das [illegible] Associação [illegible] dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas e Machinistas e Foguistas.

**Sociedade Beneficente dos Charreteiros** — Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, á rua Conceição n. 91, séde da Sociedade Beneficente dos [illegible], a commissão de reforma dos estatutos [illegible].

[illegible] o comparecimento de todos os consocios.

**Partido Operario Brasileiro** — São convidados [illegible] deste Partido de accordo com o [illegible] no Operario [illegible] domingo, 16 do corrente [illegible] General Camara 317, [illegible] congressistas [illegible] para organização definitiva e eleição do directorio.

A commissão, Romulo Alfredo dos Santos, Antonio Gomes de Figueiredo e Sebastião de Araujo.

**Centro dos Empregados em Ferro-Vias** — Falleceu [illegible] noite, o socio Camillo Salles, escripturario do Centro.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde.

## NO SENADO

### A sessão de hontem

Não havendo oradores, no expediente, passou-se [illegible] após a approvação da acta, á ordem do dia.

Depois de encerrada sem debate, a discussão [illegible] seguintes projectos, foram elles approvados [illegible] terceira discussão o do Senado [illegible] autorizado o prefeito a realizar no exterior um emprestimo de dez milhões esterlinos.

[illegible] tambem em 3ª discussão [illegible] ultimo domingo de março [illegible] eleições municipaes.

[illegible] todos em conjunto.

[illegible] as proposições da Camara a [illegible] o presidente da Republica [illegible] o credito de 11:278$877, supplementar [illegible] 28, do art. 2º da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905, para [illegible] com aulas supplementares [illegible] Externato do Gymnasio [illegible].

[illegible] 1:631$266, supplementar [illegible] transporte de tropas [illegible] 1.453, de 30 de dezembro de 1905.

[illegible] o poder executivo a abrir [illegible] guerra o credito especial [illegible] Francisco Ferreira [illegible] do Collegio Militar [illegible] de 21 de [illegible] 1905 a 31 de dezembro de 1906.

[illegible] proposição da Camara autorizando [illegible] Republica a abrir [illegible] fazenda o credito de [illegible] — Theosuro Federal [illegible] orçamento vigente.

A [illegible] discussão da Camara, dispondo sobre [illegible] estrangeiros de porte [illegible].

A [illegible] que havíamos estava [illegible] aquella [illegible] commissão de justiça e legislação [illegible] debate encerrada.

[illegible] projecto da Camara [illegible] os membros [illegible] de saude do Exercito [illegible] por inteiro, da sua [illegible] de tempo, a contar da data da lei.

O sr. Pires Ferreira vem á tribuna e [illegible] commissão de finanças [illegible] que offerecem.

O sr. [illegible] occupa em seguida a [illegible] de relator [illegible] os argumentos [illegible].

[illegible] Coelho Lisboa occupa-se das emendas que offereceu ao projecto e que foram acceitas pela commissão de finanças.

Encerrado o debate, sendo a votação adiada por falta de numero, o mesmo [illegible] em seguida os demais materias [illegible].

A's 2 1|2 [illegible] levantou-se a sessão.

## LUTA E XADREZ

Estiveram hontem, á tarde, em lucta, corpo a corpo, [illegible] S. João os carroceiros Manoel Lucrecio da Silva e João Boelho.

A policia da 14ª prendeu-os em flagrante [illegible] respectivo xadrez.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores [illegible] o capitão-tenente Armando [illegible] vindo do norte, onde desempenhou o cargo de assistente do capitão de mar e guerra Ferreira Campello, que esteve inspeccionando varios estabelecimentos [illegible].

Este [illegible] official deve regressar ao Rio pelo primeiro vapor do Lloyd.

## Casa apedrejada

Os srs. Vieira Nunes & C., estabelecidos á rua [illegible] esquina da Avenida Central, apresentaram queixa ao 2º delegado auxiliar de haver sido sua casa apedrejada, tendo sido quebrado o vidro de uma vitrina.

Foi aberto inquerito.

## CASA ASSALTADA

### Na rua Mariz e Barros

**Escrevaninha arrombada**

GAVETA ATIRADA AO RIO

**Mais de 2:000$000**

E a policia?

Quanto mais promette a policia, menos se vê e a prova é que os jornaes, em o noticiario de policia, enchem columnas e mais columnas.

As circumscripções vivem num completo abandono [illegible] do centro da cidade como os suburbanos.

A policia, a nova policia, que diz ser preventiva, torna-se um verdadeiro mytho.

A propria guarda nocturna, apezar de não ser tambem nova, acompanha-a no modo de agir, sendo os guardas ou presos de terrivel somno ou de imperdoavel myopia.

Mais uma vez, hoje, temos de tratar de um assalto [illegible] numa rua muito transitada por bondes. O caso parece ao invés de mil e assim o pensou a victima, que, depois das providencias da delegacia, já não foi dar parte do occorrido, preferindo supportar-se ao prejuizo, ao [illegible] sem resultado.

Foi a casa escolhida para o saque de hontem a da rua Mariz e Barros n. 6 B, esquina da rua Parahyba, onde o estabelecimento [illegible] de seccos e molhados, firma Soares Vieira.

Audaciosos ladrões, zombando da policia e dos nocturnos, com uma habilidade de pasmar, sem arrombamento, entraram pela porta que faz esquina com as duas ruas. A porta estava com uma pilha de caixões escorando-a.

Uma vez no interior do armazem, os meliantes tiraram a gaveta do balcão, onde estavam 58$000 em nickel e cobre, e uma nova escrevaninha, com quantia superior a 2:000$000.

De posse dos dois moveis, os ladrões sairam, tendo o cuidado de fechar a porta, e tudo para o terreno devoluto, existente á rua Mariz e Barros, no n. 37, arrombaram a escrevaninha, tirando o dinheiro e papeis de importancia, abandonando o movel e bem assim, jogando a um rio, que passa ali perto, a gaveta.

Só pela manhã foi verificado o roubo, pelo caixeiro Albino Silva, que dormia no armazem.

[illegible] empregado, após abrir todas as portas, dando por falta da escrevaninha e da gaveta, foi acordar o gerente da casa, Isidro Fernandes Gonçalves, que reside proximo. Este, por sua vez, participou o caso ao patrão.

A escrevaninha foi encontrada no terreno acima descripto, e a gaveta, encalhada no rio, perto da rua Sergipe.

Para auxiliar a policia da 12ª delegacia, a cuja zona pertence a casa assaltada, vamos narrar o que colheu a nossa reportagem.

Um quitandeiro, conhecido dos empregados do sr. Soares Vieira, residente para os lados da rua Sergipe, ao passar, das 3 para as 4 horas da madrugada, por essa [illegible] justamente foi achada a gaveta, deparou com um soldado de policia e um paisano, trajando roupa clara, conversando.

Ao approximar-se, elles calaram-se fingindo como que perturbados.

Já não é pouco...

# Crime revoltante

## NA RUA DA LIBERDADE

### Em S. Paulo

### A PUNHAL E REVOLVER

### TENTATIVA DE SUICIDIO

A PRISÃO DO CRIMINOSO

### Os antecedentes do crime

#### Na Santa Casa de Misericordia

Eis como o *Commercio de S. Paulo* relata a scena de sangue da que demos noticia no nosso serviço telegraphico:

«Hontem, ás 4 e 15 minutos da tarde, quando o movimento era maior na rua da Liberdade, todos os bondes subiam atulhados de pessoas que se recolhiam ás suas residencias afim de descançar da faina quotidiana do ganha-pão, e de garrulas creanças que voltavam das escolas, deu-se, naquella populosa via publica, um crime revoltante, que passamos a narrar.

Ha cerca de um anno e meio, foi residir na casa n. 184 daquella rua, em companhia de uma irmã solteira e de uma sobrinha de seis annos de edade, a sra. d. Esther Costato de Carvalho, viuva ha pouco tempo chegada de Vallinhos, onde reside sua familia.

Tendo conseguido sua nomeação para dirigir a agencia do Correio da rua da Liberdade, ali a installou no referido predio.

Desde algum tempo d. Esther, que ainda impressiona pela formosura do lindo rosto, era de contínuo assediada pelos galanteios e requebros de Saturnino França, um desses pintalegretes atrevidos que por ahi andam, sem rumo, apenas guiados pela irrefreavel concupiscencia, a fazer reviver as façanhas amorosas dos D. Juans e Lovelaces.

Não lhe deixava a porta o amiscarado *petit-maître* que, trajando sempre com elegancia, flôr á botoeira, deixava transparecer nos minimos gestos achar-se loucamente apaixonado pela infeliz senhora a quem dia [illegible] tantos foram os ardis e juras de ma[illegible], que [illegible] não sobraram tal fragilidade de seu animo de mulher, forças para resistir ás falsas e tentadoras promessas do seductor.

Que lhe prometteu elle para, assim, torna-la tão depressa rendida ao seu amor?

O que todos promettem em casos taes — o casamento.

Por este meio, pôde Saturnino insinuar-se na casa de d. Esther, frequentando-a amiudadas vezes, conforme lhe permittia o seu caracter de noivo.

D. Esther naturalmente participou a seu velho pae residente em Vallinhos as pretenções de Saturnino, o qual, desejando certificar-se dos precedentes do futuro esposo [illegible] filha, tratou de colher informações a esse respeito.

E essas pesquizas foram de todo desfavoraveis a Saturnino, pois desde logo conseguiu o sr. Effrem Costato, que assim se chama o pae de d. Esther, saber, com indignação, que elle é casado em Amparo, onde, ha cinco annos, mais ou menos, deixou em completo abandono sua joven e infeliz consorte e um filhinho.

De posse dessas revelações, immediatamente dirigiu-se a esta capital, onde chegando tratou de sustar a frequencia de Saturnino na casa de sua filha, que, sciente desses factos, foi a primeira a romper com elle, dizendo-lhe estar ao par dos seus antecedentes.

Saturnino, persistindo no seu desejo, confessou ser de facto casado, declarando que isto não impediria d. Esther tornar-se sua companheira, tendo como resposta a mais formal das recusas.

Estava consummado o rompimento entre ambos.

D. Esther, havendo resolvido depois destes successos regressar a Vallinhos, onde iria viver ao lado de seu velho progenitor, dirigiu-se á Repartição do Correio, demittindo-se do cargo de agente postal.

A infeliz senhora, que sempre se revelara exacta cumpridora de seus deveres, prestou naquella occasião contas, apresentando a respectiva balance e.

Eram 4 horas da tarde quando d. Esther regressou á sua residencia.

Ahi encontrou á sua espera Saturnino França, que, vindo ao seu encontro, lhe perguntou se realmente estava decidida a seguir para Vallinhos.

E tendo resposta affirmativa, sacou de um revolver e sem mais palavras, desfechou-lhe um tiro, a cujo estampido uma sobrinha da victima, de 6 annos de edade, ali no momento, saiu em pranto pela rua, pedindo em lancinantes gritos viessem em soccorro á tia Esther...

Ao ser alvejada, d. Esther, assim tão brutal e inopinadamente aggredida, procurou refugiar-se sob uma mesa, pedindo misericordia.

Porém, Saturnino, tresloucado, cheio de ira e sanguisedento, voltou de novo o revolver contra a inerme creatura e por tres vezes com certeira pontaria desfechou a arma homicida.

Os projectis foram todos alojar-se no corpo de d. Esther, que esvaindo-se em sangue, ainda recebeu na ilharga, fundo golpe de punhal vibrado pelo assassino.

Já nesse instante, aos gritos de alarma da creança, começaram a affluir para o local diversos visinhos e populares.

Vendo-se perdido e medindo toda a extensão de seu desvario, Saturnino tentou suicidar-se golpeando o pescoço e desfechando, em seguida, um tiro na cabeça.

A cambalear, golfando sangue das feridas, Saturnino, ainda com o revolver em punho dirigiu-se depois á porta da rua, onde assomando disse ás pessoas que ali já deparou:

— Estou desgraçado! Matei gente lá dentro.

E dando mais alguns passos, deixou-se cair na calçada, recebendo ahi a voz de prisão, dada pelo sr. Emilio Teixeira, escrivão interino da 2ª delegacia, que, auxiliado pelos srs. Mario Prado e Francisco Medici, agarrou o assassino.

Ao trilar dos apitos appareceram os soldados Carmino Antonio Serafino, ns. 396 e 909 da 1ª companhia e Manoel Joaquim Bento, ns. 110 e 582 da 3ª companhia da Guarda Civica.

Saturnino esteve uns 10 minutos deitado na calçada, até chegar ao local do crime o dr. Pereira Leite, 2º delegado auxiliar, que foi chamado pelo escrivão Teixeira, visto o delegado da circumscripção, dr. Theophilo Nobrega, estar presidindo a extracção da loteria de S. Paulo.

A autoridade compareceu acompanhada do medico legista de serviço na Repartição Central, que, providenciando, requisitou immediatamente a ambulancia da policia, afim de conduzir os feridos.

Saturnino, que ainda se achava na calçada, foi levado para o predio vizinho, onde é estabelecido com alfaiataria e tinturaria Miguel Antonio Senerchia, recebendo ali os primeiros curativos.

A autoridade e o medico entraram em seguida em casa da victima, onde a encontraram deitada sobre uma mesa, presa das mais violentas dores, conseguindo, assim mesmo prestar ligeiras declarações.

Logo depois chegou o carro da Central, que transportou para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde foi internada na primeira enfermaria cirurgica.

Como é deficientissimo o serviço de transporte de feridos da repartição central de Policia, foi requisitado o carro de ambulancia do Corpo de Bombeiros, que transportou para aquelle hospital Saturnino França.

A autoridade procedeu á revista nos bolsos de Saturnino, encontrando, entre outros papeis, um cartão com os seguintes dizeres:

«Dia 11, dezembro, 1906. Hei de vingar-me da infamia de Esther.»

A autoridade, continuando em suas indagações, tomou o depoimento do sr. Effrem Costato, pae de d. Esther, que disse mais ou menos o seguinte:

«Quem ha cerca de um anno, Saturnino França travou relações com sua filha, que morava á rua da Liberdade n. 184; que logo depois elle começou a frequentar a casa de sua filha, a quem falou em casamento.

Que ha oito mezes, mais ou menos, foi chamado por sua filha, que lhe disse que Saturnino a havia pedido em casamento, e que portanto pedia o seu consentimento; que Saturnino, pedindo a mão de sua filha, lhe prometteu fazel-a feliz.

Que no sabbado passado soube em Vallinhos, onde móra, que o noivo de sua filha era casado; que, em vista disso, se apressou em vir a esta capital afim de desmanchar o casamento; que, para esse fim, chegou a esta capital na segunda-feira, communicando á sua filha que o seu futuro marido era casado, pedindo-lhe então que deixasse o logar de agente do correio da Liberdade e que fosse em sua companhia para Vallinhos.

Que na segunda-feira, á noite, encontrou-se com Saturnino em casa de sua filha sahindo ambos em passeio pela Barra Funda; em caminho disse a Saturnino que era melhor que fossem casar-se em Vallinhos, ao que este se recusou, allegando ser muito difficil a realisação do casamento em tal logar.

Que hontem á noite a sua filha entrou em explicações com Saturnino, perguntando-lhe se realmente era casado, ao que este confessou que ha seis annos se casou no Rio de Janeiro por imposição de seus paes, com uma moça filha de Amador Bueno, porém que está separado de sua mulher, que se acha nesta capital, soffrendo de tuberculose.

Que a sua filha em vista da declaração de França resolveu ir viver em sua companhia, e fazendo sciente disto a França, elle então propoz viverem juntos, mesmo sem casamento.

Que sua filha recusou terminantemente a proposta de França.

Que a sua filha tinha pedido a sua demissão do cargo de agente do correio, tendo para isso ajustado as contas naquella repartição.

Que ás 3 horas voltou Saturnino á casa de sua filha, aparentando satisfação e dizendo que, em vista de Esther retirar-se para Vallinhos, jantava em companhia della.»

— O medico legista procedeu ao auto de corpo de delicto na pessoa de d. Esther, que apresenta no alto do braço direito, face externa, tres ferimentos arredondados produzidos por projectis de arma de fogo, interessando a pelle e camadas musculares profundas e fracturando o humero, sendo que uma das balas atravessou o braço e foi produzir um ferimento na região axilar direita; apresenta tambem um ferimento de bala penetrante no ventre, na região epigastrica e nas costas um ferimento perfuro incisivo.

— Saturnino França apresenta um ferimento arredondado por projectil de arma de fogo, na região temporal direita, interessando o couro cabelludo até o osso, mas não parecendo penetrante no craneo; apresenta tambem um ferimento perfuro-inciso de 3 1|2 centimetros de extensão na região lateral direita do pescoço, interessando a pelle e a camada muscular superficial.

— Saturnino França é formado em cirurgia dentaria pela nossa escola de pharmacia e odontologia, tendo o seu gabinete á rua de Santa Ephigenia e reside á rua Vergueiro n. 47.

— A's 11 horas da noite achavam-se á cabeceira de d. Esther os drs. Olegario Moura e Luiz Rego, que consideram gravissimo o seu estado.

A' meia noite o estado da infeliz senhora era desesperador.

— Saturnino França, a essa hora, achava-se atacado de forte agitação nervosa, sendo, entretanto, considerado lisonjeiro o seu estado.

— A' 1 hora da madrugada em ponto, falleceu na Santa Casa, d. Esther Costato, tendo á sua cabeceira até o ultimo momento o seu inconsolavel pae.»

## DESPACHO COLLECTIVO

### OS DECRETOS DE HONTEM

#### No palacio do Cattete

No palacio do Cattete, realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Affonso Penna, o despacho semanal collectivo de todos os membros do ministerio, sendo assignados os seguintes decretos:

**VIAÇÃO:**

Exonerando, a pedido, o dr. Luiz Raphael Vieira Souto do cargo de presidente da commissão administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro e supprimindo esse logar; approvando os planos e plantas apresentadas pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, para a construcção de linhas de transmissão de energia electrica derivada da usina do Rio das Lages e declarando desapropriados os predios e terrenos comprehendidos nos referidos planos; approvando as plantas para o prolongamento da avenida Beira Mar até a nova rua parallela á avenida Central e declarando desapropriados os predios no plano comprehendidos; autorizando á Compagnie Française de Cabs Telegraphiques a mudar o ponto de abrigamento de seu cabo de Pinheiro para a ponta da Atalaya, proximo a Salinas; abrindo os creditos de 11.916$666 para pagamento a Joaquim Augusto de Oliveira G[illegible] de alugueis e reparos do predio em que funccionou a Administração dos Correios do Pará, e de 3.520$511, para pagamento de vencimentos devidos aos funccionarios aposentados da Repartição Geral dos Telegraphos e da Administração dos Correios de Pernambuco.

**INTERIOR:**

Nomeando o 1º tenente do Exercito Americo Cabral para exercer, em commissão, o cargo de capitão-ajudante do 1º regimento de infanteria da Força Policial desta capital; nomeando o dr. José Alfredo de Carvalho para o logar de lente substituto da 1ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia, e abrindo os creditos de 8:935$183 para pagamento de vencimentos que competem ao finado bacharel João Franklin de Menezes Doria (barão de Loreto); de 30 contos para despezas com a representação do Brasil no Congresso Latino-Americano.

**MARINHA:**

Exonerando o capitão-tenente Cesar do Amaral Gama do logar de aspirante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; nomeando para esse cargo o capitão-tenente Rodrigues Pereira Guimarães, e exonerando Patricio Rodrigues de Castro do logar de escripturario do Almoxarifado do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

**GUERRA:**

Exonerando o coronel de artilheria João Candido Jacques, do logar de director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre; nomeando para esse cargo o coronel do corpo do estado-maior de artilheria, José Zenobio da Costa; nomeando para o logar de pharmaceutico de 5ª classe do Exercito, no posto de 2º tenente, o adjunto Octavio Ferreira; reformando o capitão do 25º batalhão de infanteria Altino Augusto Fernandes Leão; transferindo na arma de cavallaria os capitães Aristides Arucinio de Alcantara Pego, do 7º regimento para o 3º esquadrão do 6º; Manoel Joaquim Machado, do 3º do 6º para o 3º do 7º; Cernobolino Pereira da Silva, do 2º do 13º para o 3º do 14º; Antonio Ignacio do Espirito Santo Cardoso, do 3º do 14º para o 2º do 13º; João Baptista Neiva de Figueiredo, do 1º do 13º para o [illegible] do 1º, e João Frederico da Rocha, do 2º do 4º para o 1º do 2º; transferindo na arma de infanteria: o coronel Pedro de Alcantara Fonseca, do 16º batalhão para o 39º; o coronel José Sotero de Menezes, do 39º para o 16º; o tenente-coronel Cypriano Alcides, do 35º para o 36º; o tenente-coronel Affonso Pinto de Oliveira, do 36º para o 35º; o major Antonio Caetano da Silva Junior do 39º para o 33º; o major Manoel Ignacio Domingues do 33º para o 39º; os capitães José Ferreira Dias Junior, da 2ª companhia do 30º batalhão para a 1ª do 36º; Herculano Augusto Gonçalves Rocha da 1ª do 36º para a 2ª do 30º; José de Oliveira Ponce, de ajudante do 11º para a 2ª companhia do 8º; Luiz Narciso Barros Cavalcanti, da 2ª companhia do 8º batalhão para ajudante do 11º; Praxedes Augusto de Araujo e Silva, de ajudante do 22 para identico logar no 40, e Luiz Bezerra dos Santos de ajudante do 40 para ajudante do 22.

**FAZENDA:**

Approvando o regulamento da Caixa de Conversão; exonerando, a pedido, o delegado fiscal do Thesouro no Estado da Bahia Elpidio João da Boa Morte; e abrindo os creditos de 2:858$100 para pagamento da differença de soldo que compete ao soldado reformado do Exercito João de Magalhães Faria, e de 4:917$250 para pagamento de meio soldo devido a dd. Jovelina Ribas de Albuquerque Bello, Deolinda de Lara Ribas e Maria Augusta Ribas Flores.

**EXTERIOR:**

Além dos decretos relativos aos corpos diplomatico e consular que publicamos em outra secção, foi assignado o que abre o credito supplementar de 99:133$299, ouro, para diversas verbas.

**SANCÇÕES:**

Foram tambem sanccionadas as resoluções do Congresso Nacional autorizando o governo a conceder um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Luiz Lisboa da Silva Rosa, official da policia do porto do Rio de Janeiro, e creando varios logares no Instituto Benjamin Constant, extinguindo alguns dos existentes, e fixando os vencimentos do respectivo pessoal.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, indeferiu o requerimento em que a companhia Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande do Sul, pedia prorogação, por 20 mezes, do prazo fixado para a conclusão do trecho dos 100 primeiros kilometros, a partir do continente, em frente á ilha de São Francisco a S. Bento.

Por s. ex. foi ainda negada a prorogação do prazo que, por cinco annos, solicitada pela mesma companhia, fora concedido para apresentar ao governo os estudos definitivos de todas as linhas de sua concessão, estatuidas nas clausulas do decreto n. 3947 de 7 de março de 1901.

Por portaria de hontem, do ministerio da viação, foram concedidos, em prorogação, 30 dias de licença ao mestre das officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. José de Oliveira e Silva.

Do logar de chefe de machinas da Escola Naval foi exonerado o primeiro tenente machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso.

# Correio dos Theatros

**Primeiras representações** — *Aida* de *Verdi* — Parque Fluminense — A' colossal enchente de ante-hontem succedeu uma quasi vasante hontem no Parque Fluminense. Não nos admirou a escassez do publico á primeira representação da *Aida*: o pequeno espaço de que dispõe o palco do elegante theatro, não é o mais adequado a conter a phalange choral que exige a grandiosa partitura de Verdi, nem a pomposa encenação do templo de Vulcano, das margens do Nilo e da praça de Memphis.

Reduzidas as condições do espectaculo a taes proporções, é bem de ver que a representação de *Aida* pouco se recommendava á frequencia de um publico habituado a ouvil-a e vel-a em recinto mais favoravel; a não ser que «novas celebridades» promettendo realce excepcional á popular musica, animassem o publico a assistir as recitas de assignatura em dois dias seguidos e com esta canicula a nos torrar implacavelmente.

Seja, porém, como fôr, a sala do Parque esteve desguarnecida na platéa, e nos camarotes.

Houve hontem 3 estréas: da sra. Favilli na parte de Amneris, do tenor Badaraco fazendo o Radamés, e do baixo De Biase, no papel de sacerdote.

A sra. Favilli conduziu-se valorosamente durante toda a peça. Dispondo de voz agradavel, volumosa e afinada, obteve francos applausos no tercetto do 1º acto e no duetto com o soprano.

O tenor Badaraco afigurou-se-nos um tanto cansado.

O seu timbre tem pouco brilho; é vigoroso, mas sem resonancia, ou antes de resonancia surda. Canta com certo estylo, e se compraz em fazer variantes frequentes, muito frequentes.

A aria *Celeste Aida* informe, com o accrescimo de uns suspirinhos gemebundos a precederem a emissão da voz.

E' uma manifestação psychologica muito significativa de quem anda arreliado com a sorte. E Radamés tinha bem de que.

De Biase é nosso conhecido velho, fez o sacerdote como sabem fazel-o os artistas de valor.

A sra. Agostinelli brilhou em toda a linha, conquistando definitivamente a sympathia do publico e o apreço dos entendidos.

Effectivamente a digna artista é a primeira figura da companhia Tornese, pois duvidamos que no elenco haja outra cantora em competencia com ella, em qualidade e extensão de voz e em arte de phrasear. Somente, queriamos insistir numa observação que hontem registramos nesta secção e que esperamos seja attendida pela distincta cantora.

Notámos hontem um vicio de syllabação; hoje repizamos o facto. E' uma pena ouvir no duetto de soprano e meio-soprano: *possénnete, prennéda* em vez de *possante* e *prenda*.

Falta-nos tempo e espaço; com mais vagar voltaremos ao assumpto, então, folgadamente contamos entreter com a sra. Agostinelli uma palestrasinha que fiamos, lhe não ha de ser de todo inutil.

A orchestra, sob a regencia do maestro Galleari, andou mais a preceito do que na estréa.

O corpo de baile dirigido pela senhorita Giorgetti fez boa figura, como boa figura fizeram os coros do templo de Vulcano, caso raro nos annaes do theatro lyrico.

**Carlos Meyer**

### ECHOS E RECLAMOS

**Boheme.** — No Parque Fluminense canta-se hoje esta deliciosa opera de Puccini, para a estréa da senhorita Emilia Reussi, no papel de Mimi, e do barytono Carlos Tosis, no de Marcello Pitton.

O tenor Miguel Tornese fará a parte de Rodolpho, incumbindo-se a sra. Maria Favilli do de Musetta.

**Hotel do Livre Cambio.** — No Palace-Theatre representa-se hoje, pela ultima vez, o engraçadissimo vaudeville, no qual tamanho successo alcançaram Cinira Polonio, Ferreira de Souza e A. Campos.

**Quo Vadis?** — No Recreio Dramatico representa-se amanhã este drama de grandes lances, ha muito retirado de scena e que tanto agradou na primitiva e em varias reprises, attrahindo sempre muito o publico ao velho casarão da rua do Espirito Santo.

**O Pacto Infernal.** — No Apollo, teremos amanhã a 8ª representação desta apparatosa magica de Eduardo Garrido, verdadeiro successo da Companhia Mesquita, na actual temporada.

**Moulin Rouge.** — «Los Bau Malagañ», afamados dansarinos valencianos, Les Liberty's cantoras e bailarinas estarão hoje ali para deleitar os espectadores do alegre music-hall.

**Mai ou Moderne.** — O concerto desta noite é dos mais variados, figurando no programma os melhores artistas da troupe.

## POLICIA

O chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, o delegado da 4ª suburbana dr. Isidro do Nascimento, e nomeando para substituil-o o dr. Cid Braune;

Declarando sem effeito as nomeações de 2º e 3º supplentes da 6ª suburbana, Carlos Dantas de Vasconcellos e José Caiazans Pimentel e nomeando para estas vagas o dr. Luiz Amado Machado e Edgar Fontes Romero.

— Foi hontem installada a estação telegraphica da Repartição Central, para uso privativo da policia.

## UMA PRISÃO

Em virtude de queixa apresentada pela casa Klabin Irmãos & C., a policia de São Paulo requisitou do chefe de policia a prisão de Jacob Winner, empregado daquella firma.

Jacob foi hontem preso no hotel Syrio, á rua da Alfandega, e apresentado ao 1º delegado auxiliar.

O preso é accusado de haver-se apoderado da quantia de 3:000$, que lhe haviam dado os seus patrões para pagamento da féria dos operarios daquelle estabelecimento.

Pelo nocturno seguiu o preso para a capital paulista.

Da casa Vieira Machado recebemos as seguintes novidades musicaes: *Sou teu escravo*, valsa, de Mario Alvares; *A modista*, cançoneta musica e letra de Eustorgio Wanderley; *Só no choro*, musica de Luiz Martins Corrêa e letra de Francisco Telles; *Quis amar*, valsa, de J. F. Fonseca Costa; *Os olhos della*, valsa, de Irineu de Almeida; e *Meu ideal*, schottisch, do mesmo autor.

O dr. Augusto Menezes, secretario do ministro da viação e engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquista, no Estado da Bahia, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«O governador do Estado acaba de visitar os trabalhos de construcção da Estrada, mostrando-se satisfeito.

Cordiaes saudações — *Accioly*, engenheiro-chefe.»

«Acabo de visitar a Estrada, ficando bem impressionado com tudo o que vi até Agua Branca — *Frederico Pontes*, director da viação do Estado da Bahia.»

## ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 342:034$792; sendo 139:732$688 em ouro e 202:302$104 em papel.

— Tendo os srs. Janowitzer Veit & C., M. Nunes & C. e A. Portella & C. pedido restituição de direitos que pagaram a maior em despachos effectuados, foi determinado á 3ª secção informar si os requerentes devem a revisão de despachos.

— Em um requerimento dos srs. David & C., foi lançado o seguinte: «Assista o sr. Solon de Mello á retirada das novas amostras.»

— Pelo inspector foi hontem baixada a seguinte portaria, que mais tarde faremos o devido commentario:

«O inspector, em commissão, no sentido de melhorar e activar o serviço de descarga para os armazens internos desta repartição, recommenda ao sr. administrador das Capatazias que as embarcações contendo cargas dos vapores que forem distribuidas de ora em deante aos diversos armazens façam a descarga por inteiro, quer dos volumes despachados sobre agua, quer dos destinados a deposito nos armazens, fazendo-se a separação no acto da descarga; e recommenda, outrosim, a fiel observancia do disposto no art. 495 § 1º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de rendas, relativamente aos despachos sobre agua das mercadorias constantes da tabella II.»

— Em uma petição do 2º escripturario E. Cabet pedindo reconsideração de um despacho proferido a 27 de setembro do corrente anno, foi exarado o seguinte despacho: «Junte o requerimento dos agentes a que se refere a petição.»

— Funccionou hontem a commissão de tarifas, resolvendo 29 questões das que lhe foram affectas.

— Pela 1ª secção foram processados 491 despachos, sendo averbados pelos seguintes escripturarios: Capistrano Nunes, 68; Jayme Guilherme, 51; Vieira da Silva, 47; J. A. Machado, 40; A. de Almeida, 39; Castelão, 36; Gonçalves Souza, 33; Macedo Domingues, 32; C. Castro, 28; Pamplona, 26; Sebastião dos Reis, 25; Carlos II. de Moura, 20; Carlos Pinto, 17; Pedro Torres Leite, 15 e J. P. Montenegro, 12.

Hoje serão chamados á prova oral de arithmetica do concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo no Lyceu de Artes e Officios, os seguintes candidatos: João Baptista de Mello e Souza, José Maria de Mello Castello Branco, João José Alves de Barros Junior, Luiz de Mattos Pimenta, Lino de Barcell[illegible], Roberto Campos e José Manoel Labanca.

## CONTRABANDOS

### NA ALFANDEGA

SENTENÇA

LEILÕES

Conforme noticiámos em dias consecutivos, foram apprehendidas, a 6 de novembro ultimo, pelo activo ajudante do guarda-mór da Alfandega desta capital, tenente Soares do Lago, nas casas das ruas Uruguayana n. 146 e Hospicio n. 106 seis malas que, pesadas, accusaram: 87 kilos a 1ª, 46 a 2ª, 65 a 3ª, 61 a 4ª, 56 a 5ª e 72 a 6ª.

Abertas, pelo funccionario encarregado do exame e classificação, foram encontradas: na primeira, grande quantidade de seda pura, seda e algodão, galão de seda para o fabrico de chapéos para senhoras, e fitas de seda, no valor de 4:004$; na 2ª, seda, seda e algodão e fitas de seda no valor de 1:995$000; na 3ª, fitas de seda, seda e algodão e obras impressas no valor de 2:425$000; na 4ª, galões de seda para chapéos de senhoras e fitas de seda no valor de 1:717$; na 5ª, galões de seda para o fabrico de chapéos para senhoras, fitas de seda, obras impressas em uma só côr e criollol, no valor de 1:998$000, e na 6ª, galões de seda para o fabrico citado e fitas de seda no valor de 2:375$000.

Após a conferencia e classificação supra, o inspector determinou o respectivo inquerito administrativo, do qual foi encarregado o chefe da 3ª secção sr. Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Terminando as inquirições, e após as formalidades legaes, o sr. Antonino fez, ante-hontem, entrega ao inspector, que proferiu a sentença abaixo, em cumprimento da qual serão amanhã as mercadorias apprehendidas levadas a leilão.

Na proxima segunda-feira será tambem levada á hasta publica a lancha *Rita*, apprehendida por ser, em flagrante, encontrada no serviço de contrabandistas.

Eis a sentença proferida:

«Vistos e examinados estes autos, julgo procedentes as apprehensões de fls. 2 e 4, porquanto trata-se de mercadorias desencaminhadas e abandonadas pelos seus conductores, porque se acharam descobertos e perseguidos (art. 630 § 3º n. 2 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, e como dos autos resulte a manifesta impossibilidade de descobrir-se o autor ou autores do contrabando contido nas seis malas de que trata este processo, sejam as mercadorias apprehendidas vendidas em leilão 48 horas depois de publicada esta sentença, adjudicando-se ao apprehensor a parte que lhe couber nos termos do art. 651 da consolidação.

E como do estudo dos depoimentos das testemunhas apresentadas se torne evidente que as malas apprehendidas transitaram pelo armazem das bagagens desta repartição, determino ao sr. chefe da 3ª secção que proceda a um inquerito rigoroso para apurar a responsabilidade dos funccionarios que no dia 6 de novembro estiveram de serviço naquelle armazem.

Publique-se e cumpra-se.

Extraia-se copia do presente processo afim de ser enviado ao juizo federal para procedimento ulterior. — *C. da Costa*.»

## CAIDA NA RUA

Ao passar hontem, pela manhã, na rua Formosa, Jacintha Vargas, residente á rua do Senado n. 17, foi acommettida de um ataque, caindo por terra.

Na quéda, Jacintha bateu com a cabeça no passeio, recebendo um grande ferimento.

Com as vestes muito ensanguentadas e em carro da Assistencia Policial, a infeliz foi enviada, com guia do inspector de dia á 9ª delegacia urbana, que tomou conhecimento do facto, para o hospital da Misericordia, sendo ali internada na 24ª enfermaria.

## PROFESSORAS MUNICIPAES

### O PROXIMO CONCURSO

Os jornaes noticiaram que o actual prefeito irá mandar submetter a concurso as cadeiras vagas no professorado primario. O acto é regular mas cumpre andar de accordo com a lei.

No correr do presente anno, varias professoras pediram inscripção ao concurso com o fundamento de que a lei ordena que «dada a vaga está aberta a inscripção». A directoria de instrucção mandára aguardar opportunidade e ante esta irregular decisão alguns candidatos no praso legal, intentaram um protesto judicial.

A resolução da directoria foi illegal; cumpria-lhe enviar o pedido ao Conselho Director que, segundo disposição legal, tinha de se reunir até 15 de novembro e conhecer dos requerimentos de inscripção e publicar as instrucções para o concurso.

A lei, que prohibe o adiamento da inscripção, foi desattendida pela repartição competente, a qual, por seu turno, complicou a situação, não fazendo reunir o Conselho.

Ora, o dr. prefeito a quem assiste o melhor intento — é do dominio publico — não deve annunciar o concurso sem estas instrucções que cabiam, na época propria, ser elaboradas pelo Conselho. Não o fazendo ou aproveitando instrucções de concursos passados, vae eivar de nullidades, confiadas no regulamento do ensino, o acto do concurso.

[illegible] corre que, á ultima hora, a Directoria de Instrucção admittiu á inscripção, professores que estão a reger escolas.

Si neste boato ha visos de verdade, apparece mais esta irregularidade, depois de 18 de novembro, a lei não consente inscripções e si estão a receber os requerimentos, na directoria de instrucção, vae sendo inquinado de outras nullidades o processo de concurso, pois, em «caso algum, a inscripção pode ser *adiada, suspensa* ou *encerrada* antes ou depois da época marcada.

Já o «Aguarde de opportunidade» era descabido; deram-n'o as petições das candidatas — salve-se a irregularidade com a publicação das instrucções e com o concerto do processo de inscripção.

Procedimento contrario só prejudicará, no fim das contas, á municipalidade.

## VIDA SOCIAL

**DATAS INTIMAS**

A senhorita Carlinda Carolina Lopes, filha da viuva d. Idalina Lopes, faz annos hoje.

— O commendador José Maria Teixeira de Azevedo, pae do nosso collaborador Azevedo Junior, viu hontem passar mais um anno de existencia.

Ao anniversariante não faltaram merecidas felicitações de grande numero de amigos que possue.

— Recebeu hontem innumeros cumprimentos, pela sua data natalicia, o dr. Alberto Gomes, conhecido cirurgião dentista.

— Commemora hoje mais um natalicio a graciosa senhorita Maria da Gloria de Azevedo Guimarães, filha da exma. sra. d. Julieta de Azevedo Guimarães Garcez Palha e cunhada do sr. Alcides Brandão Gomes, director gerente da Companhia Brasileira de Artes Graphicas.

— A senhorita Maria de Carvalho Valbão, filha de d. Candida de Carvalho Valbão, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Raymundo Machado de Mattos, amanuense da escola do estado maior.

— Completa hoje o seu terceiro anniversario natalicio a gentil meniña Zilda Corrêa Moreira, filhinha do pharmaceutico João Corrêa Moreira.

— Está em festa o lar do dr. Henrique Baptista, conceituado clinico nesta capital, cujo anniversario natalicio a data de hoje assignala.

Commemorando este facto, será levada á pia baptismal a sua gentil netinha Ruth.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Carmen Coelho, diecta filha do sr. Joaquim Ramos Coelho.

— Completa hoje mais um feliz anniversario natalicio o nosso prezado companheiro Alberto Salles.

Por este motivo, muitas serão as felicitações que Salles receberá.

— Francisco Vieira, o nosso companheiro de trabalho, faz annos hoje.

Por esse motivo, receberá o Vieira uma porção de abraços.

**CASAMENTOS**

Com a gentil senhorita Edith Monteiro de Barros casa-se hoje o sr. Renato Hutto Baptista, applicado estudante da Faculdade de Medicina desta capital.

O acto civil realiza-se na residencia do dr. Henrique Baptista, á rua do Passeio n. 50, ás 6 horas da tarde, e o religioso, na matriz de São João Baptista da Lagôa, ás 7 horas da noite.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Henrique Baptista, e por parte da noiva, este mesmo cavalheiro e sua digna esposa, d. Alcina Baptista.

# PELO TELEGRAPHO

### Pernambuco

*Chegada do dr. Seabra ao Recife. — Manifestação dos estudantes. — Hospedagem em palacio. Convite recusado. — Volta para o Rio. — Comparecimento á collação de grau dos bacharelandos. — Eleição de deputado estadual. Candidato do commercio. — Candidatura do sr. Seabra. — A questão Lima Castro. — Opinião da imprensa.*

RECIFE, 13. — Aqui chegou hoje o dr. J. J. Seabra, em companhia dos jornalistas bahianos Castro Rabello e Peres Muniz.

Na gare da estação de Cinco Pontas, aguardaram-no representantes do governo e estudantes, precedidos de uma banda de musica da policia.

O dr. Seabra rejeitou o convite do governo, para se hospedar em palacio.

O ex-ministro do interior embarcará para o Rio sabbado proximo.

Amanhã assistirá elle á solennidade de collação de grau dos novos bacharelandos.

O dr. Seabra acha-se hospedado na Pensão Siqueira.

— O *Diario de Pernambuco* traz um abaixo-assignado, com 234 firmas de commerciantes, apresentando candidato á deputação estadual o presidente da Associação Commercial, sr. Lima Castro, protegido do governador do Estado.

RECIFE, 13. — Das publicações da imprensa deprehende-se que não ha nada assentado a respeito da candidatura do sr. Seabra que foi a Alagoas, não tratar propriamente da sua candidatura, mas agradar o eleitorado.

— A questão Lima Castro tem sido discutida com calor pela imprensa da opposição que mostra não poder ser eleito visto não possuir o titulo de eleitor.

Os jornaes governistas dizem, entretanto, que, perante a constituição, a lei eleitoral é nulla.

### Minas Geraes

*Quebramento das cachoeiras do Parahybuna. — Paralyzação das obras. — Delegado do Rio Novo. — O Tempo.*

JUIZ DE FORA, 13. — O *Jornal do Commercio* daqui, noticiando a paralyzação dos trabalhos de quebramento das cachoeiras do rio Parahybuna, pede, a respeito, providencias aos drs. Miguel Calmon e Aarão Reis.

— Diz o *Correio de Minas* ter sido nomeado delegado de policia do municipio do Rio Novo um individuo de maus costumes e processado por delicto grave.

— Tem estado esplendido o tempo aqui, sendo, entretanto, elevada a temperatura.

### S. Paulo

*Valorização do café. — Acquisição de 7.000 saccas. — Interrogatorio de Saturnino França. — As causas do crime. — O dr. Lauro Sodré. — Reeleição na Maçonaria. — Os assassinos do commendador Roberto Lobo. — Confirmação da sentença condemnatoria. Pedido dos commissarios de Santos. — Revelação da sobre-taxa. — Indeferimento. — Acquisição de café. — Por parte do governo. — A diaria dos congressistas.*

S. PAULO, 13. — Em conferencia com o presidente do Estado sobre a valorização do café, estiveram hoje em palacio os srs. George Georges e Arthur Diederichen representantes da firma Theodoro Wille.

O governo adquiriu hontem mais 7.000 saccas de café á base de 4$800.

— Saturnino França foi hoje interrogado no hospital sobre as causas que o levaram ao assassinato de d. Esther Costa Carvalho e á tentativa de suicidio.

O criminoso está melhor.

— A maçonaria trabalha pela reeleição do dr. Lauro Sodré.

— O tribunal de justiça confirmou a sentença do juiz que condemnou a 30 annos de prisão os assassinos do commendador Rebello Lobo, em S. Bernardo.

— O governo indeferiu o pedido dos commissarios de Santos, os quaes pretendiam a relevação da cobrança da sobretaxa de tres francos sobre os cafés mineiros.

O indeferimento foi baseado no fundamento de que a lei dispõe claramente que todo o café importado pelo porto de Santos está sujeito áquelle imposto.

— O governo adquiriu hoje 30.000 saccas de café.

— Por decreto de hoje, a diaria dos congressistas voltou a ser de 60$000.

### Portugal

*Os netos de Camillo Castello Branco — Concessão de uma pensão. — Projecto approvado.*

A Camara dos Pares approvou o projecto concedendo uma pensão annual aos netos de Camillo Castello Branco.

### Russia

*Nas provincias da Russia Occidental. — Introducção das instituições dos Zemstvos*

S. PETERSBURGO, 13. — O conselho de Estado examinou a introducção das instituições dos zemstvos em nove provincias da Russia occidental.

— Chegou hoje a esta cidade o principe de Buttenberg, procedente da Andaluzia.

Sua alteza foi recebido na estação da estrada de ferro pelos soberanos, principe Carlos de Bourbon e altos dignatarios da côrte.

### Inglaterra

*A batalha de Tsu-shima. — A derrota da esquadra russa. — Rodjestvenski declara-se responsavel juntamente com o almirante Nebogatoff. — Declaração perante o conselho de guerra. — Tratados sobre a Abyssinia. — Sua assignatura. — A lei dos accidentes no trabalho. — Approvada na Camara dos Communs.*

LONDRES, 13. — Noticia a *Tribune* que o almirante Rodjestvenski insistiu junto ao conselho de guerra que, o está julgando, serem elle e o almirante Nebogatoff os unicos responsaveis pelo desastre da esquadra russa na batalha de Ssu-shima.

Declarou ainda o almirante Rodjestvenski aos seus juizes que teria dado a morte ao official que naquella memoravel acção naval não se tivesse rendido.

— Foram assignados hoje de tarde pelo ministro das Relações Exteriores da Inglaterra e embaixadores da França e da Italia os tratados relativos á Abyssinia e á importação de armas de guerra no territorio abyssinio.

— A Camara dos Communs approvou por unanimidade em terceira leitura a lei dos accidentes no trabalho.

### Allemanha

*Creditos para a Africa Occidental. — Rejeição. Dissolução do Reichstag. — Mensagem imperial.*

BERLIM, 13. — O Reichstag rejeitou por 178 contra 168 os creditos para a Africa occidental pedidos pelo ministerio da guerra.

Em seguida o chanceller do imperio principe de Bulow leu a mensagem imperial dissolvendo o Reichstag.

### Suecia

*O rei Oscar. — Enfermo*

STOCKOLMO, 13. — O rei Oscar acha-se desde manhã ligeiramente doente.

### Suissa

*O Conselho Federal — Eleição do presidente e do vice-presidente*

BERNA, 13. — Foram hoje eleitos presidente do Conselho Federal o sr. Muller e vice-presidente o dr. Bremer.

### França

*Prohibição de submissão das egrejas. — Carta do cardeal Merry del Val. — A questão religiosa. — Declarações do ministro dos cultos. Sua origem. — Associações cultuaes. — Processos verbaes. — Contra varios curas. — Submissão á lei. — Assignatura de declaração. — Bispos que abandonaram suas residencias. — Intimação official. — O orçamento de 1906. — Excedente de cem milhões de francos. — A situação da egreja. — Projecto de regulamentação. — Restituição da propriedade das egrejas ás communas.*

PARIS, 13. — O «Figaro» publica um resumo da carta que o cardeal Merry del Val dirigiu ao arcebispo de Paris, cardeal Richard, contendo a decisão pontifical que prohibe as declarações de submissão das egrejas á lei de 1881.

Aquelle jornal diz que não é essa a decisão definitiva do Papa na questão religiosa com a França.

— Os jornaes noticiam que o emprezeiro de enterros e um cabelleireiro procuraram o ministro dos cultos e fizeram a declaração de submissão da egreja de Saint Blaise e da capella do cemiterio de Père-Lachaise á lei de 1881.

A declaração do cabeleireiro obedeceu aos pedidos de varios padres.

— Estão já constituidas 1060 associações cultuaes sendo 80 catholicas, 902 protestantes e 78 judaicas.

— Hoje de manhã foram instaurados processos verbaes contra os curas de Chalons-sur-Marne, Never, Rennes, Valence, Lyon, Grenoble, Ville Franche, Dijon, Agen, Evreux, Tulle e Saint-Brieuc.

Das setenta e uma egrejas que ha em Paris sómente duas assignaram declaração de submissão á lei. Os curas das restantes sessenta e nove estão sendo tambem processados.

Os seminarios de grande numero de departamentos já foram evacuados.

— De conformidade com a intimação que lhes foi feita por ordem do governo deixaram hoje as suas residencias os bispos de Nort, Valenciennes, Belfort, St Etienne, Digne, Rouen, Epinal e Moulins.

— O ministro das finanças declarou hoje na Camara dos Deputados que o orçamento de 1906 dará um excedente de cem milhões de francos.

O sr. Caillaux annunciou tambem que o projecto do imposto do imposto de rendimento será apresentado á Camara por todo o mez de janeiro proximo.

— O governo apresentará brevemente ao Parlamento um projecto unico regulando definitivamente a situação da egreja.

Segundo esse projecto, a propriedade das egrejas será restituida ás communas com a condição porém de que os edificios continuarão a servir para o culto.

As determinações concernentes aos prelados considerados funccionarios estrangeiros farão objecto eventualmente de um projecto distincto.

### Italia

*Manifestação de sympathia á França. — Em frente á embaixada. — Os republicanos. — O monsenhor Montaguini. — Chegada a Roma. — No Vaticano. — Despezas militares extraordinarias. — Projecto discutido na Camara. — Adiamento de debates. — Proposta regeitada. — Entre monsenhor Montaguini e o cardeal Merry del Val. — Almoço no Vaticano.*

ROMA, 13. — Hontem, á noite, algumas centenas de republicanos socialistas fizeram uma manifestação de sympathia á França em frente da séde da embaixada.

— Chegou pela manhã a esta cidade o monsenhor Montaguini, que se dirigiu incontinente para o Vaticano.

Esteve hoje em discussão na Camara o projecto concernente ás despezas militares extraordinarias.

— O deputado Philippe Turati apresentou uma proposta pedindo que os debates fossem adiados para quando estivesse em discussão o orçamento da guerra.

A proposta foi regeitada por 229 votos contra 27.

O presidente do conselho declarou que o governo já tinha empregado metade das sommas destinadas á defesa nacional.

— A Camara dos deputados approvou o projecto das despezas militares extraordinarias e iniciou a discussão do orçamento da guerra.

— Monsenhor Montagnini, ex-representante do papa em Paris, teve hoje de manhã longa entrevista com o cardeal Merry del Val e em seguida conferenciou com o pontifice.

S. ex. almoçou no Vaticano ficando alojado nos aposentos de monsenhor Scapinelli.

### Hespanha

*Volta á diocese — O monsenhor Guissarola. — Empenho do governo. — O orçamento da fazenda. — Approvação pelo Congresso. — O primogenito da infanta Maria Thereza. — Como se chamará. — Seus padrinhos. — O principe de Battenberg. — Em Madrid. — Esperado pelos soberanos. — Forte temporal. Em Ferrol. — Barco de pesca sossobrado. — Afogados. — Creação de sanatorios anti-tuberculosos. — Associações religiosas. — Discussão de projecto.*

MADRID, 13. — Affirmam pessoas competentemente autorizadas que o governo está trabalhando para que o arcebispo de Valencia, monsenhor Guissarola y Menendez volte para a sua diocese.

— O Congresso approvou o orçamento da fazenda.

— O primogenito da infanta Maria Thereza terá o nome de Luiz Affonso.

FERROL, 13. — Caiu hoje sobre este porto forte temporal.

Devido á ventania, sossobrou um barco de pesca tripulado por oito homens, dois dos quaes pereceram afogados.

— Os padrinhos do novo infante serão o avô paterno Fernando 1º da Bulgaria e a avó materna rainha Marinha Christina.

— O conselho de ministros, reunido hoje no palacio real, tratou, entre outros assumptos de menor importancia, da ordem dos debates sobre a creação de sanatorios anti-tuberculosos em varias provincias do reino.

— A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi preenchida com a discussão do projecto das associações religiosas.

Falaram diversos deputados, entre elles o conservador Asenjo, que combateu energicamente o projecto.

Amanhã continuará a discussão dos orçamentos.


## AVISOS

**Dr. Daniel de Almeida.** — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

**Estrada de Ferro do Corcovado** — Desde 1º acha-se restabelecido o horario anterior, subindo seis trens diarios nos dias uteis. 4083

**Molestias da pelle e syphilis:** Dr. Cavalcanti de Albuquerque, r. Carioca 35, 2 ás 3.

**Hotel do Corcovado** (Filial do Hotel dos Estrangeiros) — Acha-se preparado para funccionar nesta estação. Sobem seis trens diarios. Lembra-se que o clima é o mais saudavel desta capital e que a temperatura é egual á de Petropolis. 4064

**Quereis gozar boa saude?** — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.


**CORREIO** Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

RUGIA, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

## COMMERCIO

Rio, 13 de dezembro de 1906

[illegible]

Mercado de generos de consumo

[illegible]

Cabotagem

[illegible]

Embarcações despachadas

[illegible]

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 12

[illegible]

SAHIDAS NO DIA 13

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

[illegible]

VAPORES A SAHIR

[illegible]

Mercado de titulos

[illegible]

Preços da Bolsa

[illegible]

## LOTERIAS

[illegible]

# INDICADOR

## ADVOGADOS

**Dr. C. H. Amallo da Silva**, rua da Alfandega n. 68.

**Dr. Abelardo Roças** — Advogado — Rua de S. Pedro n. 98 — Das 11 ás 3 da tarde.

**Dr. Nelson Jorge Haneg**, advogado — Escriptorio: rua da Alfandega n. 68.

**Dr. Edmundo Bittencourt**, rua da Alfandega n. 68.

**Evaristo de Moraes**, praça Tiradentes n. 85.

**Dr. Vicente Piragibe**, rua da Alfandega n. 68.

**Advogados**: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 133, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

**Dr. Esmeraldino Bandeira**, rua do Rosario n. 141.

**Dr. Taciano Basilio**, rua do Rosario n. 62.

**Dr. Segadas Vianna Junior**, rua do Rosario n. 95.

**Dr. Leão Velloso Filho**, rua da Alfandega 68.

**Drs. Sá Freire e Souza Valle** — Advogados — Rua do Rosario n. 83.

**Galba Machado Silva** — Advogado — Escriptorio: Uruguayana 17.

**Dr Carvalho Mourão** — Advogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

**Dr. Luiz Domingues e desembargador Cunha Machado** mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 1, 1º andar.

## MEDICOS

**Dr. Daniel de Almeida**, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das pernas. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

**Dr. Tito de Araujo**, do hospital da Misericordia — Clinica medica, partos e molestias das senhoras — Consultorio Ouvidor 5, das 3 ás 4 — Residencia, rua do Riachuelo n. 118.

**Dr. Annibal Pereira** — Medico — Especialista de vias urinarias da A. dos Empregados no Commercio — Partos e operações — Cons. Ourives 58, (das 1 ás 3). Res. Cattete 83.

**Dr. Custodio Fernandes**, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 1[illegible], das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 30.

**Dr. Mendes Tavares**, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

**Molestias dos olhos**, nariz, ouvidos e garganta — Dr. [illegible] — Consultas ás segundas, quartas e sextas, no seu consultorio, á rua da Alfandega [illegible], do meio dia ás 1 hora, e ás terças, quintas e sabbados, em Petropolis — Avenida Quinze de Novembro n. 38, das 2 ás 4.

**Dr. J. Botelho**, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na rua Uruguayana, 73 o seu laboratorio para analyses chimicas do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo etc., e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

**Dr J. Radino** — Medico operador — Especialidades: molestias do estomago, figado, intestinos, pelle e syphilis — Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 15 — Dá consultas todos os dias na pharmacia, rua Jockey-Club n. 10, das 7 ás 8 1/2 horas da manhã — Attende a chamados para qualquer localidade — São Francisco Xavier.

**Dr. Masson da Fonseca**, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5 Laranjeiras.

**Dr. Barros Henriques**, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. [illegible] rua Machado Coelho n. 136, [illegible]. Residencia rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

**Dr. Alfredo Egydio**, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Cons. [illegible], rua do Cattete n. 73, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 55, das 12 ás 1 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. 8.

**Dr. Aristêo de Andrade**, clinica medico-cirurgica. Consultas [illegible] ás 3 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 25.

**Dr. Pimenta de Mello**, consultorio, rua dos Ourives n. 10[illegible], das 1 ás 3 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. [illegible].

**Dr. Antonio Pacheco**, [illegible]. Residencia, [illegible] do Bispo, 63 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

**Dr. Faria Castro**, medico, operador e parteiro. Especialista em [illegible], molestias de senhoras, [illegible], intestinos, [illegible] etc. Attende a chamados a qualquer hora [illegible] — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 38 — Telephone n. 955.

**Dr. Deocleciano dos Santos**, do hospital [illegible] — Cons. Ouvidor 2[illegible], da 1 ás 2 — Sabbados — Res. [illegible].

**Dr. Salles Filho** — Consultas das 11 ás 12 [illegible]

**Dr. Trigo de Loureiro** — Medico e operador. [illegible] 7, Rio Comprido.

**Dr. Moncorvo**, especialista em molestias de creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: Rua do Rosario n. 38. Residencia: [illegible].

**Dr. Oscar de Abreu** — Clinica medica — [illegible]

**Dr. Geraldo F. dos Santos** — Medico [illegible]

**Dr. Lino Teixeira**, [illegible] em molestias dos creanças. [illegible] rua D. Anna Nery [illegible] Vinte e Quatro de Maio n. [illegible].

**Dr. Antonio Ribeiro**, medico e operador. [illegible] molestias dos olhos e dos ouvidos [illegible] Sete de Setembro [illegible] Chamados a qualquer hora.

**Dr. Alvaro Moraes** — Aceita [illegible] — Praça Tiradentes [illegible] Telephone n. 197.

**Dr. Henrique Roxo**, [illegible]

**Dr. Eugenio Horta**, [illegible]

**Molestias mentaes e nervosas** — [illegible]

**Dr. Carvalho Seabra** — Medico e operador — [illegible]

**Dr. Valladares**, [illegible]

**Dr. Henrique Duque Estrada**, [illegible]

**Dr. Guilherme da Motta** — [illegible]

**Mesotherapia** — [illegible] Electrotherapia [illegible] Rua Gonçalves Dias 42, [illegible].

**Electrotherapium** — [illegible] de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

## CIRURGIÕES DENTISTAS

**Dr. Silvino Mattos**, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 231 (muito proximo ao largo do Rocio).

**Francisco Gusmão**, Gonçalves Dias n. 23.

**Martins Camara**, rua Sete de Setembro n. 231.

**Nathanael M. Duarte** — Consultorio: rua dos Ourives 103 — Residencia: rua S. Christovão n. 253.

## PHARMACIAS e DROGARIAS

**Pharmacia e drogaria F. Gata**, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia; rua Visconde de Sapucahy n. 75.

**Pharmacia Homœopathia**, Coimbra & C. Rua da Assembléa n. 31. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

**Homœopathia**, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 24.

**Drogaria Mallet** — Deposito dos seguintes artigos: Xarope do Bosque, coalhadina, cordão para tuberculosos em polvilho ou pó contra a dyarrhéa dos bezerros, sabão Suisso Liquido, o remedio das senhoras, do dr. S. Cavalcanti e preservativo da alopecia, do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 7.

## JOIAS, relogios e objectos de arte

**Levy Irmãos & C.**, rua do Ouvidor n. 110, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

**C. Moraes & C.** — Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

**Manoel Teixeira**, joalheria e relojoaria; compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

**Joalheria Diamantina** tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Moutes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

**Farani Sobrinho & C.**, joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

**Patek Philippe & C.**, [illegible] Genebra [illegible] dos relogios vendidos [illegible] cões de 10 francos. Rua da Quitanda n. 71.

**Luiz Rezende & C.** Joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 33 e 90 e Ourives n. 69.

## MOVEIS e TAPEÇARIAS

**Moveis de estylo e fantasia**, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

## CHÁ, CERA e SEMENTES

**Hortulania**, casa especial de horticultores, flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

## TINTAS

**Tintas** preparadas ADAMAS, as mais baratas e melhores de mistura com oleo de linhaça, chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 17-19.

## CALÇADOS

**Bijou de la Mode**, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 14.

**Calçado da Campanha**, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

## MOLHADOS e COMESTIVEIS

**Armazem Kean**, molhados e comestiveis finos, de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

**Victoria Store**, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, fructas, comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

## MODAS para homens, senhoras e creanças

**Colletes para senhora**, modelo de [illegible] Paris, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Tocantins n. 17.

**A la Maison Rouge**, fazendas, modas, artigos e confecções para senhoras. A. Pinto Bastos & C. Rua do Theatro n. 27.

**Camisaria Ouvidor**, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidades para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 15 A, esquina da rua da Uruguayana.

**Roupas para homens e meninos**, a preço [illegible], grande sortimento de roupas feitas e variado sortimento de fazendas para roupas sob medida. Rua do Hospicio n. 27, proximo á dos Ourives.

## MATERIAL ELECTRICO

**Smyth**, successor de Smart & C., escriptorio de Leon Rodde. Rua da Quitanda n. [illegible]. Material para installações electricidade, vendas e apparelhos para luz incandescente, consertos e commissões. Endereço telegraphico: [illegible]. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1350.

## FUMOS

**Charuto Prazeres da Vida**, charutos especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

**Lopes & C.**, grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 141. Filiaes: Rua dos Ourives n. 10 e Primeiro de Março n. 70.

## DIVERSOS

**Roberto Buzzone & C.**, fabrica de chapéos. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

**Externato Hermes**, para meninos e meninas, [illegible]. Rua Sete de Setembro ns. [illegible] 1º e 2º andares.

**Livraria Alves**, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro; S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

**Escriptorio de carruagens e automoveis** [illegible] Telephone n. 1.240. Octavio Martins Mendes, Avenida Central 147, Rio de Janeiro.

**Pianos**, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores. Vendem-se e concertam-se orgãos de sala. Grande Avenida Central 151, na casa Lyra.

**Fonseca Seixas**, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brazil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

**J. Catell Solá**, architecto constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 121, 1º andar.

# SECÇÃO LIVRE

### A Sul America

AGRADECIMENTO

Illms. srs. directores da companhia de seguros SUL AMERICA.

Na qualidade de procurador de d. Clotilde [illegible], a senhora dos apolices [illegible] instituida pelo finado JULIO BRAGA, em favor da mesma senhora, venho respeitosamente agradecer o modo cavalheiresco com que se portaram, em me facultar os dados e papeis necessarios á liquidação das mesmas apolices, e o prompto pagamento com que se houveram nas mesmas, actos destes merecem ser reconhecimento para se saber, como são liquidados os sinistros da Sul America.

Os [illegible] Podem vv. ss. fazer deste o uso que quizerem. Por ser verdade [illegible]

De vv. ss. obrigado e creado.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1906.

AUGUSTO CESAR LEITE

Primeiro de Março n. 38.

Séde social: rua do Ouvidor [illegible]

### Influencia do n. 13

Fez hontem um mez que um distinctissimo lente de muitas escolas, dois illustrissimos engenheiros civis, com esplendida clientela, e que exercem os cargos de bibliothecario e sub-bibliothecario, e o mais lê e melhor aquinhoado dos porteiros das escolas superiores de ensino [illegible] um modesto [illegible] existencia de [illegible] dos collegas de egual categoria.

Parece incrivel ! ! ! mas é verdade. 4.3

Discurso pronunciado na sessão de 12 de novembro de 1906

[illegible]

... competencia da Camara para estabelecer o reconhecimento da vida intima dos Estados e re-

Nenhum presidente da Camara, nem mes-

[illegible]

gano, por dous illustres collegas, que se acham aqui presentes, de um dos quaes tenho plena certeza, o sr. Wenceslão Escobar.

O SR. GERMANO HASSLOCHER—Eu não assignei.

O SR. WENCESLÃO ESCOBAR—Eu assignei, é exacto.

O SR. ANTUNES MACIEL—De v. ex. não affirmei (ao sr. Hasslocher), embora possa affirmar que foi v. ex. quem fez os mais brilhantes discursos em frente dos quarteis, e com o sr. Pedro Moacyr as mais brilhantes orações contra o golpe de Estado, então.

O SR. GERMANO HASSLOCHER—Ah! isso é verdade.

O SR. ANTUNES MACIEL—Esta renuncia, sr. presidente, foi confirmada no dia seguinte pelo *Diario Official* do governo e da assembléa provincial *A Federação*, a qual historiou quanto acabo de relatar, explicando o procedimento do governador e da assembléa provincial, procedimento o desta que foi confirmado pelo orgão competente, presidente da mesma assembléa, que fez egual declaração de que havia renunciado seu mandato.

Em consequencia desse abandono do poder por seus representantes unicos, então, delle investidos segundo os principios da Constituição do Rio Grande, porque nunca se tinha dado cumprimento á organização do Estado por ella decretada, não havia organização judiciaria promulgada, nem de municipios, foi no Estado instaurado um governo revolucionario, que entrou na plena gestão dos negocios publicos, com o maior desembaraço, sem ter consideração nem contemplação de especie alguma com a chamada Constituição, que acabava de fenecer com esses golpes da revolução e da renuncia dos governantes anteriores.

Eu disse que a Constituição havia fenecido por esse golpe e deixo de explicar agora a affirmação para fazel-o mais tarde; adiantando, comtudo, que durante sete mezes o governo revolucionario, instituido em novembro de 1891, faz hoje quinze annos, funccionou com pleno assentimento e reconhecimento do Governo Federal, do sr. presidente da Republica, que mandou pôr á sua disposição toda a força nacional, para manter os personagens que o succederam na investidura presidencial daquelle Estado; do Congresso Federal, que na primeira dia de sua solemne reunião, depois da renuncia do marechal Deodoro, logo, depois de lida a mensagem do sr. marechal Floriano Peixoto, communicando os successos havidos, do Congresso Nacional, digo, que, com o maior jubilo e enthusiasmo e sob proposta do sr. dr. Sampaio Ferraz, mandou lançar na acta de seus trabalhos um voto de louvor e de solidariedade ao Rio Grande do Sul, por ter sido o primeiro Estado que fez a declaração de revolta em defeza da liberdade, do direito e da Constituição, conculcados pelo golpe de Estado.

Era, pois, um governo que viveu amparado pelos poderes constituidos até 17 de junho do mesmo anno de 1892.

Faço, sr. presidente, alto, aqui, porque vejo que v. ex. está agora a me indicar que a hora do expediente está terminada e eu não desejo abusar da attenção dos meus collegas, nem da benevolencia de v. ex.

O SR. PRESIDENTE—Ia communicar ao nobre Deputado que a hora estava finda; restam ainda minutos de tolerancia.

O SR. ANTUNES MACIEL—Pediria a v. ex., antes, que me concedesse continuar na sessão de amanhã, porque chegarei agora á parte importante do meu assumpto, que necessita de larga explanação.

O SR. PRESIDENTE—Fica v. ex. inscripto para o expediente de amanhã.

O SR. ANTUNES MACIEL—Muito obrigado. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado.*)

**Discurso proferido em sessão de 13 de novembro de 1906**

O SR. ANTUNES MACIEL—Sr. presidente, proseguindo nas observações que pela hora [illegible] consideral [illegible] que [illegible] me recommendada pela [illegible] e que julgo indispensavel completar, afim de que seja [illegible], em toda a sua integridade, perceberem-se os meus intuitos e avaliarem as razões que tive para submetter ao conhecimento da Camara a proposta que vou mandar á Mesa.

Eu lembrava, então, que a Constituição promulgada a 14 de julho de 1891 tendo sido por unico ponto executado o [illegible] do primeiro presidente daquelle Estado [illegible]

[illegible]

Veiu a revolução de 15 de novembro, o Governo Provisorio tomou as medidas que entendeu convenientes no momento sem respeitar nenhum direito anterior; veiu a Constituinte, organisou definitivamente o novo regimen, mas declarou que todas as leis, decretos, provisões do regimen anterior, que implicita ou explicitamente não infringissem os principios constitucionaes do novo regimen agora adoptado, continuavam em vigor.

As assembléas provinciaes faziam as suas leis, isto é, as antigas provincias tinham leis locaes proprias suas; todos os Estados da União, reorganizando-se sob o regimen federativo, inclusive a Constituição do Rio Grande do Sul, declararam que—todas as leis anteriores promulgadas pelos poderes competentes continuam em vigor, uma vez que não sejam oppostas ao regimen actualmente instituido.

Ainda mais: dado o golpe de Estado, quasi todos os Estados da União decretaram em constituintes as suas Constituições sem observar as formulas consagradas para a sua reforma pelas anteriores que os ditos Estados desterraram revolucionariamente e julgaram mortas.

Dos vinte Estados brasileiros unicamente conservaram as primitivas constituições, nessa época, o Pará, Pernambuco, Bahia, Alagoas, S. Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso. Todos os mais, repito, decretaram novas constituições: não *reformaram* as anteriores, que consideravam e realmente estavam caducas.

Já deste facto, já dos textos legislativos que anteriormente citei, eu deduzo que no Brasil tem sido, desde um seculo, lição constante—que as revoluções derogam todo o estado anterior do direito, a ponto de serem necessarios, para restabelecel-o, decretos de poder competente, decretos de *poder constituinte*.

Ainda mais, sr. presidente, quando se deu a revolução no Rio Grande do Sul, quando a Constituição foi ali declarada insubsistente, quando ella apenas ficou adornando os nossos annaes legislativos, não havia *federação*, os seus laços legaes tinham sido quebrados pelo golpe de Estado de 3 de novembro. O governo ali instaurado o foi em virtude do direito revolucionario, em virtude do direito *discricionario imprescriptivel*, irrenunciavel, natural e vivaz que presta a uma sociedade desligada absolutamente da obediencia ao regimen organico juridico que acabava de ser repudiado pelo chefe da nação, restituindo á soberania popular o exercicio sem formulas de seus direitos.

A seu favor da caducidade da Constituição de 14 de julho, opéra esta circumstancia, que é um grande argumento para comprovar que, muito natural e irremediavelmente ella desappareceu, então, emquanto a imaginaria restauração dessa constituição em 17 de junho de 1892, pela [illegible] [illegible] de Porto Alegre, occorreu quando estava restabelecido o regimen constitucional da federação, pelo qual, sómente constituintes podiam validamente organizar os Estados, até fins de 1892, sendo juridicamente impossivel reconhecer-se que por outro modo se julgue decretada uma constituição velha ou nova—desde que [illegible] poder constitucionalmente indicado para o fazer.

A restauração ou nova decretação em junho de 1892, da constituição de 14 de julho, pelo representante da insurreição dessa data, é um acto nullo e vão, como se deduz facilmente das anteriores e seguintes observações:

1. O presidente do Estado, que havia resignado em novembro, não podia em 17 de junho, sob pretexto de acclamação popular resurgir como presidente constitucional no cargo respectivo, que havia abandonado; só podia ser o que era então—um presidente, um governo de revolução, de facto, sem attribuições constitucionaes, capaz de nomear successor.

O SR. GERMANO HASSLOCHER—V. ex. permitta um aparte, que é um argumento *ad hominem*: era uma revolução que derribava tudo o que estava estabelecido.

O SR. ANTUNES MACIEL—Responderei em tempo, se me é licito, para evitar desvio de minha argumentação.

Eu dizia que qualquer que fosse o intuito [illegible] do movimento popular, não podia restaurar o presidente constitucional, que resignando o cargo, o perdera definitivamente, segundo a Constituição do Estado, nem acclamando podia nomear um successor.

Em 2º logar, o presidente [illegible] em novembro de 1891, não [illegible]

[illegible]

Em sessão de maio de 1892, o actual presidente do Rio Grande do Sul, o sr. Borges de Medeiros, apresentou a seguinte indicação:

«Indico que a Commissão de Constituição interponha seu parecer no sentido de decidir si o dr. Victorino Monteiro perdeu seu mandato de deputado, por ter assumido o governo do Rio Grande do Sul...»

Este nosso collega fôra o vice-presidente nomeado pelo governador instaurado em junho de 1892, a que me tenho referido.

A commissão deu o seguinte parecer, havendo discordado dos fundamentos delle os srs. Glycerio e Lobato. Disse a maioria da commissão:

«No caso do Rio Grande do Sul, deve-se invocar o mesmo principio, por isto mesmo que a investidura do sr. Victorino Monteiro *foi por um acto revolucionario*.»

Não se póde allegar que elle foi investido do governo pelo sr. Julio de Castilhos como governador do Rio Grande do Sul, pondo em effectividade uma disposição constitucional que lhe dá a attribuição de nomear o seu successor.

*Não se póde appellar* para isso, porque o sr. Castilhos não se póde considerar mais como governador daquelle Estado *depois dos movimentos de novembro*, como a *propria* Constituição daquelle Estado *ficou annullada* por aquella revolução.»

O voto em separado do sr. Glycerio discorda unicamente neste ponto... é que elle não julgava que os governadores dos Estados, investidos antes da lei de 8 de novembro de 1892, ficassem incompatibilizados por este facto.

O sr. Chagas Lobato, no seu voto em separado, disse o seguinte, em uma das hypotheses em que fundou o seu arrazoado *alternativo*.

«No caso do Rio Grande do Sul a coisa é outra...»

«Houve revolução em novembro e contra-revolução em junho, que restaurou a legalidade, como aconteceu com o acto de 3 de novembro e a contra-revolução de 23, que restaurou a ordem constitucional.»

Já respondi a esta especie de argumento.

O sr. Lobato, depois, conclue adoptando a opinião do sr. Glycerio.

Foi esta a lembrança que me evocou, felizmente, o aparte do nobre deputado, pelo que posso e devo accrescentar que o *parecer* da maioria da commissão foi, póde-se dizer, unanimemente approvado, nesta Casa; porque votaram contra elle 57 srs. deputados, declarando, porém, o sr. Epitacio Pessoa, em *nome de todos os opposicionistas* que votaram contra o *parecer*, não porque *reconhecessem constitucionalidade na situação do Rio Grande do Sul*, mas porque o sr. Victorino Monteiro havia perdido o logar de deputado, visto que a lei de 8 de novembro não cogitava do modo porque o governador era investido no governo do Estado, que tanto podia ser por forma legal como por acto revolucionario ou illegal. E 68 votos approvaram o parecer.

Posso, portanto, dizer que, por um voto da Camara, ficou prevalecendo o principio em que o parecer se fundou, para declarar [illegible] a permanencia do seu mandato o sr. Victorino Monteiro.

A votação da Camara indicou que a sua maioria [illegible] como já referi, considerava a Constituição do Rio Grande anullada [illegible] de novembro de 1891.

O SR. GERMANO HASSLOCHER—Votam-se as conclusões do parecer e não os fundamentos. Nesta assembléa sempre se tem affirmado isso.

O SR. ANTUNES MACIEL—Regularmente assim é; mas não se póde considerar que assim seja em casos como este, em que os votos em separado concluem como conclue o parecer pelo reconhecimento da permanencia do mandato do deputado sr. Monteiro. Elles divergem mas em que? Unicamente nos [illegible] do parecer. Acceito o parecer—[illegible] os seus fundamentos. Elle foi acceito, exactamente por esses fundamentos, porque a divergencia dos votos em separado, com o parecer, estava [illegible] mesmos fundamentos, pois as conclusões concordavam em que o deputado continuava no seu mandato.

Qual foi a divergencia, pois? [illegible]

[illegible]

todos pertencem á mãe commum, á grande Patria, que só com a reverencia e amor egual de todos póde dar-lhes o unico governo digno de um nobre povo, que é aquelle que lhe assegura a liberdade, as garantias dos direitos individuaes e sociaes que a Constituição Federal consagra. (*Muito bem, muito bem. O orador é vivamente felicitado.*)

**Politica de Minas**

SEGUNDO DISTRICTO ESTADUAL

Ao menos a titulo de satisfação aos amigos que, do meu nome se têm lembrado como digno de occupar uma cadeira de deputado na Camara Estadual, eu devo uma explicação do meu silencio, mantido até agora, apezar de suas insistentes manifestações.

E' quasi impossivel romper o circulo de ferro estabelecido por essas pequenas aggremiações por ahi fóra espalhadas com o nome de directorios politicos, representando as guardas avançadas do governismo intransigente.

Ninguem ignora que de anno a anno cada vez engrossa mais o grupo dos elementos governistas, isto é, daquelles que reputam a vida impossivel sem o bafejo e os carinhos dos governos.

Pensando eu de modo diverso, não posso contar com quaesquer probabilidades de victoria. Apezar disso, porém, acceito a candidatura, e vou dizer o meu modo de pensar acerca dos problemas mais palpitantes, de cuja solução urgente depende o inicio de uma nova era para nós, o povo mineiro, especialmente os da zona da Matta.

Quando, no seio da nossa representação estadual, não vá ser um elemento de reacção, serei certamente um advogado intransigente dos interesses do povo contra a pronunciada tendencia dos nossos governos de augmentar impostos, arrancados das classes productoras em beneficio da burocracia, que floresça sobre a ruina de todas as outras. Que se modifique e se remodele o nosso [illegible], injusto e illogico systema tributario, de modo que os encargos guardem equitativa proporção com os proventos, que se [illegible] a nossa lavoura da [illegible] situação em que se debate, estabelecendo-se o Credito Agricola, que lhe facilite recursos de resistencia, collocando-a a cavalleiro da especulação e libertando-a da tutela oppressiva da praça do Rio de Janeiro; que se organize o trabalho, hoje inteiramente anarchizado, introduzindo braços em profusão, decretando leis que regularizem as relações entre os proprietarios e seus operarios, assegurando direitos e obrigações de cada um; que se diffunda o ensino e a educação por todas as formas, dando escolas ao povo; e todos nós unidos no esforço e no sacrificio, havemos conseguir elevar a nossa terra e recolloca-la na altura a que tem incontestavel direito por todos os motivos, e principalmente pela prodigiosa fecundidade de seu solo, abençoado em cujo seio a natureza guardou maravilhosa e farta messe de riquezas extraordinarias.

Eis o meu programma.

Cataguazes, 5 de dezembro de 1906.

VIRGILIO MACHADO DE BARROS.

**Lloyd Brasileiro**

Pelo discurso do deputado Germano Hasslocher, publicado hoje nesta folha, vê-se claramente definida a *triste situação do Lloyd*, que já não paga em dia o seu pessoal e fornecedores, *segundo voz corrente*, e é o caso de chamar a attenção do honrado sr. presidente da Republica para esse importante serviço de navegação.

A resposta que lhe deu o *C. M.* parece mais uma salada de fructas.

O tal *C. M.*, que já comeu *alto e aguimos* para a obtenção do contracto, *segundo dizem*, vae para a Europa fiscalizar as construcções dos navios do Lloyd, e por lá andará mais dois de origem *Grega* á custa do Lloyd.

Pobre M. B. [illegible] parar com tantos roedores.

4612 *Avancem*

**Minas Geraes**

2º DISTRICTO

O directorio central do partido autonomista de Leopoldina apresenta o nome do distincto mineiro e incansavel lutador dr. Agostinho Pereira para preencher, na Camara Federal, a vaga verificada com a feliz nomeação do dr. David M. Campista, para ministro das finanças.

Solicitando com empenho os suffragios de seus correligionarios e amigos do municipio, o directorio póde assegurar-lhes que o candidato ora indicado não ha de desmentir a honrosa confiança que a todos e de longa data tem sabido inspirar. Leopoldina, 10 de dezembro de 1906.

A. MODESTO DE SOUZA MONTEIRO DE BARROS, Presidente;
PEDRO GONÇALVES NETTO,
JOÃO RODRIGUES MARTINS,
THEOPHILO ROCHA. 4364

**Anna do Amaral**

Pobre, enferma, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que minorar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregal-a á infeliz.

**Loteria Nacional para o Natal**

1º premio 100:000$000
2º premio 100:000$000

ou sejam dois premios de 100:000$ por 5$000.

Grande loteria Federal para o Natal. Extracção em 22 do corrente.

Chamamos a attenção do publico para o annuncio desta loteria inserto em outro logar desta folha.

# DECLARAÇÕES

D. C.

**CLUB DOS DEMOCRATICOS**

Convido aos srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Eleição de cargos vagos e Carnaval.

Secretaria, 12 de dezembro de 1906. — *Thomaz Silva*, 1º secretario.

Tendo de proceder-se á revisão da matricula social, convido aos srs. socios em atrazo a quitarem-se, afim de não serem privados dos seus direitos sociaes.—*Joaquim Corrêa*, thesoureiro.

***Associação Charitas***

Realizando esta associação, no dia 15 do corrente mez, um beneficio no Club Vinte e Quatro de Maio, gentilmente cedido pela sua directoria, previno aos srs. associados que as cadeiras para o referido beneficio acham-se á disposição dos mesmos srs. associados, na séde social, á rua José Bonifacio n. 24, das 7 ás 9 horas da noite, com o sr. 1º thesoureiro e na pharmacia do distincto consocio sr. Oswaldo de Menezes, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 94.

Secretaria, 10 de Dezembro de 1906.—*Manoel José da Silva*, 1º secretario. 4443

***Aviso á praça***

O abaixo assignado, proprietario da casa A LA MAISON ROUGE, á rua do Theatro n. 37, previne ao commercio desta praça em geral que individuos mal intencionados têm effectuado compras de differentes mercadorias, servindo-se do credito da nossa firma. Por este motivo, declara não se responsabilizar por qualquer transacção que não seja feita por pessoa com autorização da mesma por escripto.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1906.

4488 *A. Pinto Ribeiro.*

***Gymnasio de Botafogo***

Rua da Real Grandeza n. 122. Recita mensal em 16 do corrente. Ingresso com o recibo do mez.—O 1º secretario, *J. P. Nabuco Velho*. 4497

***Ben∴ Ganganelli do Rio***

Hoje, sess∴ magn∴ á hora regimental. — O secr∴ *Reis e Silva*. 4486


# Eureka.

E' indisputavel e não cabe duvida: a Emulsão de Scott não tem rival no mundo therapeutico. A melhor prova é a sua universal fama e o uso tão popular que d'ella se faz. Desde o soberbo aristocrata até o humilde aldeão a consomem com *perseverança*, com *fé* e *convicção*, porque já não se ignoram suas virtudes.

As propriedades physiologicas da

**Emulsão de Scott**

de

Oleo de Figado de Bacalhao

com

Hypophosphitos de Cal e Soda

são bem e geralmente conhecidas.

Suas propriedades medicinaes são inegaveis na cura das enfermidades *peitoraes, pulmonares e intestinaes*; na *Anemia*, a *Chlorose*, a *Dyspepsia*, o *Rheumatismo* e em todas as enfermidades que debilitam o systema nervoso. Não ha melhor *tonico e reconstituinte* nem *digestivo* melhor assimilavel que a Emulsão de Scott.

SCOTT & BOWNE, [illegible]

Á venda nas Drogarias e Pharmacias


**G. L.**

***Gremio Luzitano***

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 24

**Grande Festival Concerto**

1º ANNIVERSARIO

Abrilhantado pela Estudantina que exhibirá do seu repertorio o seguinte:

1 Carmen — 2º Suspention — 3º La Boheme — 4º Rapsodia Portugueza. Regente e professor Alfredo Imenes. — Intermedio — Baile.

Ingresso ás exmas. familias com os convites expedidos. Aos srs. socios, exclusivamente com o recibo do corrente mez.

4495 O secretario, *Silva Cordeiro*.

***A' praça***

Para conhecimento desta praça e de todo aquelle que interessar possa, venho narrar o facto abaixo, para tornar patente o grão de seriedade e criterio do individuo que diz chamar-se Affonso Arthur Borges Leal.

Em dias deste anno fui por esse cavalheiro procurado para descontar uma letra de seu saque e endosso, no valor de cinco contos de réis, o que consegui, devido a acreditar que tratasse com pessoa séria, entretanto, a victima que a meu pedido descontou a referida letra, teve que protestal-a e ainda tentar acção em juizo, para o recebimento da referida letra.

Sendo moralmente responsavel por esse acto illicito ao referido cavalheiro, previno a todos que interessar possa, que corre em juizo da segunda vara commercial acção de dez dias, para o pagamento da mesma letra; tornando-se physicamente [illegible] de pleno direito quaesquer transacções que faça o mesmo cavalheiro sobre bens de raiz ou titulos; promettendo, outrosim, fazer sciente ao publico todos os actos que o mesmo praticar, para lesar ao sr. Joaquim Torres Rocha, que a meu pedido descontou semelhante letra.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1906.—*J. J. Fernandes*. 4508

**Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia**

CONCORRENCIA

**Para construcção de um ossario no cemiterio desta Veneravel Ordem Terceira, de accordo com a planta e especificações existentes nesta secretaria, serão recebidas propostas até o dia 21 do corrente mez.**

**As propostas deverão ser em duplicata, declarando: uma, o preço total da obra e a outra, separadamente, o preço do marmore a empregar.**

**Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, 11 de dezembro de 1906. — O secretario, DOMINGOS JOSÉ FERNANDES MALMO.**

# EDITAES

**Concorrencia**

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

De ordem do sr. coronel dr. director faço publico que a concorrencia para fornecimentos a este estabelecimento, que se effectuará ás 9 horas da manhã de sabbado, 15, de conformidade com o edital publicado no *Diario Official* de 7, 9, 11 e 13. As inscripções dos pretendentes serão encerradas no dia 14, ás 2 horas da tarde na secretaria do hospital, onde podem ser ministrados quaesquer esclarecimentos que os srs. interessados precisarem.

Em 7 de dezembro de 1906.—O secretario, *Guilherme Midosi Pereira do Nascimento*, major honorario.

**Escola Naval**

De ordem do sr. almirante director, devem comparecer neste estabelecimento em uniforme de desembarque, calça branca, domingo, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, todos os alumnos dos dois cursos desta escola.

Secretaria da Escola Naval—12—12—06. (Assignado) — *Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

# SABONETE RIFGER

**Na estação calmosa, o mais preferido para banhos geraes ou parciaes.**

UNICOS DEPOSITARIOS
GODOY FERNANDES & PAIVA
DROGUISTAS
S. PEDRO 65 — End. Teleg. Boratina.


## AVISOS MARITIMOS

### NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Sahidas para a Europa:

ERLANGEN ........ 28 do corrente
CREFELD ........ 11 de jan. 1907
WURZBURG ........ 25 de »
AACHEN ........ 8 de fevereiro

O paquete allemão

# BONN

(Illuminado a luz electrica)

Sae hoje, 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

**Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia**

**Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.**

**Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).**

**As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.**

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no cáes dos Mineiros, hoje, 14 do corrente, ao meio-dia.

**Estes vapores acceitam cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões.**

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.
66 a 74 Avenida Central 66 a 74

### P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORITA ........ 26 de dezembro (escalas)
ORCHESA ........ 10 de janeiro (directo)
ORITA ........ 22 de » (escalas)
ORAVIA ........ 7 de fevereiro (directo)

O PAQUETE INGLEZ

# ORISSA

Esperado de Montevidéo, no dia 17 do corrente, sahirá para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

**O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo é de 170$, incluido o imposto do governo, vinho de mesa, etc.**

**As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.**

**A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.**

A Pacific Steam Navigation Company, [illegible] Royal Mail Steam Packet Company, emittem bilhetes de passagens [illegible] classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das [illegible].

[illegible] 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. [illegible], á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes:

WILSON, SONS & C., LIMITED
2 RUA S. PEDRO 2

### Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

# ORION

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, carregamento de luxo, illuminação electrica, sahirá no dia [illegible] para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe carga e passageiros para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio Grande e para [illegible] com transbordo em Florianopolis.

[illegible] do Sul.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

# GUAJARA'

Sahirá [illegible] da tarde, para Bahia, Maceió, [illegible], Ceará, Maranhão e Pará.

Recebe passageiros para Manáos com transbordo no Pará.

[illegible] do Norte.

[illegible]

Linha do Norte

O paquete

# ALAGOAS

Sahirá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

Cargas pela Prainha do Norte.

LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central 2, 4 e 6

### Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica, antes

A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona

O vapor hespanhol

# José Gallart

Esperado no dia 17 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para

VIGO,
LISBOA,
CADIZ,
MALAGA,
VALENÇA e
BARCELONA

[illegible] carga e passageiros com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon y Bilbao.

[illegible]

[illegible] com o corretor H. Campos [illegible]

Para passagens e mais informações com o agente Juan Capdevila y Puerto

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

### Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

# ITAIPAVA

**com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para**

**Paranaguá**
**Florianopolis,**
**Rio Grande,**
**Pelotas e**
**Porto Alegre**

**sabbado, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.**

Valores pelo escriptorio, no dia 15, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

**Para passagens e mais informações, no escriptorio da**

LAGE IRMÃOS
9 Rua do Hospicio 9

### HAMBURG AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

**Sahidas para a Europa:**

PRINZ SIGISMUND ...... 28 do corrente
RHAETIA ...... 18 de jan. 1907
BORUSSIA ...... 1 de fev. »
MACEDONIA ...... 1 de março »

O confortavel paquete allemão

# RUGIA

(Commandante Behrens)

Entrado de Santos, sairá para

**Bahia**

**Madeira, Lisboa, Leixões, Dover, Boulogne S/M e Hamburgo**

hoje 14, ao meio-dia

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã.

**O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.**

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

*Theodor Wille & C.*

79 Avenida Central 79

## ANNUNCIOS

### RODA DA FORTUNA

Dê-me o lapis, «seu» Lino
Com esse palpite eu vou dar
Jogue firme no gallo e gato
Que o arame ha de ganhar.

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo ........ | 045 | Elephante |
| Moderno ........ | 011 | Burro |
| Rio ........ | 894 | Avestruz |
| Salteado ........ | ... | Perú |
| | | **Colibri** |

**DENTISTA** Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da Joalheria. Teleph. n. 191

ALUGA-SE—A Economica, rua Haddock Lobo 227 C, largo da Segunda-Feira, o finissimo assucar em tabletes da Grande Refinaria a 440 e solto, da mesma refinaria, a 320. 4448

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 257, esplendido para uma garage. Trata-se á rua do Espirito Santo n. 1, escriptorio, das 11 ás 4 da tarde. 4461

ALUGA-SE a loja da travessa da Barreira n. 16; trata-se á rua do Espirito Santo n. 1, escriptorio, das 11 ás 4 da tarde. 4462

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia a casal de todo o respeito, tendo todo conforto e liberdade na casa, dá pensão, querendo preço modico; na rua do Lavradio 121. 4444

ALUGAM-SE boas amas de leite, sem filhos, com attestados; largo do Capim 8.

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova de frente com seis janellas, esplendida morada para uma familia ou dois casaes; na rua Santo Amaro 76, sobrado; entrada independente. 4437

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um bom commodo de frente, na praia do Russell 42, bondes do Flamengo. 4452

ALUGA-SE uma pequena sala para escriptorio, rua da Alfandega 105. 4475

ALUGA-SE, por 140$, a casa e chacara da rua Zeferino n. 28, em Todos os Santos; trata-se no n. 26. 4463

ALUGAM-SE lavadeiras, arrumadeiras, copeiras e engommadeiras; largo do Capim n. 8.

ALUGA-SE um commodo com janella, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 53. 4472

ALUGA-SE o segundo andar da rua Theophilo Ottoni n. 50, com commodidades para familia. 4493

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de quatro mezes; na rua D. Marciana 17, Botafogo. 4765

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança, no mesmo dia; largo do Capim n. 8.

ALUGAM-SE escriptorios para medicos e advogados; rua do Ouvidor 75, 1º andar. 4374

ALUGAM-SE bons commodos á rua Conde de Bomfim 91. 4[illegible]

ALUGAM-SE dois bons aposentos com ou sem pensão, na esplendida casa da rua Carvalho de Sá 26. 4[illegible]

ALUGA-SE um esplendido commodo; rua da Luz 11. 4362

ALUGA-SE um quarto para moço solteiro; rua Luiz Camões 56. 4386

ALUGA-SE uma boa sala com pensão na rua Paysandú 2. 4[illegible]

ALUGA-SE a um sr. do commercio, um quarto com mobilia indispensavel; na rua Riachuelo n. 97 A, 1º andar. 4[illegible]

ALUGA-SE—Vende-se a 500 rs. [illegible] de mar em casas, á rua de S. Pedro n. 52 e 4. 6[illegible]

ALUGAM-SE uma sala, quarto, cozinha, terreno e rio, por 40$000, para casal sem filhos; na rua Santa Alexandrina n. 26, Rio Comprido. 7724

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma boa sala e dois quartos a casal ou cavalheiros distinctos; fornece tambem comida a domicilio; na rua das Laranjeiras, 131-A. 4314

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasaca a 30$, na alfaiataria da rua do Hospicio 271, sobrado, esquina da Avenida Passos. 4015

ALUGA-SE, por 50$, para familia, uma espaçosa e esplendida sala de frente do jardim; na rua S. Januario n. 61. 4291

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; largo do Capim n. 8. 4[illegible]

**ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para consultorio ou escriptorio; na rua do Theatro 19. 4533**

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; rua das Marrecas n. 7. 4539

ALUGAM-SE um moço de 19 annos chegado ha dias com pratica de commercio no Porto e um menino de 13 annos que sabe ler e escrever, para commercio; largo da Sé n. 3. 4534

ALUGA-SE um bom quarto a senhora que trabalhe fóra ou a moços solteiros; rua Viscondessa de Pirassinunga 60. 4511

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino n. 19; a chave está defronte com o sr. Almeida na estação do Rocha. 4550

ALUGA-SE uma sala e commodo de frente em casa de familia séria; na rua Barão de Itapagipe n. 39, chalet 16, a casal com boas referencias ou a senhora nas mesmas condições. 4505

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, um quarto bem mobilado, a casal sem filhos ou a dois moços; na rua do Cattete 12 A. 4560

ALUGA-SE no morro de Santa Thereza a casa da rua Augusta n. 22; as chaves estão com o chacareiro ao lado e trata-se na avenida Passos n. 57, alfaiataria. 4[illegible]

ALUGAM-SE ternos de casaca no rigor da moda e entregues na residencia do freguez, por 30$; na rua do Hospicio 2[illegible], alfaiataria do X. 4530

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem arejado; na rua Corrêa Dutra n. 67. 4543

ALUGA-SE o chalet da rua de D. Feliciana n. 37, com muitos commodos; trata-se no mesmo de 1 ás 2 horas. 4541

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua do Itapirú n. 58, Catumby. 4[illegible]

PRECISA-SE de cozinheiras e amas seccas, paga-se bem; largo do Capim n. 8.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia. Aluguel 30$000; na rua Conde de Lages n. 12. 4525

PRECISA-SE de um lavador de pratos e areadores de talheres; á rua General Camara n. 383, praça da Republica. 4537

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para obra a Luiz XV paar homens; Ouvidor 129, officina J. Silva. 5538

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Sete de Setembro n. 159, 1º andar, casa de pequena familia. 4415

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, na rua Haddock Lobo n. 169. 4513

PRECISA-SE de uma cozinheira, paga-se bem, rua Carolina n. 8, Rocha. 4512

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; á rua Conde Bomfim 146. 4[illegible]

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; na rua da Luz 12. 4298

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira que durma no aluguel; na rua da Luz 12. 4299

PRECISA-SE de um official de barbeiro para sabbado; praia de São Christovão n. 65. 4187

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na rua Buarque 5, Copacabana. 4188

PRECISA-SE de um bom bateleiro; rua do Ouvidor 52. 4518

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de quartos para casa de familia de tratamento; praia de Botafogo n. 142. Quem não estiver em condições não se apresente. 4322

PRECISA-SE na rua dos Voluntarios da Patria n. 30, de perfeitas costureiras, paga-se bem. 4428

PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Lopes n. 74, Madureira. 4420

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e lavadeira na rua do General Severiano n. 100. 4432

PRECISA-SE de uma creada para copeira e outros serviços leves; na rua Evaristo da Veiga n. 26, 2º andar. 4433

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro e pespontadores; rua do Mattoso 104. 4501

PRECISA-SE, para casa de um casal, de uma creada que cozinhe; á rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier. 4[illegible]

PRECISA-SE com toda a urgencia de vender ou alugar, para desoccupar logar, grande quantidade de calçados para homens, senhoras e creanças, á rua Larga 111, sapataria S. Francisca, por preços quasi de graça. 6421

PRECISA-SE de uma ama secca. Não sendo de confiança, é inutil apresentar-se; Carvalho de Sá 17. 4274

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua General Pedra, 271. 4414

PRECISA-SE de uma pequena até 13 annos de edade; na rua General Pedra n. 271. 4415

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia; na rua Conde de Bomfim n. 28. 4[illegible]

PRECISA-SE de um costureiro que queira ir para o interior (Estado do Espirito Santo). Quem pretender deixe carta nesta redacção a T. C. M. 4[illegible]

PRECISA-SE de uma perfeita copeira para casa de familia de tratamento; rua Voluntarios da Patria 192. 4565

PRECISA-SE de impressores; na rua Senador Euzebio n. 48. 4[illegible]

PRECISA-SE de uma empregada que lave, engomme e cozinhe, para se [illegible]; na rua da Saude n. 29, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e cozinhar para pequena familia; na rua Conde Bomfim n. 33. Só serve quem dormir em casa. 4[illegible]

VENDEM-SE louças, porcellanas, crystaes, talheres e fantasias para presentes, por preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 10. Por atacado e a varejo. 4[illegible]

VENDEM-SE um balcão, uma copa, um lavatorio para barbeiro, á para desoccupar logar; rua do Senado 15[illegible]. 4[illegible]

VENDE-SE uma casa, para pequena familia, em logar aprazivel, em S. Christovão, perto da Cancella; informa-se na rua do Ouvidor n. 26, sobrado, com o sr. Moniz. 4[illegible]

VENDE-SE por 10:500$ um barracão de madeira com uma sala, dois quartos, cozinha e quintal, sito á rua Dr. Ferreira Pinto n. 82, estação do Encantado, este, podendo se receber 2:500$ á vista e 20$ em prestações; trata-se na rua Primeiro de Março n. 50, sobrado, com o sr. [illegible] Siqueira. 4[illegible]

VENDE-SE um chalet á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá; trata-se á rua Maia n. 22, Meyer. 4501

VENDEM-SE lotes de terreno na rua de S. Francisco Xavier, com fundos para a E. de Ferro; informa-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 25 A. 4[illegible]

VENDE-SE meia commodo quasi nova e [illegible] rua General Caldwell n. 140, antiga Formosa. 4529

VENDE-SE em Barbacena um bom predio novo e bonito, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central, naquella cidade. Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14 (Lapa), nesta capital, do meio-dia ás quatro da tarde. 5095

VENDE-SE por 100$000 uma machina ludião, para vender sortes; rua do Leão 10, Laranjeiras. 4356

VENDE-SE 1 sala de jantar com 10 peças de canella e uma sala de visitas de jacarandá, junta ou separada, para ver na rua do Riaps 52, das 12 ás 3 da tarde. 4383

VENDEM-SE tumulos para sepulturas, capas, balcões e toilettes, tudo por preço baratissimo e para liquidar; rua do Senado n. 196. 4072

VENDEM-SE e reformam-se colchões por preços sem competencia; á rua da Alfandega, canto da travessa de São Domingos. 6714

VENDE-SE por dez contos uma casa á rua Conde de Irajá, Botafogo; trata-se á rua Thereza Guimarães n. 11, no mesmo bairro. 6837

VENDE-SE Collar italiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60—Rio de Janeiro.

VENDE-SE arame a 500 reis o metro, peneiras, gaiolas e lambrequins de zinco; na rua Sete de Setembro n. 179. 6777

VENDE-SE um bom predio na rua dos Arcos; trata-se na rua do Ouvidor n. 181, com o sr. Mario. 4367

VENDE-SE tinta Sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

A. A. Sabbado não é possivel por muitos affazeres, espero-a hoje ao sair da m... e tomamos destino. S. 4530

DIZEM todos, e é verdade, que se vende barato, bons colchões e excellentes moveis, em casa do Arnaldo, rua Doutor Manoel Victorino n. 24, em frente á estação da Piedade. 4508

O ABAIXO assignado declara, que tendo um homem annunciado precisar de um cozinheiro, na rua Marechal Floriano n. 137, casa de hervas, quando não é, e sim um quitandeiro. A casa de hervas é na mesma rua e tem por titulo: Flora Brasileira.—*José da Costa Lima*, cozinheiro. 4577

CARTOMANTE PERITA — Trabalha com 78 cartas pelo systema mme. Josephine. Mudou-se da rua General Camara n. 175, para a rua Candelaria 26 A. 4515

GELO — Meyer. Vende-se por junto e a varejo, garantindo-se que nunca falta gelo. Recebem-se encommendas. Grande deposito de Gelo. Rua Goyaz n. 32, em frente á estação. Armazem Azeredo. Não confundir com outro [illegible] 4506

CARTOMANTE Sergipe. Lê o futuro; não faz preço, é o que quizer dar; rua de S. José n. 79. 4528

O PRODIGIOSO propheta Domingos faz qualquer predicção de adivinhação, das 2 ás 8 da noite; rua Conselheiro Saraiva n. 3, sobrado, no fim da Avenida Central, do lado da Prainha.

## Perna quasi decepada

### DOIS ANNOS DE TORTURA

A senhorita Augusta Krolow, de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos quando desesperada pediu a seu pae, Franz Krolow, para usar o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

**Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.**

**MICADO** Pó dentifricio. Fresco, cura e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinhos. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

TERRENOS. — Vendem-se a prazo e aluga-se na estação de D. Clara; para tratar, na fazenda do Campinho. 4282

ESPIRITA sonnambula—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 111, sobrado. 6520

CARTAS de naturalização em seis dias, mais barato; largo do Capim n. 8.

MME. Maria Augusta antiga e perfeita costureira de vestidos mudou o seu atelier para a rua Gonçalves Dias 47, 1º andar.

Abatimento nos preços por ser fim de anno. 367

DR. OCTAVIO SEVERO. Tratamento efficaz do DIABETE; rua da Uruguayana n. 77, das 2 ás 4. 4392

SEGUROS. Quereis fazer o vosso seguro devidamente, quando o ceu vos cair em casa, livrando-vos de vexames, estudae as instrucções que vos ministra a «Guia Pratica», á venda nas livrarias e na rua Senador Pompeu n. 211. 4357

**Procurando o filho** Miquilina Maria da Conceição pede a quem souber noticias do seu filho Leopoldo Luiz do Nascimento ter a bondade de mandar aviso á rua Dezenove de Fevereiro n. 46, pelo que agradece muito a quem lhe fizer esse favor. 4[illegible]

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes; rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

FIANÇAS de casa, barato, e para empregos, garantidas; largo do Capim n. 8.

**FORÇA** e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo pode sentir-se bem, cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto só obtem-se com o [illegible] uso [illegible]

**Pilulas Indigenas do TAYUYA'** do dr. MONTEGGIORNO que servem para combater — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, insomnias e dor de cabeça.

Como regularisadoras das incommodos proprios das senhoras tem sua reputação firmada.

As **Pilulas de TAYUYA'** do dr. MONTEGGIORNO achem-se á venda nas pharmacias e drogarias.—Deposito: rua S. José 5, Drogaria do Povo.

CASAMENTOS. Papeis breve e barato no civil e religioso; largo do Capim n. 8.

AGENCIA de papeis, despachamentos, comprar e vender predios; [illegible] da rua Visconde do Rio Branco [illegible], sobrado. 4[illegible]

CARTAS de fiança, barato, para casas, empregos [illegible]; largo do Capim n. 8.

CARTAS de naturalização e passaportes, tiram-se em poucas horas; rua Visconde do Rio Branco n. 28, sobrado. 4[illegible]

**MICADO** Pó dentifricio, o melhor [illegible] para a bocca e conservação dos dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinhos. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

ADVOGADO. Cobranças, solturas de presos e despejos; largo do Capim n. 8.

# Darthros nos beiços e feridas no rosto

**Era uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra**

**de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA**

**ARAUJO FREITAS & C.**

**Rua dos Ourives 114 e nas principaes pharmacias e drogarias**

PENSÃO familiar — 50$ mensaes, e fornece-se a domicilio; rua dos Invalidos 55, sobrado. 4190

ELECTRICISTA—Um operario habilitado, encarrega-se de installações de luz, campainhas, motores, dynamos e todo o serviço concernente á sua arte, a preços reduzidos; quem precisar dirija carta a esta redacção para A. G. Santos.

EXPLICADOR. — Exames de admissão e concurso publico; rua Sant'Anna n. 43, das 4 ás 6 da tarde. 4139

**DINHEIRO** empresta-se qualquer quantia sob garantia de predios bem localizados; juros e condições favoraveis, nos suburbios e arrabaldes mais proximos, promptidão e rapidez, trata-se na rua do Hospicio n. 96, sobrado, sr. Alcino. 4153

E. Samuel Hoffmann & C. Travessa do Rosario 15 A.—Perdeu-se a cautela n. 19.426 desta casa. 4171

**MICADO** o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

**5$** semanaes, ternos de casemira superior, sob medida — 26 semanas. 2$ semanaes calça sob medida, casemira superior em 18 semanas. 50$ terno de sarja preta ou azul, casemira e aviamento para alfaiate. — 38 rua Visconde de Maranguape 38. 4332

PENSÃO, fornece-se para fóra, sendo a alimentação explendida e variada; na rua Souza Franco, 26, Villa Isabel. 4286

O professor E. F. Alexander, traductor publico, mudou-se para a rua da Alfandega n. 4, 2º andar. 6841

**Caymurú** Este conhecido e poderoso peitoral cura radicalmente, em pouco tempo: tosse, asthma, influenza, bronchite, coqueluche e tuberculose pulmonar. — Preço de um vidro 3$000. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. — Depositarios, **Araujo Freitas & C.**, rua S. Pedro n. 90. — Laboratorio á rua do Cattete n. 128. 5755

A COLCHOARIA de Vidal, Baptista & C. á rua da Carioca n. 59, e a de maior producção nesta cidade, porque seu fabrico é esmerado e os preços reduzidissimos. 4017

**$500** por semana para relogios de parede, na rua do Hospicio n. 135, dão-se prospectos. 4320

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 23.4[illegible]—23.475, emittidas em 183[illegible] 131.187 a 131.231, emittidas em 1869; 233.312 a 233.31[illegible]—227.35[illegible]—227.356, emittidas em 1874; 241.668 a 241.674, emittidas em 1876; 34.908 a 34.9[illegible], emittidas em 1885, 5.998, a 5.002, emittidas em 1896, pertencentes a Henrique Augusto da Silva Canedo. 6219

**Dentaduras** de vulcanite, a 5$000 cada dente, bem acabadas e garantidas por muito tempo — no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado, em Exposições Nacionaes e Internacionaes, com medalhas, á rua Sete de Setembro n. 233. 4303

**5** sorteios por semana, joias a prestações; rua do Hospicio, 135, dão-se prospectos. 4521

**TONICO MARINHO** — O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

FRANCEZ, inglez e allemão—Ensina-se pelo methodo Berlitz; preço muito modico. Cartas nesta redacção a H. W. 4129

TONICO Maravilhoso, unico que cura a caspa e a queda do cabello; na rua da Uruguayana n. 60. 692

**GARGANTA, ouvidos e nariz**, tratamento **homœopathico** pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 105, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 370

**Gonorrhéas chronicas e recentes.** Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 105, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

SEGREDO das engommadeiras—O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 100 rs. 3 por 250 rs.

**7$000** relogios de nickel americanos marca A. rua do Hospicio, 135. 4522

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito: largo de S. Francisco n. 22.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

**Dentição das creanças**

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

USAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

**MICADO** Pó dentifricio, dentifricio branqueante alvura para os dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinhos. Deposito rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

OFFERECE-SE um rapaz vindo do norte para leccionar ou administrar fazendas, aqui ou no interior, cartas nesta redacção a M. V. S. 4458

**Relogios** de gosto para festas; rua do Hospicio, 135. 4523

**Dentaduras** de vulcanite, por mais defeituosas e quebradas que estejam, concertam-se em 2 horas. Ficando como novas e garantidas, a 15$000 cada concerto, no consultorio do dr. Silvino Mattos, laureado com medalha em Exposições Nacionaes e Internacionaes, á rua Sete de Setembro n. 233. 4304

USAE o vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na queda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

**MICADO** Pó dentifricio, o melhor conservador [illegible] da bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinhos. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—R. KANITZ.

**Embriaguez** habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5. 4188

**Molestias Nervosas** embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 4188

**Copia á machina**-Pessoa habilitada encarrega-se de qualquer trabalho em portuguez, francez e inglez. Cartas a L. F., caixa postal 398. 6657

PERDEU-SE uma apolice geral de juros de 5 % ao anno, do valor de 1:000$000 de n. 61.281, pertencente ao sr. José Maria Alves Branco. 6892

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica ns. 1.102, 1.106, 1.096 e 1.108 do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de 6 %, ao anno, emittidas no anno de 1897, e a apolice n. 303.677 uniformisada, juros de 5 % ao anno. 6614

MANTEIGA Blumenau, lata de kilo 2$500, 2$500 e 2$700, melado garrafa 700, goiabada de Campos, lata 700, 800 e 1$100, leite marca Moça, lata 700; só no deposito de salames e dos *Doces Bébés*; rua do Sacramento 15, telephone n. 1376. 4400

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 29. 6741

**Dentista** Extracção de dentes sem dor, dentes artificiaes, perfeita imitação dos naturaes, preços ao alcance de todos; no consultorio do dr. **Firmino de Oliveira**, á rua da Carioca n. 18. 4455

PERDERAM-SE as apolices ns. 11.218 e 11.219, do anno de 1858 e n. 37.391 do anno de 1859, todas do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 % ao anno cada uma e pertencentes á d. Edith Paulina Soares de Souza. 5641

**Dr. Vieira de Lemos** é encontrado todos dias, na pharmacia Soares, á rua da Misericordia 60, das 9 ás 11. 4107

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU (em tabletes). — E' a forma mais commoda e mais efficaz de usar esse poderoso reconstituinte, como aconselha o **dr. Lielelo Cardoso**. Encontra-se na **Pharmacia Homœopatha Pamphiro & C.**, rua da Assembléa n. 33.

OLEO de ovo combinado com petroleo desinfectado e finamente perfumado, do chimico F. Kanitz, combate a calvicie por mais adeantada que seja, evita a queda dos cabellos e desenvolve-lhes o crescimento de uma maneira assombrosa. E' encontrado nas perfumarias, drogarias, pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60. 4092

HEMORRHOIDES—Allivio immediato e curas admiraveis com a «Tinctura de Nectandra Amara», de Antero Leivas, vende-se no deposito: rua Larga de S. Joaquim n. 213 A e nas pharmacias. 3$ o frasco. 4231

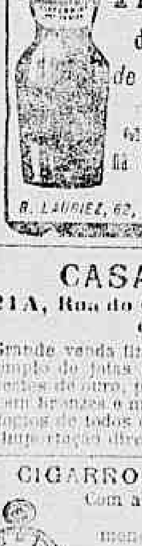
**Creanças** escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o **Iodalino Carvalho**, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia.

A' venda na rua 1º de Março 12.— Pharmacia Granado.

**Estomago e figado** As pilulas divinaes de papaina e quassina do dr. H. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5889

**Fabrica de leques** e luvas, mitaines, carteiras, cintos, bouquets e guarnições para noivas. — Avenida Central n. 159. — Nestor Coelho & C.

PETROLEO SAPONIFICADO — Extingue completamente a caspa e evita o embranquecimento dos cabellos, é encontrado nas perfumarias e no deposito, á rua da Uruguayana n. 60. 4092



**Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT do GET Frères de REVEL (França)** com os vulgares PIPPERMINT. MEDALHA DE OURO na Exposição de Paris de 1900. AGENTE GERAL: R. LAURIEZ, 62, Fraub-Poissonniere, PARIS

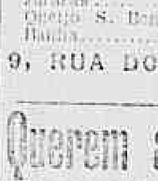
### CASA BOVE

**121 A, Rua do Ouvidor e Gonçalves Dias 70**

Grande venda fim de anno, a preços sem exemplo de jatas com pedras preciosas, objectos de ouro, prata e artigos de fantasia em bronzes e metaes.

Relogios de todos os melhores fabricantes. Importação directa — Telephone 8[illegible]

### CIGARROS CARDEAES



Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA, sendo dois de ouro e oito de prata.

Largo de S. Francisco de Paula 29

### O POVO

A Casa Nova Esperança participa que recebeu, pelo «Alagoas», do Maranhão:

| | |
|---|---|
| Farinha d'agua ........ | 1$[illegible] o kilo |
| Juraras ........ | [illegible] |
| Queijo S. Bento ........ | [illegible] |
| Banha ........ | [illegible] o kilo |

9, RUA DOS ANDRADAS, 9 4465

**Querem agua fresca?** Obtem-se postas nas moringas [illegible] de refrigerante, barro de Estremoz e da Bahia unicamente na **Casa Moniz, 69 Gonçalves Dias 69**, proximo a do Ouvidor.

Copos, quartinhas, filtros e bilhas

## ACTOS FUNEBRES

**Nilda Cesar Pereira da Silva**

(BEBÉ)

Daniel Pereira da Silva, Benjamin Pereira da Silva, Isabel Cesar e demais parentes convidam todos os seus amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo eterno descanso da alma de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, nora e filha, NILDA CESAR PEREIRA DA SILVA, mandam celebrar amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 4495

**Carmelia Telles Salgueiro**

Homer Salgueiro, d. Carmelia Leite da Cunha Cintra, o dr. José Pinheiro da Cunha Cintra, d. Augusta Telles Cotta e filhos, e d. Antonia Telles da [illegible] filhos e filhos agradecem ás pessoas que [illegible] acompanhar os restos mortaes de [illegible] sempre saudosa esposa, mãe, sogra, irmã e tia, a finada d. EMILIA TELLES SALGUEIRO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião, antecipam seus agradecimentos. 4437

ENGENHEIRO CIVIL

**João José da Cruz Camarão**

Seus filhos, irmãos, tias, sobrinhos e cunhados mandam celebrar amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de seu finado pae, irmão, sobrinho, tio e cunhado, JOÃO JOSÉ DA CRUZ CAMARÃO, fallecido em Berlin, no dia 1 em de novembro p. passado. Para este acto de caridade convidam os seus parentes e amigos e desde já se confessam eternamente agradecidos. 4521

**Hamilcar**

Falleceu o pequeno HAMILCAR, filho de José Pinto de [illegible] e de [illegible] Azevedo, o enterro [illegible] será effectuado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da praça do Castello n. 16. Será transportado á mão, até á rua da Assembléa e dahi em coche para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 4[illegible]

**Thomaz Vicenzi**

O padre Jacomo Vicenzi vigario da freguezia de N. S. da Luz celebrará, hoje, sexta-feira, 14, ás 9 horas, uma missa de setimo dia, por alma de seu querido pae, THOMAZ VICENZI, convidando para este acto todas as pessoas de sua amizade. 4490

**Antonia de Góes**

Job de Góes, Gil de Góes (ausentes), João de Góes, Paulina de Faria Fleury, dr. João Vieira Ferro e sua senhora e filhos Vieira mandam rezar missa por alma de sua sempre lembrada irmã e amiga, ANTONIA DE GÓES, fallecida em Mendes, a 6 do corrente, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento. 4491

**Elisa de Almeida Ferreira**

FALLECIDA EM LISBOA (PORTUGAL)

Manoel Ferreira da Costa e sua familia (ausentes e presentes), Antonio Pereira da Costa, José Ferreira da Costa e Lindas Ferreira convidam as pessoas de sua relação e amizade para assistirem á missa de setimo dia, que se confiará hoje, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo repouso eterno de D. ELISA DE ALMEIDA FERREIRA, fallecida em Lisboa, a 5 do corrente, e por cujo acto de religião se confessam muito gratos e pedem dispensa dos cumprimentos no acto. 4[illegible]

**José Faria do Rosario**

JOSÉ PEQUENO

Emilia Faria do Rosario, viuva, filhos e genros agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu fallecido marido, pae e sogro, JOSÉ FARIA DO ROSARIO, e de novo convidam a assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar hoje, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos. 4[illegible]

**Leopoldo Ribeiro Peres Machado**

Os irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do finado professor LEOPOLDO RIBEIRO PERES MACHADO convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma do mesmo finado, será rezada hoje, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos. 4[illegible]

## FRONHAS BORDADAS

**Portuguezas** a 3$ e 4$000, jogos com 4 almofadas a 12$, **toalhas** de crivo e bordadas para **baptisados** e para rosto a 3$ e 5$, riquissimas **fronhas de parotinho** caprichosamente bordadas á mão, a 12$ o par, lindos **jogos bordados** a recheio para cama de [illegible] com 4 almofadas de parotinho a 4$, **rendas de linho**, sortimento colossal, importação directa de nossa **fabrica em Portugal**, nossa antiga casa especialista desses artigos. Mudou-se da rua Sete de Setembro para a **rua Marechal Floriano Peixoto 26**, esquina da rua Acre, em frente á rua Uruguayana. **Camisaria Luso Brasileira** 9[illegible]

**EXTRACTO DE MALTE (CEVADA)**
—(DE)—
**CARLOS MEISSNER**
13 Rua Domingos de Moraes, 13
VILLA MARIANNA — S. PAULO
*Premiado nas Exposições de S. Paulo e S. Luiz com diploma de honra e medalhas de ouro e prata*
Preço do vidro de 1/2 kilo 3$500 na Capital Federal
Vende-se em todas as boas casas de mantimentos, confeitarias e pharmacias.

## Fazenda á venda

Vende-se ou arrenda-se uma fazenda, situada a 1 kilometro da estação de Coelho Bastos e a 3 kilometros da Villa de S. Manoel, estrada de ferro Leopoldina, com 141 alqueires de terra, sendo 60 mais ou menos em matta, 15 em pastos cercados e o restante em cultura. Tem approximadamente 250 mil pés de café, promettendo uma colheita pendente de 10 mil arrobas, magnifica casa de morada, dois moinhos, 24 casas para colonos, quasi todas assoalhadas e cobertas de telhas; agua em abundancia prestando-se á montagem de quaesquer machinismos.

Para mais informações, na referida fazenda, com seu proprietario Camillo Soares de Figueiredo.

## POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo
AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades, — Convalescenças, — Enfraquecimentos [illegible] — Impotencia, Fadigas [illegible] Neurasthenia, [illegible] grippes — Sports.

55 RUA URUGUAYANA 55
*Meyrelles & Moura Brazil*

Em S. Paulo, BARUEL & C.

72 RUA DA URUGUAYANA 72

# ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

60$ 70$ | 43$000 | 25$000 | 10$000 | 10$000 | 15$000 | 23$000 | 15$000 | 16$000 | 40$ e 45$ | 30$000 | 15$000 | 35$000 | 40$ e 50$ | 50$000 | 8$000 | 8$000

**ATTENÇÃO!**

Para os nossos preços

**Reduzidissimos**

## JOÃO PINTO DE CAMPOS

Precisa-se falar com Carlindo ou Guilhermino, filhos do finado João Pinto de Campos, que foi capitão dos patachos Carneiro 1 e 2.

Quem souber delles, pede-se o favor de participar a Virgilio Lopes, Avenida Central n. 10, E, para interesses dos mesmos. 1516

## ONÇA

Vende-se uma de oito mezes mansa; tratar com Carneiro, na rua da Alfandega, 101, loja. 4125

## ATTENÇÃO!

Offerece-se uma posição lucrativa e de illimitado futuro a um cavalheiro que possua os seguintes requisitos: boa apparencia physica, alliada ao habito de frequentar uma sociedade ... ; bastante velho para já ter experiencia do mundo e bastante joven para gosar da plenitude de suas faculdades. Estes predicados alliados á posse de um circulo de relações sufficientemente extenso poderão conduzir no cargo que se trata, ao mais brilhante exito dentro de bem curto prazo e logo no inicio a uma situação folgada.

Quem se encontre nas condições exigidas responda a — Mythologia, neste jornal.

## AOS CLINICOS

RECOMMENDA-SE

O

## CREOSOTAL GRANULADO

de **FALCOEIRAS** derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonel, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós, por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO de FALCOEIRAS tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

**O Creosotal Granulado**

é o medicamento por excellencia contra a **Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose**

VIDRO . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

**33 RUA DA LAPA 33**

RIO DE JANEIRO

## LEILÃO DE PENHORES

20 de dezembro 1906

**A. CAHEN & C.**

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

—CASA FUNDADA EM 1876—

**Em frente ao Instituto Nacional de Musica**

Tendo de fazer leilão no dia 20 de dezembro de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

**Veuve Louis Leib & C.**
Successores

## GRANDE SUCCESSO

Folhinhas para 1907, cartões postaes, o que ha de maior novidade nestes artigos, vendas a preços reduzidos.

**Rua Uruguayana ns. 50 e 50 C**

**AOS DENTISTAS PRATICOS**

Um dentista formado dá nome a um gabinete, por preço modico. Cartas a esta folha, a M. M. M. 4377

## CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem dosado e facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A CEREVISINA dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a CEREVISINA para o tratamento da acné, da urticaria, etc.

A CEREVISINA não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

*Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.*

## BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA, ITALIA, PARIS E LONDRES

Antiga agencia: 104 RUA DO ROSARIO 104

**PELAS CHAGAS DE CHRISTO**

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Matadouro. 3481

**Efficaz — Util — Agradavel — Barato**

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

## DINHEIRO

**C. MORAES & C.**

**emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).**

## Armação de metal BRANCO

Vende-se um lindo grupo, ver e tratar na rua do Catteto n. 56. 4379

**SOIRÉE**

Offerece-se para tocar, em bailes, piano, um rapaz competente. Cartas a D. B., a esta redacção.

## APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

**A APIOLINA** é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a

**SAUDE DAS SENHORAS**

Em PARIS, 8, rua Vivienne, et em todas as Pharmacias

## O SABONETE PETROLEO

é com toda a segurança indicado contra as ligeiras alterações da pelle, taes como:

RUGAS, CRAVOS, PELLE GRETADA, ETC.

para as quaes a vaselina é ordinariamente empregada e como preservativo da pelle durante o inverno.

Nas perfumarias, drogarias, pharmacias e no deposito

*60 Rua da Uruguayana 60*

## COPACABANA

**Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.**

Marmellos

Pecegos

Figos verdes

Goiabas

Compra-se qualquer quantidade na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias; na rua D. Manoel n. 9 — Rio. 4426

## O Ideal dos Clubs de Joias

Joias, relogios, chapéos de sol e bengalas, a prestações semanaes de 5$.

Este club é o mais vantajoso de todos, sendo os sorteios annexos á loteria.

Peçam prospectos na Joalheria Valentim, 35 rua Gonçalves Dias 35. Confrontem os preços com os das outras casas. 4373

## Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, **sem parentes nem recursos.**

Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 4366

Premiada com medalha de ouro — Exposição Internacional de Milão—1906

**LUGOLINA** do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

**Remedio sem gordura** cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
**Araujo Freitas & C.**
*Rua de S. Pedro 90*

NA EUROPA:
**Carlos Erba**
MILÃO

## Quando se tem enxaqueca

não só não se pode fazer nenhum trabalho, nem se occupar de nada, mas a existencia é um supplicio e digna de piedade, si a doença passa a ser periodica, o que acontece muitas vezes. Convem tomar então Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a sua séde: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *MAISON L. FRERE, 19, rua Jacob, Paris.*

## *Loterias da Capital Federal*

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9

*Sob a fiscalização do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União*

| Hoje — A's 3 horas | Amanhã — A's 3 1/2 horas |
|---|---|
| 12ª loteria do plano 149 | 4ª loteria do plano 146 |
| **12:000$000** | **50:000$000** |
| Por 800 réis | POR 1$600 |

**GRANDE LOTERIA DO NATAL**

1ª DO PLANO 152

**Sabbado, 22 do corrente as 3 1/2 horas da tarde**

1º premio **100:000$**

2º premio **100:000$**

3º premio **10:000$**

4º premio **10:000$**

**Tendo mais: grande quantidade de premios de 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$ etc.**

**São premiadas as dezenas, centenas, approximações e duas letras finaes dos 4 premios maiores e milhares das duas sortes de 100:000$.**

**Recommenda-se a leitura do plano no verso do bilhete.**

*Bilhete inteiro 3$200 — Meios 1$600 — Quartos 800 réis*

**EXTRACÇÕES EM JANEIRO DE 1907**

NOVOS PLANOS

**EM 5 DE JANEIRO**

**100:000$ por 3$200**

**EM 26 DE JANEIRO**

**100:000$ por 3$200**

**EM 12 E 19 DE JANEIRO**

**50:000$ por 1$600**

**A'S QUARTAS-FEIRAS**

**25:000$ por 1$600**

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41, Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

## GONORRHÉA?

**Um só vidro cura. A injecção Palmeira**, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.—**Vidro 3$000.** 5761 A

## LOTERIA ESPERANÇA

HOJE — HOJE

**15:000$000**

**POR $650**

**Amanhã — Amanhã**

**12:000$000**

Por 130 réis — Por 130 réis

Tendo a assembléa geral dos srs. accionistas da Companhia Nacional de Loterias dos Estados, autorizado a acquisição da mesma companhia pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, passando todo o activo e passivo á referida Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (loteria da Capital Federal) e tendo de ser lavrada a respectiva escriptura, sabbado, 15 do corrente, prevenimos a todas as pessoas a quem possa interessar que a ultima extracção da Loteria Esperança terá logar no referido dia 15, ficando suspensas as do dia 17 em deante. A companhia e todos os seus agentes aqui e nos Estados pagarão no acto de sua apresentação não só os premiados como os não extrahidos.

**A DIRECTORIA**

Bilhetes á venda e pagamento de premios e extracção

29, RUA MARECHAL DEODORO — NICTHEROY

## CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

*28-A Praça Tiradentes 28-A*

TELEPHONE N. 722

FRONTE AO THEATRO S. PEDRO

(Esta casa não tem agentes nem filiaes)

Resultado dos sorteios de hoje:

Club XII—N. 79, pertencente ao exmo. sr. Serafim Soares da Silva, rua Evaristo da Veiga n. 50.

Club XIII—N. 82, pertencente ao exmo. sr. A. Bastos, rua Barão de Ubá n. 28.

Club XIV—N. 26, pertencente á exma. sra. d. Hortencia de L. Chateau, Frei Caneca n. 8.

Club XV—N. 101, pertencente ao exmo. sr. Adolpho Jorge Paes, rua do Cattete.

Club XVI—N. 131, pertencente á exma. sra. d. Rosalina Dias, travessa Commandante Alvim n. 1.

Club XVII—N. 111, pertencente ao exmo. sr. Albino da Rocha Tristão, rua Augusta n. 1.

Club XVIII—N. 20, pertencente ao exmo. sr. Manoel Saraiva, rua do Cattumby.

Club XIX—N. 119, pertencente á exma. sra. d. Julia B. de Paiva Carvalho, rua S. Francisco Xavier n. 126.

Club XX—N. 92, pertencente ao exmo. sr. João Vicente Cordeiro, rua das Laranjeiras.

Club XXI—N. 12, pertencente ao exmo. sr. Luiz Rocha, rua Taylor n. 1.

Club XXII—N. 110, pertencente ao exmo. sr. Carlos Leão de Barros, Paracamby.

Club XXIII—N. 72, pertencente ao exmo. sr. José Camorinha, rua Primeiro de Março n. 31, sobrado.

Club XXIV—N. 66, pertencente á exma. sra. d. Cecilia Andrade, Itabira do Campo, Minas.

Club XXV—N. 21, pertencente ao exmo. sr. João da Costa Fernandes, rua da Misericordia n. 41.

Club XXVI—N. 33, pertencente ao exmo. sr. Antonio da Silva Bittencourt, rua Marechal Deodoro n. 22, Nictheroy.

Club XXVII—N. 32, pertencente á exma. sra. d. Ignez da Silva Moreira, rua da Misericordia n. 66.

Os srs. socios do CLUB LACROIX têm o direito de escolher, pelos preços marcados, uma ou mais joias que melhor lhes convier, não excedendo do valor de 350$, do grande *stock* que sempre existe na ANTIGA CASA LACROIX.

Recebem-se assignaturas para o Club XXVIII, que principia brevemente.

Rio, 10 de dezembro de 1906.

*José Pinto de Sá Coutinho.*

SABÃO — TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO — CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

*Gonçalves, Campos & Comp.*

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

**CLUBS PARIS**

30 — Praça Tiradentes — 30

Em frente á Estatua

Grandes vendas de fim de anno e a prestações de 5$000 semanaes sem augmento do custo. Principia segunda-feira, 17 do corrente, o 1º sorteio do 1º club. Recebem-se socios para o 2º club. S. LEVY & C.

**Folhinhas e cartões postaes**

PARA 1907

Grande e variado sortimento de folhinhas, cartões postaes, livros de pelluciа, sorprezas, cartões de fantasia, etc., etc., na Livraria Azevedo. 25 rua da Uruguayana 25.

**AS PILULAS**

DO

**DR. MURILLO**

curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestinos.

São purgativas e puramente vegetaes.

Nenhuma familia deve deixar de ter uma caixa das **Pilulas do dr. Murillo** em casa.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 81.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

## COMPREM COKE

O mais barato / O mais limpo / O mais economico / O melhor — Combustivel.

PROMPTA ENTREGA

Em qualquer parte da cidade

ENCOMMENDAS:

**76 Avenida Central 76**

**232 Senador Euzebio 232**

**AUTOMOVEL**

**Vende-se um, pequeno, americano, para quatro pessoas, funccionando perfeitamente; para ver e tratar na Auto-Garage, á rua Senador Dantas n. 57, com o sr. Velloso.**

**CHAPÉOS DE PALHA**

Enorme, completo e variado sortimento de chapéos de palha rotin, chile, Panamá, Cipó, por preços reduzidissimos, no Castro Chapelaria, Largo de S. Francisco 6 B.

## À Notre-Dame de Paris

**DESCONTO DE 20 %**

SOBRE OS PREÇOS

MARCADOS EM TODAS AS MERCADORIAS

## PRENSA ZINCOGRAPHICA

Vende-se ou troca-se por uma machina de cortar papel e bem assim vendem-se caixas typographicas já usadas, no escriptorio desta folha.

*Restaurante das Palmeiras*

Casa especial em almoço ou jantar. Preço sem competencia.

**RUA DO CARMO 63**

4544 Proximo á rua do Ouvidor.

## CLUBS DE REGULADORES

*Riquissimas pendulas (afiançadas) com cordas para 15 dias, tocando horas e meias.*

VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAES FIXAS

Condições as mais vantajosas

**Acham-se abertas as inscripções para o Club III**

No sorteio hontem realizado para o Club II foi premiado o n. 79, do illm. sr. René Barbá — Theatro Municipal.

PEDIR OS PROSPECTOS

**F. KRUSSMANN - Rua Ouvidor 32**

## PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

**Preço 3$000**

**Patek-Philippe & C.**

*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*

Unicos agentes no Brasil inteiro

**GONDOLO & LABOURIAU**

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

**THEATRO APOLLO**

Companhia de operetas, magicas e revistas

AMANHÃ — AMANHÃ

*A maior novidade theatral*

EXTRAORDINARIO SUCCESSO

1ª representação da grandiosa peça phantastica em 3 actos e 12 quadros

**O PACTO INFERNAL**

Montada com luxo e esplendor

*Scenarios e vestuarios completamente novos*

Na proxima semana a opereta em 3 actos Os Granadeiros. Terça-feira, 18, récita em beneficio da actriz Ismenia Matteus.

**THEATRO RECREIO DRAMATICO**

Companhia DIAS BRAGA

**AVISO**

Não tendo ainda sido possivel apromptar todos os novos vestuarios e reformas nos adereços e scenarios da peça do

SUCCESSO UNIVERSAL

## QUO VADIS?

**Em que estréa a distincta actriz brasileira**

*Guilhermina Rocha*

**e reapparece o applaudido actor**

*Claudino de Oliveira*

**Só poderá subir á scena definitivamente**

**Amanhã sabbado 15 do corrente Amanhã**

**Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.**

Em ensaios — **BERLIQUES e BERLOQUES** 4545

**THEATRO MAISON MODERNE**

15—PRAÇA TIRADENTES—15

Empreza: **Paschoal Segreto**

*Hoje* - 6ª-feira, 14 de dezembro - *Hoje*

VARIADO ESPECTACULO

de

CONCERTO E ATTRACÇÕES

SUCCESSO — EXITO

**PEREZ-GRIMALDI**

**LOS CORONA**

**LA MACARENA**

e seu bailarino.

**Constanzi, Iride, Carolina, Margarida, Ida, Faustina, Perez, Modesta, etc., etc.**

Vistas novas no

**BIOGRAPHO EDISON**

**Novidades!**

**Todos á** *Maison Moderne* **!!**

Entrada.............................. 1$000

Entrada franca no jardim

**Domingo — Grandiosa «matinée» familiar á 1 1/2 da tarde.**

**MOULIN ROUGE**

**Empreza PASCHOAL SEGRETO**

(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)

**HOJE 14 DE DEZEMBRO HOJE**

*Surprehendente Espectaculo*

**Ruidoso Successo**

DOS

**LOS BAU MALAGA**

Renomados dansarinos e panderetologos valencianos

**LES LIBERTY'S**

cantoras e bailarinas a transformação

**OSNATO trio**

trapezio volante na scena

**Robertus e Wilfredo,**

celebres manipuladores

ROSA FIORE

festejada romanzista italiana

**Massias O' Connor,**

**Orlay et Claire,**

**Lise d'Alençon,**

**Berthe Bissler — Aimée Villecour,**

**Rose du Midi**

celebre canconetista napolitana

*Theatro Maison Moderne*

**Empreza—Paschoal Segreto**

Todas as noites espectaculo variado attracções e novidades

**THEATRO PARQUE FLUMINENSE**

**Empreza AGUIAR & C.**

**Grande Companhia Lirica Italiana — MIGUEL TORNESY**

Maestros Directores e Concertadores Cav. Armando Galleani e Ricardo Cendalli

Director Artistico Giorgio Quiroli

Representante e administrador Andrés Schiaffino

**Sabbado, 15 de dezembro de 1906**

(3ª Récita de Assignatura)

**Estréa** da applaudida soprano senhorita Emilia Reussi e do baritono sr. Carlos Tosis **Estréa**

Subirá á scena a sempre applaudida opera em 4 actos do maestro G. Puccini

## BOHÈME

Maestro director, sr. Riccardo Cendalli. Rodolpho o tenor, Miguel TORNESE

**Distribuição**—Mimi, sra. Emilia Reussi; Musetta, sra. Maria Favilli, Rodolpho, poeta, sr. Miguel Tornesi; Marcello Pittou, Carlos Tosi; Schaunard, musicista, Arturo Spelta; Colline, filosofo, Pietro De Biasi; Benoît, padrone de casa e Alcindoro, Giuseppe Cremona; Parpignol, Ferdinando Ferraresi; Sorgente dos Doganier, Luigi Bello.

**Coro Studenti, Sartine, Borghesi, Venditori ambulanti, Soldati, camerieri, ragazzi ragazze.**

E'poca 1830, cerca PARIS

**Domingo, 2 espectaculos em matinée e soirée.**

**Preços** — Frizas, 35$; Camarotes, 30$; Cadeiras de 1ª, 6$; Cadeiras de 2ª, 4$; Geraes, 2$000.

Na casa Norder, á rua do Ouvidor n. 97, acham-se á venda os bilhetes até ás 5 horas da tarde do dia da funcção.

**THEATRO S. JOSÉ**

*Companhia de operetas magicas e revistas*

do ex-theatro

CARLOS GOMES

**HOJE**

**não ha espectaculo para dar logar ao ensaio geral da apparatosa magica em 3 actos**

## AS MAÇÃS — DE — OURO

4546

**PALACE-THEATRE**

Empreza — J. CATEYSSON

Companhia *Lucinda-Christiano*

HOJE - *Sexta-feira, 14* - HOJE

A PEDIDO — A PEDIDO

**Ultima representação do sempre desejado vaudeville grande successo da actriz CINIRA POLONIO**

e de toda a companhia

## HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Desempenhado por Ferreira de Souza, A. Campos, Carmen, Maria d'Oliveira, Rita Campos, etc. etc.

**Amanhã — QUASI**

**Brevemente**

**O PRETEXTO**

**Em ensaios CHIC-CHIC —Revista de J. de Brito e J. do Rio, musica de L. Moreira.**

Os bilhetes acham-se á venda na rua do Ouvidor n. 117, até ás 5 horas e depois na bilheteria.